

SERMÕES ESPECIAIS PARA DIAS E OCASIÕES ESPECIAIS

[Clique na palavra [ÍNDICE](#)]

PR. MAURO BUENO

DEDICATÓRIA

Este livro é dedicado àqueles que empregam seus talentos na proclamação da Palavra de Deus.

ÍNDICE

ACÇÃO DE GRAÇAS E FORMATURA

- 1. A Fina Arte da Gratidão.....4
- 2. A Verdadeira Sabedoria.....9
- 3. Culto de Acção de Graças Pela Formatura.....16
- 4. Culto de Dedicacção de uma Casa.....23

ANIVERSÁRIO

- 5. Aniversários Natalícios.....28
- 6. Um Sábio Conselho a uma Jovem que Comemora
Seu Aniversário de 15 Anos.....31

ANO NOVO

- 7. Como Ter um Ano Novo Feliz.....34
- 8. Conselhos para o Ano Novo.....40
- 9. Decisões no Limiar do Ano Novo.....43
- 10. O Ano Novo e o Temor.....46
- 11. Protecção para o Ano Novo.....53

APRESENTAÇÃO DE CRIANÇAS

- 12. "Deixai vir a Mim os Meninos"56
- 13. "Ensina-nos o que Devemos Fazer pelo Menino"62
- 14. Nossos Filhos Pertencem ao Senhor.....67
- 15. O Lugar das Crianças.....74
- 16. O Nascimento de Moisés.....82

BATISMO

- 17. A Busca Divina.....85
- 18. O Batismo.....89
- 19. O Caminho para a Santidade.....94
- 20. O Efeito da Cruz.....98
- 21. Sublime Amor.....101

BODAS

- 22. Bodas de Ouro.....104

CASAMENTO

- 23. As Bênçãos do Casamento.....110
- 24. O Casamento é Um Diálogo.....113
- 25. O Matrimônio.....120
- 26. Um Lar Segundo a Vontade de Deus.....125

DEDICAÇÃO DE IGREJA

- 27. Dedicção de um Templo ao Senhor.....128
- 28. "Ebenézer"134

DIA DAS MÃES

- 29. "Maria, a Mãe de Jesus"143
- 30. Uma Mãe Bem-Sucedida.....152

DIA DOS PAIS

31. Dia dos Pais.....159
32. Porque Alguns Pais Falham.....166

FUNERAL

33. A Fé e Esperança de Jó na Ressurreição dos Mortos.....174
34. "Bem-Aventurados os Mortos".....177
35. Dormir em Jesus.....181
36. Feliz e Eterna Reunião.....184
37. "Removeu a Pedra".....187

JEJUM

38. Como Jejuar.....190

NATAL

39. Não Havia Lugar para o Rei da Glória.....194
40. O Milagre da Manjedoura.....198
41. "Paz na Terra".....203
42. Três Reações ao Natal.....207
43. "Um Menino nos Nasceu".....211

ORDENAÇÃO DE ANCIÃOS E DIÁCONOS

44. "Os Sete Diáconos".....215
45. "Uma Excelente Obra".....222

SANTA CEIA

46. A Ordenança do Lava-Pés, um Mandamento Dado pelo Senhor..227
47. Coisas Despedaçadas.....232
48. "Dá-Me Seus Pés, Por Favor".....235
49. Um Maravilhoso Exemplo de Amor e Humildade.....242
50. Uma Lembrança da Cruz.....248

A FINA ARTE DA GRATIDÃO

INTRODUÇÃO:

1. Ler I Tess. 5:18...
2. Paulo era um mestre na fina arte da gratidão...
3. Ele é notável, mesmo entre os escritores da Bíblia...
4. Esta é realmente uma alta distinção!...
5. Pois, quando abrimos o Livro Sagrado entramos em contato com almas radiantes, almas cujas faces brilham intensamente com a alegria da gratidão...
6. Ao ler a Santa Bíblia ouvimos um maravilhoso coro cantando hinos de louvor e ação de graças...
7. Mas entre todas estas vozes a mais notável, eu penso, é a deste apóstolo...
8. Tanto através de sua vida como de seus lábios ele está constantemente dizendo: "Em tudo dai graças"...

I. POR QUE PAULO ESTAVA TÃO ANSIOSO QUE APRENDÊSSEMOS A FINA ARTE DA GRATIDÃO?

- A. Ele estava ansioso porque sabia que a gratidão é uma evidência do crescimento mental e moral...
1. Não podemos esperá-la de bebês...
 - a. Ela é esperada de adultos...
 2. Soube de uma senhora que cuidava do filho doente há 8 anos...
 - a. Certa vez ela disse: "Ele nem mesmo sabe que sou sua mãe!"
 3. Deus também possui filhos assim!...
 - a. Filhos que não se desenvolvem!...
 4. A gratidão é uma evidência do crescimento mental, moral e espiritual...
- B. A gratidão é uma fonte de alegria...
1. Ela é uma fonte de alegria para quem a possui...

2. Não importa quão rico você é; se com toda a sua riqueza você não for grato, você ainda é um mendigo espiritual...
 3. Mas é igualmente verdade que, embora você seja desprovido de bens, embora sofra grandes privações, se você possui o espírito de gratidão, você é indescritivelmente rico...
 4. Pois, a gratidão é uma fonte de alegria que dinheiro algum pode comprar!...
- C. Gratidão é um dom que todo mundo necessita e que todo mundo pode dar...
1. Li a respeito de uma mulher que casou-se com um homem a quem ninguém dava valor...
 - a. Mas ela sempre o elogiava e agradecia a Deus por ele...
 - b. Ele foi transformado num grande homem!
 2. Sim, é impossível permanecer pequeno sob o poder da apreciação e gratidão...
 3. Existem milhares de pessoas que estão caminhando com passos morosos.
 - a. Pessoas que olham para a vida com olhos embaçados...
 - b. Pessoas que teriam um novo ritmo para seus passos e um novo brilho em seus olhos se aqueles que vivem com elas e que realmente as apreciam dessem expressão á esta apreciação...
 4. Infelizmente muitas pessoas guardam as "flores" para o momento do funeral...
 - a. Então se torna tarde demais!...

II. DESDE QUE A GRATIDÃO É UM TESOURO E DESDE QUE ELA É UM MEIO DE AJUDAR AOS OUTROS, DEIXAR DE PRATICÁ-LA É UM PECADO CONTRA DEUS E O HOMEM...

- A. Tudo aquilo que sei que é certo e que devo fazer e não faço, cometo pecado.

1. Portanto quando Paulo diz: "Em tudo dai graças!...", ele está dando o mais excelente conselho!.
2. Mas suas palavras são mais que um conselho, elas constituem um "mandamento"!...
 - a. Este é um mandamento constantemente repetido tanto no Velho como no Novo Testamento.
 - b. Desobedecê-lo é pecado!...
3. Contudo, a ingratidão é o mais cruel e comum dos pecados em nossos dias...

III. "EM TUDO DAI GRAÇAS, PORQUE ESTA É A VONTADE DE DEUS", ORDENA O APÓSTOLO PAULO...

A. Como podemos obedecer a este mandamento?...

1. Em primeiro lugar cultivemos o hábito de olhar para aquilo que temos em vez de olhar para aquilo que perdemos.
 - a. Algumas pessoas fixam tanto seus olhares naquilo que perderam que deixam de ver muitas coisas boas que possuem!
 - b. Não chore o leite derramado!...
2. Em segundo lugar, devemos dar valor aquilo que possuímos.
 - a. Algumas pessoas não podem nem mesmo ver as vitrines coloridas de um "shopping" sem voltar para casa sentindo-se miseráveis...
 - b. Ficam transtornadas pela cor da grama que está do outro lado de sua cerca...
 - c. Lembre-se que o verde luxuriante que ela possui pode ser apenas um mito...
 - d. Pergunte-se: "Será que as pessoas que possuem todas estas coisas são realmente felizes?"...
3. Se quisermos ser agradecidos, devemos olhar aquilo que temos á luz dos fatos...
 - a. Devemos olhar com olhos que vêem!

- b. Devemos compreender, como Paulo compreendia, que tudo aquilo que temos nos foi dado como um "dom", uma "dádiva"...
4. Pense, existe alguma coisa que você possui, que não tenha recebido?...
- a. Eu sei que você trabalha!...
 - b. Eu sei que você tem gasto suas energias!...
 - c. Mas, quem é que lhe dá energia, saúde e todas as outras coisas?...
 - d. Ah! você se lembrou...
 - e. Sim, você está certo!...
 - f. "Toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes!..." Tia. 1 :17.
 - g. Por favor, nunca se esqueça disso!
5. O que aconteceu com o fazendeiro da parábola que desejava construir outros celeiros?
- a. Porque Jesus o chamou de louco?
 - b. Não foi por causa de seus bens.
 - c. Nem porque ele os ganhou desonestamente...
 - d. Ele tornou-se louco porque esqueceu...
 - e. Ele se esqueceu de Deus!...
 - f. Jesus o chamou de "louco"...
 - g. Na verdade, não existe nenhum outro nome que descreveria tão adequadamente um homem que não tem ninguém para agradecer a não ser ele mesmo!...
6. Se desejamos ser gratos, devemos ver algo especial nos dons que têm Sido tão bondosamente colocados em nossas mãos...
- a. Nosso cônjuge é alguém especial!..
 - b. Nossos filhos são especiais! ..
 - c. Nosso lar é um lugar especial!...
 - d. Tudo se torna especial quando é visto por alguém que possui olhos e coração especiais!..

- e. Peça a Jesus para torná-lo assim...
- 7. Finalmente, se quisermos ser gratos, devemos dar expressão á gratidão...
 - a. Eu sei que para alguns isto é muito difícil!...
 - b. Às vezes somos tímidos, acanhados...
 - c. Dizemos a nós mesmos: "Ela sabe como eu a aprecio" ...
 - d. "Ele sabe como eu lhe sou grato"...
 - e. Mas como?!...
 - f. Você já lhes expressou isso?!...
 - g. Além disso, mesmo aqueles que conhecem sua gratidão gostam de ouvi-la-..
 - h. E o próprio Deus não é exceção.
 - i. Paulo disse: "Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus"...

Conclusão:

1. Se expressarmos nossa gratidão, ela aumentará mais e mais...
2. Se nós a prendermos em nossos corações, ela morrerá!..
3. Paulo recusou correr este terrível risco...
4. Ele cultivava a maravilhosa arte da gratidão através de sua expressão...
5. Ele não agradecia por tudo e nem pede que o façamos.
6. Seria absurdo agradecer pela doença, pela tristeza, pela morte e por outras mazelas.
7. Ele agradecia "em tudo".
8. Isto é, nenhuma circunstância conseguia fazê-lo deixar de ser grato a Deus...

A VERDADEIRA SABEDORIA

Introdução:

1. Fomos escolhidos por vós, bondosos formandos com a honrosíssima incumbência, de nos unirmos para prestar um culto de louvor e gratidão a Deus.
2. Desejamos, em nome da IASD, apresentar os nossos sinceros agradecimentos por esta distinção e os nossos cumprimentos e felicitações pelo êxito que alcançastes.
3. Às autoridades, a(o) senhor(a) diretor(a), aos professores, aos alunos e seus familiares que nos honram com a sua presença, gostaríamos de apresentar as alegres e cordiais boas vindas desta igreja...

I. JOVENS, HAVEIS PISADO OS RELUZENTES SALÕES DO TEMPLO DE MINERVA...

A. Haveis embebido vossas mentes nas fontes cristalinas do saber.

1. Vossa curiosidade se acha agitada para esquadrihar novos mistérios
2. Haveis concluído a primeira etapa na preparação intelectual de vossas vidas e agora vos ponde em pé diante do futuro.
3. Mas, de que vos servirão todos os conhecimentos adquiridos e os dados, armazenados se não unis a ciência à religião, à fé em Deus e em Seu Filho Jesus Cristo?
4. O mundo necessita de homens e mulheres inteligentes, preparados e ativos, mas que também sejam homens e mulheres piedosos e obedientes aos mandamentos de Deus.
5. Portanto, ponde a Deus sempre como o centro de vossa vida.
 - a. Pois "a base de toda a sabedoria é a obediência e o respeito ao Senhor", escreveu o grande sábio Salomão.

6. Sim, nada que o homem possa ter em sua aparência exterior ou em sua mente compensará a ausência deste principio da alma.
 - a. Ele pode possuir toda a vantagem concebível em seu ambiente
 - b. Ele pode possuir toda a perspicácia, toda a perícia, toda a inteligência, toda a agudeza de intelecto imaginável.
 - c. Mas se todas estas coisas não estiverem baseadas sobre a "obediência e o respeito" ao Deus vivo, seu caráter estará fatalmente incompleto e sua vida será um deplorável engano.
 - d. Um espírito reverente, devoto e obediente é o sólido fundamento sobre o qual repousa a verdadeira sabedoria.

II. HÁ QUASE TRÊS MIL ANOS ESCREVEU O SÁBIO SALOMÃO:

- A. "A base de toda a sabedoria é a obediência e o respeito ao Senhor. Sim, quem conhece o Santo Deus tem a verdadeira compreensão da vida" Prov. 9:10, B. V.
 1. "A base de toda a sabedoria é a obediência e o respeito ao Senhor", afirmou Salomão.
 - a. Quem não anela ser sábio?
 - b. Maravilhosa e proveitosa ambição!
 - c. Mas a verdadeira sabedoria não é aquela que despreza a Deus, que vilipendia a fé, que zomba da religião e que escarnece da Bíblia.
 2. Além disso, a sabedoria ou a ciência do viver correto, não se adquire nos livros das bibliotecas ou nas aulas dos colégios.
 - a. É necessário assistir á escola da experiência e da comunhão diária com Deus para ser sábio no verdadeiro sentido da palavra.
 - b. Uma vida que não toma a Deus como ponto de partida, é como um planeta fora de sua órbita; é como uma estrela errante.

3. O rei Hieron da Sicília, no século III AC mandou construir uma embarcação tão grande, que ao terminar a obra e querer lançá-la ao mar, não puderam movê-la da terra nem mesmo empregando a força de inumeráveis obreiros, cavalos e máquinas.
 - a. Por último, recorreram a Arquimedes, o célebre matemático, a fim de que ele os ajudasse.
 - b. Arquimedes prometeu construir uma máquina com a qual um só homem poderia levantar com facilidade a pesada embarcação.
 - c. Naturalmente, os homens escutaram a promessa com muita incredulidade.
 - d. Mas, apesar da descrença, Arquimedes construiu a maravilhosa máquina.
 - e. Era um sistema de roldanas.
 - f. Pediu, pois, que o próprio rei movesse a pesada embarcação.
 - g. O rei, na vista de todo o povo a levantou com facilidade e a lançou ao mar.
4. Em sua alegria incontida, o rei deu uma ordem singular...
 - a. Daquele dia em diante, todo o mundo deveria achar bom e sábio tudo quanto Arquimedes dissera ou fizera.
 - b. Arquimedes mereceu esta distinção inusitada pela invenção daquela pequena máquina.
 - c. O que diríamos de Deus, o construtor da admirável maquinaria do Universo!
 - d. Como havemos de exaltar Sua infinita sabedoria quando mediante microscópios e telescópios damos uma olhada nos admiráveis segredos do Universo!
 - e Sim. Deus é a sabedoria infinita!
- B. Jovens, ao passardes pelo colégio onde estudastes e por vossa associação com o cristianismo, espero que tenhais ouvido a simples, mas poderosa pregação do evangelho.

1. Esse evangelho que proclama a salvação através do sacrifício de Cristo.
 - a. Esse evangelho que redime, que transforma e eleva...
2. O colégio tem ajudado na formação de vossa personalidade e de vosso caráter...
 - a. Ele vos deu conhecimentos e técnicas para o trabalho e para a vida.
 - b. A missão do colégio está cumprida...
 - c. A responsabilidade agora repousa sobre vós...
3. Portanto, ambicionai maiores conhecimentos...
 - a. Crescei na ciência...
 - b. Mas crescei também na fé...
4. Buscai sempre a sabedoria divina...
5. O apóstolo São Paulo escreveu as seguintes palavras:
 - a. "Sei perfeitamente bem como parece tolice, àqueles que estão perdidos, quando ouvem que Jesus morreu para salvá-los. Nós, porém, que somos salvos, reconhecemos esta mensagem como o próprio poder de Deus. Deus diz: 'Eu destruirei todos os planos humanos de salvação, não importa quão sábios eles pareçam, e ignorarei as melhores idéias dos homens, até as mais brilhantes'. Então, o que acontece com esses sábios, esses eruditos, esses brilhantes comentaristas das grandes questões mundiais? Deus fez com que todos eles parecessem ridículos, e mostrou que a sua sabedoria é uma tolice inútil. Deus, em sua sabedoria, providenciou para que o mundo nunca encontrasse a Deus através da inteligência humana. E então Ele se manifestou e salvou todos quantos creram em sua mensagem - essa mesma que o mundo considera absurda e ridícula" 1 Cor. 1:18-21, B. V.
 - b. É esta "... mensagem... que o mundo considera absurda e ridícula" que estou desejando gravar em vossos corações.

- c. Desejamos que a mensagem seja uma mensagem de esperança...
 - d. Uma mensagem que desperte em vossos corações o desejo de alcançar os altos ideais...
 - e. Uma mensagem que desperte em vossos corações o ardente desejo de palmilhar por caminhos retos, servindo a Deus e ao próximo, Pondo vossa confiança em Jesus Cristo, vivendo uma vida útil harmônica e feliz...
6. Na igreja de São Paulo em Londres repousam os restos mortais de muitos ingleses de nobre linhagem.
- a. No suntuoso túmulo de mármore de um deles pode-se ler esta triste inscrição:
 - b. "VIVI em meio a dúvidas, morro na incerteza não sei para onde vou"
7. Pode haver para um espírito que medita, que está sedento de luz, um caminho mais funesto?
- a. Que importa saber tudo, se se ignora a única coisa necessária?
 - b. Não importa que eu saiba descrever a órbita das estrelas...
 - c. Não importa que eu saiba contar o número dos cromossomos que contém uma célula...
 - d. Não importa que eu seja capaz de medir as vibrações do éter na cor ultravioleta...
 - d. Nada tem importância se eu não puder responder as perguntas:
 - f. "O que é o mundo?"
 - g. "O que é o homem?"
 - h. "O que é que nos espera depois da morte?"
8. E muito significativo para os nossos dias dar cuidadosa e continua atenção às verdades científicas, econômicas, históricas e políticas...
- a. Elas compensarão nosso estudo...
 - b. Elas ampliarão nossa mente e aumentarão nosso entendimento...

- c. Porém, valiosas como são, elas perdem em importância para a verdade que é sagrada, e num sentido especial, é divina.
9. Entender e conhecer a Deus...
 - a. Quem Ele é....
 - b. Qual é o Seu caráter...
 - c. Quais são as condições do Seu eterno amor...
 10. Conhecer o homem...
 - a. Quem e o que ele é...
 - b. O que constitui a excelência e nobreza reais do caráter humano...
 - c. Quais são os perigos que o ameaçam e quais os hábitos que o elevam...
 - d. Conhecer o "caminho da vida", o caminho de volta a Deus, à santidade, ao Céu - isto é verdadeira sabedoria!...
 - e. Todas as outras ciências são negligenciáveis em comparação com este supremo conhecimento...
 11. Cristo era sábio demais para contentar-Se com produtos intelectuais como faziam os gregos, ou com produtos emocionais como se dava os romanos.
 - a. Bem compreendia Ele que a alma só é culta quando é levada a agir.
 12. Notai como Ele conclui aquele maravilhoso discurso, o Sermão da Montanha:
 - a. "Todo aquele, pois, que escutas estas Minhas palavras e as pratica, assemelhará-lo-ei ao homem prudente... E aquele que ouve estas Minhas palavras, e as não cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato."
 13. Notai que a diferença não está na compreensão, mas na prática das verdades pronunciadas...
 - a. Ambos ouviram...
 - b. O homem tolo não agiu...
 - c. O sábio agiu...

14. Precisamos de ensinamentos como esse.
 - a. Ensinamentos que apelem para a vontade...
 - b. Ensinamentos que terminem em nobre viver...

Conclusão:

1. Que a obediência a Deus seja a nota tônica em vossa vida...
2. A luz que ilumina todas as vossas ações...
3. Amai a ciência e praticai a religião...
4. Sede homens de saber e fé...
5. Ao enfrentardes os problemas da vida, que a luz de vossa ciência vos ajude a resolvê-los.
6. E quando ao fim da jornada vos deparardes com a sombra da morte e divisardes as praias da eternidade, que a fé em Cristo e na Palavra de Deus vos dê a certeza de um futuro glorioso...
7. Ao parabenizá-los por vossos triunfos acadêmicos, vos encomendamos á graça e á proteção do Todo-Poderoso.
8. Que Ele vos abençoe e os faça triunfar para a glória de Seu nome. Amém.

CULTO DE AÇÃO DE GRAÇAS PELA FORMATURA

Introdução:

1. Antes de iniciar a palestra desta noite festiva, desejo apresentar aos professores e alunos aqui presentes o meu afetuoso boa noite, cheio de felicitações por este momento até agora tão almejado...
2. Aos visitantes e familiares gostaria de apresentar as alegres e efusivas boas vindas desta igreja...
3. Amáveis formandos, a bondade de vossa deliberação, convidando-me a realizar este culto de ações de graça, faz jus aos meus sinceros e inesquecíveis agradecimentos...
4. Mas não sou eu a única pessoa que se sente grata nesta noite...
5. Vocês também vieram até aqui para agradecer...
6. Então eu perguntaria: "A quem devemos gratidão?"

I. AH ! SEM DUVIDA ALGUMA DEVEMOS GRATIDÃO AOS NOSSOS PAIS...

- A. Terminara a Segunda Grande Guerra Mundial com todos os seus horrores
1. Surgem as estatísticas mundiais...
 - a. Sessenta e nove mil crianças estavam a procura de seus pais...
 - b. Treze milhões de órfãos...
 - c. Filhos sem pais, sem lar, ficam nas mãos de terceiros...
 - d. Muitos sofrendo a terrível orfandade...
 - e. Sim, quando faltam os pais falta tudo...
 - f. Porém como nos sentimos seguros, quando temos a bondosa companhia deles...
 2. Prezados jovens, faltam palavras, mesmo para os mais hábeis escritores quando estes tentam descrever o valor dos pais...

- B. O que diríamos então a respeito do esforço denodado de cada um deles, para que obtenhamos o estudo e preparo para o nosso bem-estar futuro?
1. Ah! Quantos pais às vezes se privam de coisas realmente necessárias para eles, para que possam custear nossos estudos...
 2. Ah!, quantos pais calejam suas mãos; quantas mães gastam suas energias e suas santas mãos no tanque de lavar roupas, para que seus filhos possam obter uma educação adequada...
 3. Jovens, ao pensarmos em todos estes sacrifícios feitos em nosso favor, a única frase que pode ser proferida por nossos lábios é:
 - a. "MUITO OBRIGADO, PAPAI E MAMÃE!"
 4. Sim, queridos formandos, devemos ser profundamente agradecidos aos nossos pais...

II. MAS, HÁ ALGUMAS OUTRAS PESSOAS QUE TAMBÉM SÃO DIGNAS DE NOSSA AFETUOSA GRATIDÃO...

- A. Era o último dia do exame final em uma das grandes universidades do oeste dos Estados Unidos...
1. Na escadaria do edifício um grupo de estudantes de Engenharia confabulava, discutindo sobre o exame que em alguns minutos iria começar...
 - a. Os seus rostos mostravam confiança.
 - b. Este era o seu último exame – depois, a formatura e o trabalho...
 - c. Alguns falavam de trabalhos que já haviam sido prometidos; outros, de contratos em perspectiva.
 - d. Com o curso de quatro anos na Faculdade, sentiam-se prontos e aptos para conquistar o mundo...
 2. "Este exame", diziam eles, "será barbada!"...

- a. O professor havia dito que poderiam trazer todos os livros e anotações que quisessem; somente não deveriam falar um ao outro durante a prova...
 3. Jubilosos, entravam na sala de aula...
 - a. O professor distribuiu os papéis das provas e sorriu satisfeito, ao ver os alunos alegres, pois havia apenas cinco perguntas...
 4. Três horas se haviam passado e o professor começou a recolher os papéis...
 - a. Agora os estudantes não mais tinham um olhar confiante...
 - b. Nas suas faces havia uma expressão aterradora...
 5. Ninguém falava e com os exames na mão, o professor encarou os alunos, ao notar o seu angustiado olhar, perguntando:
 - a. "Quantos responderam a quatro perguntas?"
 - b. Nenhuma mão se levantou..
 - c. "Três"... "Duas"...
 - d. Os alunos se mexiam incessantemente em seus lugares.
 - e. "Uma? Por certo alguém respondeu pelo menos uma!".
 - f. Mas a classe manteve-se silenciosa...
 6. O professor, ao examinar os papéis falou:
 - a. "É isto mesmo que esperava..."
 - b. "Eu apenas quis-vos impressionar..."
 - c. "Embora sendo quatro anos de engenharia, há muita coisa sobre o assunto que ainda não sabeis..."
 - d. "Estas perguntas a que não soubestes responder são comuns na prática de cada dia"...
 7. Então, sorrindo, acrescentou:
 - a. "Vós todos passastes no exame, mas lembrai-vos de que, embora formados deste colégio, vossa educação apenas começou." 8. Os anos apagaram o nome deste professor, mas não a lição que ele ensinou...
- B. Ah!, meus prezados jovens, quantas lições preciosas nos são ensinadas por nossos queridos e inesquecíveis mestres...

1. A maioria das crianças passa, propriamente dito, somente sete anos no lar, recebendo o fundamento para o futuro...
 - a. E quão importante são estes sete anos para elas...
2. Depois estão 16 a 18 anos nas mãos de professores que deixam suas impressões sobre a alma da criança, do infante e do jovem, na preparação para a vida...
3. Depois se casam e "estabelecem, trabalham e lutam pela vida!"...
4. Portanto, quão importante é o professor na vida de cada um de nós!...
5. Quantas fadigas, quantos trabalhos, quantas incompreensões e por que não dizer: quantas peraltices estes homens e mulheres de valor têm que suportar!...
6. Que responsabilidade assumem eles, perante Deus, perante a sociedade, perante a Pátria, em fazer do jovem, um homem ou uma mulher!...
7. Creio que somente o Céu sabe avaliar adequadamente o penoso trabalho realizado por nossos professores...
8. Por isso, quão gratos deveríamos ser a eles...
9. Jovens, que os Céus abençoem nossos queridos mestres...

III. DILETOS OUVINTES, MUITAS COMEMORAÇÕES DE FORMATURAM TERMINAM AQUI..

- A. Sim, infelizmente muitos formandos se esquecem de agradecer o supremo Ser que está acima de nossos pais e professores...
1. Mas, estou feliz porque isto não acontece com vocês...
 - a. Pois, o fato de vocês escolherem uma igreja para renderem um culto de ações de graça, evidencia a fé que vocês possuem neste Ser superior, e a gratidão que desejam prestar-Lhe.
 2. O apóstolo Paulo, escrevendo sua epístola aos colossenses disse o seguinte:

- a. "... sede agradecidos. Louvando a Deus, com salmos, com hinos e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração". Col. 3:15, 16...
3. O espírito de gratidão, pode ser colocado como uma das mais sublimes virtudes, que caracteriza a vida cristã...
 - a. Este sentimento deve ser cultivado como fazemos com o amor, a alegria, a fé, a esperança, a generosidade, a cortesia, a amizade, a hospitalidade, a paciência, a mansidão, o domínio próprio, etc...
4. Temos inúmeros motivos para louvar nosso Criador, pois recebemos dEle cada dia favores e benefícios incontáveis...
 - a. Mas muitas vezes não exprimimos gratidão e reconhecimento a Ele por todas estas dádivas...
5. Lutero, o grande reformador, certa vez afirmou o seguinte:
 - a. "Se Deus fosse menos liberal na distribuição de Suas dádivas, então lhe seríamos mais agradecidos..."
 - b. "Como, por exemplo, se Ele fizesse os homens nascerem com uma só perna ou pé, e depois ao completarem sete anos, lhe concedesse a outra perna ou pé..."
 - c. "Aos quatorze anos desse uma mão, e aos vinte a outra..."
 - d. "Então reconheceríamos melhor as dádivas e bondades do Senhor e ser-Lhe-íamos muito mais agradecidos..."
 - e. "Entretanto Deus derrama sobre nós suas dádivas em grande quantidade de uma só vez"
6. A Bíblia está repleta de exemplos de pessoas que souberam cultivar o espírito de gratidão...
 - a. O exemplo mais característico do VT é o de Davi...
 - b. Seus Salmos cantam louvor a Deus, expressando sempre a gratidão, bênçãos e aleluias...
 - c. Sim, Davi sempre achou motivos para louvar a Deus, como declara no Salmo 34:1: "Bendirei ao Senhor em todo o tempo, o Seu louvor estará sempre nos meus lábios"...

B. Por que devemos agradecer a Deus?

1. Temos uma excelente resposta no Salmo 106:1: "Rendei graças ao Senhor, porque Ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre".
 - a. Quanta bondade Deus tem para conosco, mas muitas vezes Ele recebe como recompensa a esta bondade, apenas ingratidão...
2. Jó. mesmo nos dias mais aflitivos de sua vida, encontrava motivos para agradecer e louvar a Deus...
 - a. Esta atitude, sem dúvida alguma, deve servir de estímulo para nós, a fim de aprendermos a louvar e agradecer a Deus mesmo em meio às dificuldades...
3. Notem o que declarou Hellen Keller, que era cega, surda e muda:
 - a. "Dou graças a Deus por meus impedimentos, pois, por meio deles encontrei a mim mesma, minha obra e meu Deus"...
4. Nos Evangelhos encontramos Jesus falando de alegria e agradecendo ao Pai, mesmo á sombra da cruz...
5. Se atentarmos bem para o início das epístolas paulinas, veremos que sempre ele as inicia apresentando ações de graça...
6. A personalidade de Paulo apresenta-nos outra característica que apreciamos e que devíamos imitar...
 - a. Mesmo em face de tristeza, lutas, perseguições, exílio, doenças e incompreensões ele soube manter um espírito de elevada gratidão...
7. A Bíblia também nos diz que os anjos de Deus louvam constantemente o nome do Pai e agradecem ao Todo-Poderoso por Sua bondade...
 - a. Eles cantam: "Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre".
8. As ações de graça são tão importantes, que o apóstolo Paulo nos exorta com as seguintes palavras:
 - a. "Em tudo dai graças; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco" 1 Tes. 5:18.

Conclusão:

1. Pela graça divina, um dia, poderemos juntar-nos aos santos anjos nas cortes celestiais ecoando louvores e ações de graça ao nosso amável e bondoso Deus.
2. Para que isto se torne realidade precisamos ter corações agradecidos enquanto estamos aqui.

CULTO DE DEDICAÇÃO DE UMA CASA

Introdução:

1. O homem tem necessidade dum ambiente favorável e de um abrigo protetor para viver...
2. Sim, o homem aspira ter um lugar no qual ele se sinta "em casa"...
3. Ele anseia possuir um ninho, como diz o sábio Salomão em Prov. 27:8...
4. O seu grande desejo é possuir um teto que lhe proteja a vida...
5. Cada lar onde habita o amor e a amizade é um lugar de ternura e afeição, onde o coração pode tranqüilamente repousar...
- 6 O homem mais feliz, seja rei ou camponês, é o que encontra esse amor, essa amizade, essa ternura e essa paz em seu lar...

I. MAS, INFELIZMENTE MUITOS LARES HOJE NÃO SÃO UM NINHO DE AMOR, DE TERNURA, DE AMIZADE E DE PAZ, PORQUE MUITOS TÊM CONSTRUÍDO CASAS Suntuosas apenas com propósitos egoístas...

- A. Sim, muitas casas são construídas para satisfazer indulgências sensuais. divertimentos frívolos. e o desejo de auto-promoção na sociedade...
1. Esses desejos têm levado os homens a gastarem enormes somas de dinheiro desde os tempos imemoriais para construírem as mais ricas mansões...
 2. Entre essas magníficas residências, a super-mansão construída pela falecida atriz Marian Davies, em Santa Mônica, excede em brilho a todas as demais...
 - a. Este imponente edifício ergue-se como um templo numa elevação com vistas para o lindo oceano...

- b. Por anos, seu raro encanto capacitou a srta. Davies atingir o auge da eminência social, a rarefeita estratosfera da moda e da elegância...
 - c. A mansão Davies contém 90 cômodos, 37 deles com lareiras, 4 salas de jantar, uma sala de recepção com teto coberto de ouro de 18 quilates e revestimentos de parede importados da Europa...
 - d. Há 55 banheiros e 2 piscinas ..
 - e. Pontes de mármore estendem-se sobre calmos lagos que pontilham jardins floridos...
3. Ali a cintilante anfitriã deu fabulosas reuniões sociais e banquetes com diferentes iguarias, música suave e á meia-luz-..
- B. Mas, embora sendo uma devota do prazer e da pompa, a Srta. Davies morreu de câncer em 1961...
- 1. Ela desfrutou sua linda mansão por apenas uns poucos e curtos anos...
 - 2. Como Acabe e seus nobres pagãos, a quem Amós censurou por desperdiçar recursos em palácios de marfim (Am. 3), a srta. Davies construiu sua casa no lugar errado...
 - 3. Ela deveria ter investido no Céu, onde nenhum câncer apagará o brilho das mansões de ouro e cristal...

III. MEDITEMOS UM POUCO NO COMPORTAMENTO DE DAVI QUANDO CONSTRUIU SUA CASA DE CEDRO...

- A. O lindo palácio de cedro do rei sobre o Monte Sião tinha sido terminado...
- 1. No tabernáculo que ficava ao lado, a arca encontrou repouso, e uma ordem regular de adoração pública foi instituída.
 - 2. Os inimigos ao redor foram subjugados, e houve pelo menos uma temporária cessação da guerra.
 - 3. Jerusalém era o centro civil, militar e eclesiástico do reino...
 - 4. E agora outro passo de progresso foi tomado...

5. Contemplando a humildade da residência da arca do Senhor em comparação com seu próprio palácio, surgiu o pensamento na mente de Davi de construir um templo durável e esplêndido "ao nome do Senhor Deus de Israel", "uma casa de repouso para a arca do concerto do Senhor, e para escabelo dos pés de nosso Deus," "magnífica em excelência, para nome e glória em todas as terras"...
6. Estando em seu palácio o rei comunicou seu maravilhoso desejo ao profeta Natã, sem dúvida para obter seu conselho concernente á construção...
7. Enquanto muitos após construírem suas casas são levados a esquecerem-se de Deus, Davi lembrou-se dEle...
8. A Srta. Davies gastou tudo o que podia para construir uma suntuosa mansão para si.
 - a. Davi estava disposto a gastar tudo o que pudesse para construir um templo para Deus...
 - b. A diferença entre a casa da srta. Davies e a de Davi é que enquanto a dela fazia lembrar as coisas passageiras desse mundo, a de Davi fazia com que o pensamento se voltasse para Deus...
 - c. Isso se deu, porque Davi adorava ao Deus do Céu, enquanto a Srta. Davies adorava o deus dos prazeres, da moda e da popularidade social...

II. QUAL É A VONTADE DE DEUS QUANDO O HOMEM CONSTRÓI UMA CASA?...

A. Ler Deut. 20:5...

1. Devemos notar neste verso que nem meso a guerra que era considerada santa, deveria ser um empecilho para que o homem consagrasse ou dedicasse sua casa a Deus.

2. O verbo hebraico aqui usado para consagrar é o meso usado para a dedicação de um altar (Núm. 7:10) e de um santuário (1 Reis 8:6; 11 Cro. 7:5)...
 - a. Os rabis elaboraram cerimônias especiais, entre as quais a mais importante era o atar de uma tira de couro sobre as ombreiras da porta com sentenças da lei escritas nela...
 - b. Isto era um cumprimento do mandamento encontrado em Deut. 6:9...
 - c. "E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas"...
 - d. Este era um meio de manter os preceitos divinos sempre diante dos olhos...
4. Nisto podemos ver a importância que Deus dava e dá à consagração ou dedicação de uma casa... .
5. Esta mesma dedicação de nossa casa a Deus, pode ser repetida observando-se os cultos matutinos e vespertinos...
 - a. Sim, durante esses cultos podemos avivar em nossa memória os preceitos divinos...
- B. Construir uma casa não é apenas edificar as suas paredes...
 1. Mas fundar um lar.
 2. É gerar uma descendência e transmitir-lhe lições religiosas e exemplos de virtude...
 3. É uma obra de sabedoria (Prov. 14:1)...
 4. É um trabalho para o qual uma mulher virtuosa é insubstituível (Prov. 30:10-31)...
 5. É uma obra divina que o homem não pode levar a bom termo sozinho (Sal. 127:1)...
 6. Por sua maldade o homem é capaz de atrair infelicidade sobre sua casa (Prov. 17:13) e a mulher insensata ruína (Prov. 14:1)...
 7. Mas se tivermos o pensamento que teve Davi ao terminar o seu palácio, ouviremos as palavras que ele ouviu: "o Senhor é contigo" (Sam. 7:31).

Conclusão:

1. Lar não são somente quatro paredes cheias de quartos e iluminação...
2. Lar é um santuário edificado para nele habitar o amor e a afeição...
3. O elemento mais essencial de qualquer lar é Deus.
4. Portanto, meus queridos irmãos, permitam que Cristo encha esta casa com Sua glória, pois Satanás sempre entra nas casas vazias...

ANIVERSÁRIOS NATALÍCIOS

Introdução:

1. A celebração do aniversário natalício tanto é muito antiga quanto universal...
2. A maioria das pessoas sente que o dom da vida é uma responsabilidade e um privilégio que merece ser celebrado...
3. Na Pérsia os aniversariantes recebiam honras especiais e promoviam festas cheias de pompa.
4. O Egito também celebrava o aniversário de seu rei com muita pompa.
5. É possível que as festas mencionadas em Jó 1:13 e 18 fossem comemorações natalícias...
6. Porém, não há relato direto dos judeus celebrando o aniversário de alguém.
7. Parece que eles não davam valor para tal comemoração, embora considerassem os aniversários natalícios importantes.

I. CREIO QUE ELES TAMBÉM SÃO IMPORTANTES PARA OS CRISTÃOS...

- A. Sim, o dia de nosso aniversário é uma ocasião muito propícia para pensarmos no ano que passou.
1. Ocasão para reconhecermos e agradecermos as bênçãos que recebemos..
 2. Ocasão para considerarmos o que pode ser feito para Deus em favor dos nossos semelhantes...
 3. Ocasão para reconsagrarmos nossa vida ao serviço de Deus.
 4. Ocasão para orarmos ao Senhor pedindo-Lhe que nos guie e nos guarde nos anos por vir...

II. INFELIZMENTE AS PESSOAS HOJE NÃO O COMEMORAM ASSIM.

- A. Para muitos o dia do aniversário é uma ocasião para festas, presentes, bebedeiras e tudo mais.
1. Isto já acontecia no passado.
 2. A Bíblia nos diz que João Batista foi cruelmente decapitado durante a festa comemorativa do aniversário de Herodes... (Mat. 14:6-12).
 - a. Sim, em meio á orgia carnal daquela festa o piedoso profeta foi cruel e friamente assassinado.
 3. Herodes promovera L.ma festa notável...
 - a. Sem dúvida conseguiu atrair a atenção de muitas autoridades...
 - b. Mas, não deixou de mostrar os vestígios de fraqueza que muitas vezes se encontram numa natureza cruel e sanguinária.

III. QUAL DEVERIA SER A ATITUDE DE UM VERDADEIRO CRISTÃO PARA COM O DIA DE SEU ANIVERSÁRIO?...

- A. Qual é o anseio de Deus para com esta data tão importante para nós?
1. Devemos rememorar o ano que passou...
 - a. Leiamos, todos juntos Sal. 90:12...
 2. Precisamos agradecer ao Senhor pelo precioso dom da vida.
 - a. Davi agradecia a Deus por ter sido criado de "modo assombrosamente maravilhoso" (Sal. 139:14)...
 3. Necessitamos apresentar ao Senhor uma generosa oferta de gratidão.
 - a. Devemos "reconhecer a Deus os Seus dons e apresentar nossas ofertas de gratidão ao nosso maior benfeitor...
 - b. "Essas ofertas natalícias são reconhecidas pelo Céu" (L.A., 473).

Conclusão:

1. Sim, o dia de nosso aniversário deve ser uma ocasião para demonstrarmos gratidão, louvor, amor e consagração ao Senhor...
2. Lemos no Sal. 116:12 que ao meditar nas misericórdias e bênçãos recebidas do Senhor, o salmista perguntou: "Que darei ao Senhor por todos os Seus benefícios para comigo?"
3. Quando temos um amigo a quem queremos presentear tentamos descobrir o que lhe agrada...
4. Você gostaria de oferecer a Deus alguma coisa para agradá-Lo?
5. Então, não é necessário que você construa um templo com uma bela arquitetura...
6. Não creio que o Senhor se interessaria muito por madeira e pedras...
7. Também não é necessário que você espere até ter dinheiro suficiente para sustentar uma creche ou orfanato...
8. Tudo isto é muito bom, mas Jesus disse que a viúva pobre, que deu suas duas últimas moedinhas, ofertou mais do que todos os ricos visitantes do templo.
9. O que Deus quer de você?
10. Ele mesmo responde: "Filho Meu, dá-Me o teu coração" Prov 23:26...
11. Este é o presente que há de agradá-Lo...
12. Um velho poema inglês dizia:
Tua vida foi dada por mim;
Teu sangue, oh Senhor, foi derramado
para que eu pudesse ser resgatado.
E despertado da morte.
Tua vida foi dada por mim.
Que darei eu por Ti?
13. "Dá-Me, filho Meu, o teu coração..."

UM SÁBIO CONSELHO A UMA JOVEM QUE COMEMORA SEU ANIVERSÁRIO DE 15 ANOS

Introdução:

1. O rei Salomão é conhecido como o homem mais sábio que já viveu.
2. Ele ascendeu ao trono antes dos 18 anos de idade.
3. Extraiu ouro de Ofir e prata das minas na Espanha.
4. Importava pedras preciosas e especiarias da Arábia e marfim da Índia.
5. Dez mil pessoas comiam diariamente á sua mesa.
6. Suas frotas traziam riquezas de praias estrangeiras no valor de 10 milhões de dólares.
7. A rainha de Sabá veio ver o seu reino por si mesma, e quando foi embora disse que não haviam lhe contado a metade da glória que ele possuía.
8. Salomão compôs três mil provérbios, e foram os seus cânticos mil e cinco.
9. Perto do fim de sua vida ele deixou um conselho de inestimável valor para os jovens.
10. "Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento" Ecl. 12:1.

I. LEMBRAR-SE DE QUEM?

A. Do "teu Criador"...

1. O conselho sugere que você e eu temos um Criador.
 - a. Certamente seria estranho se não O tivéssemos pois todas as demais coisas o têm.

- b. Este Criador não é o próprio homem, mas Deus, o único Deus vivo e verdadeiro (1 Tes. 1:9), o Todo-Poderoso Criador do Universo e portanto do homem.
 - c. Este Criador é Jesus Cristo, a Imagem do Deus invisível, o verbo de Deus (Jo. 1:1), por Quem todas as coisas foram feitas, quer sejam as que estão no céu ou na terra, visíveis ou invisíveis (Col. 1:16).
2. Em segundo lugar este conselho sugere que conhecemos a Deus.
- a. Que mesmo em nossa situação caída não estamos inteiramente destituídos de um conhecimento de Deus.
 - b. Não, um conhecimento claro e completo, mas não obstante real e verdadeiro.
 - c. Este parece ser o ensinamento das Escrituras (Rom. 1:21,28), bem como da experiência humana.
3. Em terceiro lugar este conselho sugere que não podemos nos esquecer de Deus.
- a. Moisés ficou aflito, temendo que Israel se tornasse culpado de praticar esse tremendo erro (Deut. 6:12).
 - b. Caso cometessem este grave pecado eles não seriam melhores que os pagãos que viviam ao redor deles (Sal. 9:17).
 - c. Praticamente este é o pecado do mundo hoje (1 Jo. 4:8).
 - d. Este é o terrível pecado contra o qual a jovem cristã deve guardar-se (Heb. 3:12).
 - c. E é especialmente o pecado sobre o qual todo jovem deve ser admoestado.
 - f. Sim, devemos orar e rogar a Jesus para que o pensamento sobre Deus e a lembrança de que temos um Criador não fujam de nossa mente.

Conclusão:

1. Sim, este é um conselho para que você pense em Deus.

2. Um conselho para que você cumpra seu dever para com seu Criador enquanto ainda é jovem.
3. "Lembra-se do seu Criador nos dias da sua mocidade".
4. Coloque Deus sempre diante dos seus olhos desde a sua mocidade.
5. Pense naquilo que Ele bondosamente fez por você.
6. Pense no Ser maravilhoso que a criou e lembra-se que você foi criada não somente para viver agradando a si mesma...
- 7 Não para gratificar suas paixões que agora são fortes..
8. Tal pensamento será um maravilhoso antídoto contra os problemas da sua juventude, contra a indulgência de prazeres da vida.
9. O Senhor Deus é nosso maravilhoso Criador, Ele não nos fez para nós mesmos e portanto Ele legitimamente é nosso Senhor.
10. Portanto, devemos prestar-Lhe toda honra e glória as quais lhe pertencem como nosso Criador.

COMO TER UM ANO NOVO FELIZ

Introdução:

1. O apóstolo Paulo era maravilhosamente guiado por Deus.
2. Talvez ele tenha sido o cristão mais dinâmico que pode ser encontrado em toda a Bíblia.
3. Mas pessoas bem-sucedidas, como os campeões, não nascem feitas, precisam tornar-se...
4. Paulo não tornou-se o homem que era por mero acidente.
5. Ele não tornou-se subitamente um brilhante porta-voz de Deus...
6. Pelo menos três palavras caracterizam sua vida, e estas mesmas três palavras ajudarão você descobrir "como ter um ano novo feliz", bem como uma vida triunfante.
7. As três palavras capazes de modificar nossa vida que desejo partilhar com você são: propósito, atitude e motivação...
8. Elas são palavras que descrevem os escritos de Paulo em sua epístola aos Filipenses.
9. Leiamos Filip. 3:10-14...

I. ANALISEMOS EM PRIMEIRO LUGAR O PROPÓSITO DE PAULO...

- A. Quer estivesse remendando tendas, escrevendo uma carta a uma igreja recém fundada ou pregando a uma multidão numa praça, ele era dirigido por um só propósito.
1. Conhecer a Deus!
 2. Paulo expressou este propósito em Filip. 3:10.
 - a. Ler.
 3. Na época ou fora de época, desperto ou adormecido, consciente e subconscientemente, Paulo perseguia incansavelmente este propósito...

4. Ele possuía um profundo desejo, não meramente de conhecer algo sobre Jesus Cristo...
 - a. Ele, desejava conhecê-Lo intimamente em toda a Sua glória e humilhação.
5. O propósito de Paulo era muito semelhante ao de Davi, que orou:...
 - a. "Como suspira a corça pelos correntes das águas, assim, por Ti, ó Deus, suspira a minha alma" Sal. 42:1.
6. O quadro que Paulo nos oferece em Filip. 3 é de um corredor.
 - a. Seus olhos estão fixos no alvo...
 - b. Como um atleta disciplinado, Paulo relembra-nos: "Eu subjugo meu corpo" I Cor. 9:27..."
 - c. Em outras palavras, todas as fibras de sua personalidade eram esticadas num único e santo propósito – contemplar a glória de Jesus.
 - d. Meu amado irmão, é este o santo propósito de sua vida?...

II. QUAL ERA A ATITUDE DO APÓSTOLO DOS GENTIOS?...

A. As atitudes são extremamente importantes.

1. Por que?
 - a. Porque atitudes determinam ações.
2. O contexto de Filip. 3 expressa alguma coisa da atitude de fé do apóstolo Paulo.
3. Observe algumas frases poderosas e inspiradoras que encontramos nesta passagem:
 - a. "Que eu possa ganhar a Cristo", v.8.
 - b. "Que eu possa conhecê-Lo" v. 10.
 - c. "Prossigo para alcançar" v,12.
 - d. "Esquecendo-me das coisas que atrás ficam" v.13.
 - e. "Avançando para as que estão diante de mim" v.13.
 - f. "Prossigo para o alvo" v,14.

4. Será que você pode sentir a vibração deste agressivo servo de Deus?...

B. Mas, você pode perguntar: "Como é possível, num mundo caótico como o nosso, ter uma atitude de fé?"

1. "Como pode alguém ser tão otimista?"

a. Devo confessar que quando olho para dentro de meu próprio coração, fico desencorajado.

b. Quando olho para nosso mundo confuso, sinto-me oprimido.

c. Mas, quando olho para Jesus Cristo, encontro uma razão para esperança e otimismo...

2. A Bíblia nos ensina que esta espécie de atitude começa quando alguém nasce de novo.

a. Aí é que tudo começa...

b. Depois de recebermos a Cristo, olhamos para Ele em cada necessidade...

c. Quando aceitamos a Jesus Cristo nascemos do alto.

d. Então, quando enfrentamos necessidades, devemos olhar para cima em busca de Deus (Tia. 1:5).

3. A Bíblia nos ensina que "toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto" Tia. 1:17.

a. O conselho das Escrituras é "olhando para Jesus"...

4. Mas você pergunta: "Num mundo como o nosso, como pode alguém ter uma atitude de fé?"

a. A resposta é encontrada antes de tudo em nossa posição em Jesus Cristo.

b. Rom. 5:17 ensina que podemos "reinar em vida" agora, através de Jesus Cristo.

5. Quando Paulo estava numa prisão em Roma esperando a morte, ele escreveu entusiasticamente as palavras que encontramos em Filip. 4:4...

a. Ler...

6. A chave para esta espécie de atitude de fé e vitória está na compreensão e aceitação de nossa posição em Jesus Cristo...
 - a. A atitude de Paulo está expressa naquela bela frase "esquecendo-me das coisas que atrás ficam"...
 - b. Nos últimos anos foram escritos vários livros sobre como ter "boa memória".
 - c. E eu deveria concordar que uma "memória boa" é um alvo digno de ser buscado...
 - d. Creio, porém, que em alguns aspectos precisamos de uma memória que seja capaz de "esquecer" algumas coisas...
7. Muitos de nós conhecemos pessoas que são derrotadas em sua experiência cristã simplesmente porque nunca aprenderam como esquecer...
8. Sim, precisamos esquecer algumas coisas...
 - a. Precisamos esquecer nosso pecado, passado, confessado e abandonado.
 - b. Precisamos também esquecer nossas falhas do passado.
 - c. Precisamos esquecer nossas tristezas passadas.

III. PAULO TAMBÉM POSSUÍA UMA GRANDE MOTIVAÇÃO

- A. Em Filip. 3:14 lemos: "Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus".
 1. Observe a expressão "prossigo".
 - a. A vida cristã não é um piquenique...
 - b. Ela requer disciplina e determinação...
 2. A expressão "prossigo" é cheia de energia.
 - a. O quadro é de um corredor, forçando cada músculo, cada fibra, cada tecido em seu movimento para o alvo...
 3. A vida cristã envolve ação, envolve obras...

- a. É verdade que somos salvos pela graça, mas devemos lembrar que somos "criados em Cristo Jesus para as boas obras". Efés. 2:10.
4. Verdadeiro cristianismo requer disciplina e determinação.
 - a. Assim como um corredor que não é disciplinado perderá a competição, o cristão que não for determinado não alcançará o sucesso...
5. Mas qual era a motivação de Paulo?
 - a. Ela é encontrada em Filip. 3:14...
 - b. Ler... .
 - c. A expressão "soberana vocação" refere-se ao dia quando os crentes serão arrebatados para estar com Cristo...
6. O contexto de Filip. 3 também enfatiza que Paulo viveu na esperança deste grande evento futuro.
 - a. Em Filip. 3:20-21, ele acrescenta:
 - b. Ler...
 - c. Ele ansiava pela vinda do Salvador...
 - d. Esta era uma das motivações de sua vida...
 - e. Ele vivia literalmente no brilho e excitação causados pela esperança do retorno de Cristo Jesus...

Conclusão:

1. Há alguns anos, o antigo presidente dos EUA D. Whight Eisenhower estava na cidade de Denver no Colorado.
2. Depois de assistir a um culto matutino na igreja natal de sua esposa, ele visitou á tarde um garotinho que era afligido por um câncer...
3. O presidente chegou sem ser anunciado, subiu até á pequena casa pintada de branco, e bateu á porta...
4. O pai do garoto veio atender, e de fato, ficou pasmado com quem ele encontrou à sua porta.

5. Ele estivera trabalhando nos arredores da casa; seu cabelo estava despenteado e a barba estava por fazer.
6. Ele estava usando uma camiseta velha e uma calça jeans bem desbotada...
7. E ali estava o presidente dos USA e seus assistentes...
8. Bem, a comitiva presidencial foi introduzida na humilde casa e um pequeno presente foi dado ao garoto.
9. O presidente tomou o garoto em seus braços e o levou para ver a limusine presidencial...
10. Após quinze minutos a comitiva partiu...
11. Toda a vizinhança ficou alvoroçada...
12. Todos estavam excitados, exceto o pai do garoto...
13. Ele jamais podia imaginar que um dia encontraria o presidente do USA estando despenteado, barbudo e mal vestido...
14. Que situação constrangedora!...
15. Qualquer dia desses Jesus virá...
16. Está você vivendo o excitação da "soberana vocação?"...
17. O apóstolo Paulo vivia no brilho causado pela gloriosa esperança da volta de Cristo...
18. Um dia, de acordo com a tradição, o apóstolo Paulo ajoelhou-se numa arena em Roma...
19. Num momento, a cruel espada de Nero decepou sua cabeça fazendo-a rolar no pó; contudo, o orgulho da "soberana vocação... em Cristo Jesus" continuava sendo seu... .
20. Paulo era fiel e verdadeiro ao seu propósito...
21. Para que você tenha um ano novo feliz, deixe-me encorajá-lo a desenvolver Um propósito dinâmico, uma atitude de fé e uma motivação celestial...

CONSELHOS PARA O ANO NOVO

Introdução:

1. Ler Prov. 4:23-27...
2. Estes conselhos plenos de sabedoria dados por Salomão a seu filho não perderam seu valor com o passar dos anos.
3. Hoje, ao estarmos prontos para atravessar o limiar de um novo ano, com seus problemas, provações, desafios e dificuldades, deveríamos entesourar em nossos corações estas palavras de Salomão, tão cheias de sabedoria.

I. "GUARDA O TEU CORAÇÃO" V.23.

A. Para nós o coração é figurativamente a sede das emoções.

1. Para o judeu as entranhas eram a sede das emoções, e o coração a sede do intelecto...
2. Ao aconselhar seu filho dizendo "guarda teu coração" o sábio queria dizer "guarda a tua mente"...
3. Pureza de mente é o primeiro requisito para uma vida de vitória sobre o pecado.
 - a. Pois, é da abundância do coração, isto é, da mente que procede o mal para as nossas vidas (Luc. 6:45)...
4. Pecado é ceder aos desejos do pecaminoso, do enganoso coração humano (Jer. 17:9).
 - a. Portanto, precisamos manter nossa mente sujeita a Deus, o único que pode mantê-la pura...
 - b. Observe o conselho dado por Tiago: "Sujeitai-vos, portanto, a Deus: mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós" Tia. 4:7...
 - c. Podemos, ainda acrescentar a sábia admoestação escrita por Paulo: "Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra" Col. 3:2.

II. PRESERVA OS TEUS LÁBIOS, GUARDA TUA LÍNGUA. V.24.

- A. Aquilo que dizemos pode criar muitas dificuldades e problemas.
1. Ler Tia. 3:5-10...
 2. Mas aquilo que falamos também pode ser uma bênção.
 - a. Ler Prov, 15:23 e 25:11.
- B. Portanto, o salmista nos adverte dizendo: "Refreie tua língua do mal, e os teus lábios de falarem dolosamente" Sal. 34:13.
1. Conforme lemos em Tia. 3:1-2 a língua é o membro mais difícil de ser controlado...
 - a. Somente pureza de mente e constante vigilância sobre ela conseguirão contê-la.
 2. Aquilo que a língua profere é uma boa indicação da condição da mente.
 - a. Tagarelice, especialmente sobre coisas indecentes, mostra uma mente que ainda está cheia de interesses terrenos.
 - b. Palavras iradas mostram que o orgulho e a vontade própria ainda reinam.
 3. Cada movimento de nossos lábios deveria aproximar-nos de Jesus para que Ele purifique nossa mente...

III. MANTENHA TEU OLHAR "FIRME PARA A FRENTE".. V. 25 BLH.

- A. Nosso olhar deve ser fixo e não distraído.
1. Não podemos permitir que ele vagueie ao encalço de cada coisa que apareça em nossa frente, pois seríamos afastados do bem e enredados pelo mal.
 2. Devemos desviar nossos olhos de tudo aquilo que é vão...
 3. Nossos olhos precisam ser bons, para que nosso "corpo seja luminoso" Mat. 6:22.
- B. Acima de tudo devemos manter nosso olhar "firme" em Jesus...

1. Ler Heb. 12:2...

- a. Precisamos olhar para Ele em busca de graça e força para vencer cada dificuldade e para permanecer firmes até o fim...
- b. Olhando para Ele, Pedro conseguiu caminhar sobre as águas encapeladas do mar da Galiléia (Mat, 14:24-32)...
- c. Porém, quando desviou seu olhar do Mestre, ainda que só por um momento, começou a afundar...
- d. Conservar os olhos da fé fixos em Jesus é manter contato ininterrupto com Aquele que é a fonte de poder, Aquele que pode fortalecer-nos e guardar-nos até o fim.

IV. "PONDERA A VEREDA DO TEUS PÉS" V.26.

A. Não devemos atuar de modo impulsivo...

1. A BLH parafraseou este verso com as seguintes palavras:

a. "Pense bem no que vai fazer"...

2. Precisamos meditar e orar antes de agir...

a. "Ponha a sua vida nas mãos do Deus Eterno, confie nele...", pois Ele "guia com segurança, no caminho em que devem andar, as pessoas que Ele aprova" Sal. 37:5,23 BLH.

b. Sim "Ele guarda os pés dos seus santos" 1 Sam. 2:9...

Conclusão:

1. Pureza de coração, autenticidade no falar e firmeza de propósito nos farão avançar no caminho da paz e da santidade.
2. Portanto, ao adentrarmos os portais de um novo ano, devemos fazê-lo segurando na mão de Deus...
3. Se assim fizermos, comprovaremos que "a vereda do justo é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito" Prov. 4:18.

DECISÕES NO LIMIAR DE UM ANO NOVO

Introdução:

1. Cada ano que passa, mais nos aproximamos da eternidade.
2. Portanto, cada ano que passa, devemos estar mais próximos de Cristo.
3. A passagem de mais um ano deve ser uma ocasião para relembrarmos a brevidade da vida e tomarmos algumas decisões sábias.
4. Ler Sal. 90:10, 12...

I. ESTE É O MOMENTO PARA FAZERMOS UM INVENTÁRIO, UM BALANÇO DO ANO QUE PASSOU.

- A. Este é o momento oportuno para avaliarmos os ganhos e perdas em termos espirituais.
1. Devemos agradecer pela maravilhosa graça divina que nos tem mantido firmes na fé...
 - a. Ler Sal. 116:7,8.
 2. Alguns de nós podem alçar a voz em louvor, por haver aceitado a Cristo como Salvador no ano que agora finda...
 3. Infelizmente muitos choram suas faltas e lamentam por haverem sido desobedientes, apáticos, frios...
 4. Outros, talvez não aceitaram a Jesus e se não fosse a misericórdia divina teriam morrido em seus pecados.
 5. Porém, ainda há tempo para serem salvos!...
 - a. Ler 2 Cor. 6:2...

II. ESTE É O MOMENTO OPORTUNO PARA OLHAR PARA O FUTURO...

- A. Os anos voam rumo ao cumprimento das profecias.

1. O mundo se prepara para a época em que reinará o Anticristo...
 - a. Ler 1 Jo. 2:18...
2. As forças satânicas desafiam a Deus.
3. Logo o nosso velho mundo entrará numa indescritível convulsão.
4. Muito em breve, Cristo virá nas nuvens dos Céus com poder e grande glória...
 - a. Ele nos adverte do perigo de estarmos despreparados para este glorioso acontecimento.
 - b. Jesus nos chama ao arrependimento, à consagração, à preparação...
 - c. Ler Luc. 21:31-36...

III. ESTE É O MOMENTO PARA TOMARMOS UMA DECISÃO MUITO IMPORTANTE.

- A. Pilatos chegou a tal momento, mas se acovardou e outros decidiram por ele...
 1. Ler Mat. 27:22...
 2. Sua triste atitude nos adverte do perigo da indecisão que leva à condenação eterna.
- B. O jovem rico chegou a tal momento e infelizmente perdeu a oportunidade de viver eternamente...
 1. Ler Luc. 18:22, 23...
 2. Seu exemplo sombrio nos adverte para que não amemos o mundo.
 3. O que faremos se ganharmos o mundo, mas perdermos a vida eterna?
- C. Josué chegou a tal momento de decisão e aproveitou para si e sua família...
 1. Ler Jos. 24:15...
 2. Seu exemplo nos diz que vale a pena seguir e servir a Jesus...
- D. Após uma vida de fidelidade incondicional, Paulo renovou sua consagração a Deus.

1. Ler Filip. 3:13, 14...
2. Seu piedoso exemplo conclama os crentes a fazerem o mesmo...
3. O apóstolo nos desafia a correremos com paciência a carreira cristã a fim de obtermos a gloriosa coroa da vida...
 - a. Ele diz: "... sede... meus imitadores..." Filip. 3:17.
 - b. Ele também apresenta uma promessa para aqueles que estiverem dispostos a seguir no combate...
 - c. Ler 2 Tim. 4:7,8...
- E. Aproveitamos o testemunho e as advertências apresentados por estes personagens do passado.
 1. Busquemos o poder do Espírito de Deus a fim de evitarmos as falhas destes homens de outrora...
 2. Decidamos aceitar a Cristo e consagrarmos nossa vida a Ele...

Conclusão:

1. Sabemos que a média de vida hoje é de 65 a 70 anos.
2. Mas, traduzindo os anos para dias vemos que se uma pessoa chega aos 75 anos alcançou 25.000 dias.
3. Se já está com 35 anos, viverá um pouco mais de 12.000 dias.
4. Aos 50 anos, restam-lhe 7.000 dias.
5. O jovem de 20 anos terá uns 17.800 dias pela frente, e o de 15 anos pode ter 19.500 dias.
6. Sim, quão efêmera é a nossa vida!
7. No dizer do salmista "... nossa vida... passa rapidamente, e nós voamos". Sal. 90:10.
8. Por isso, precisamos buscar o Senhor, de todo o coração...
9. Precisamos firmar-nos na gloriosa esperança de um dia estarmos com Ele na eternidade...
10. Devemos viver diariamente em contato com Ele, pois nunca sabemos quando seremos chamados á sepultura, ao descanso...
11. Tomemos, hoje, a sábia decisão de nunca nos separarmos dEle...

O ANO NOVO E O TEMOR

Introdução:

1. Adentrar as portas de um novo ano deveria ser uma experiência excitante...
2. No entanto para milhares de pessoas, a aventura de um novo ano é obscurecida pelo temor.

I. O SOPRO GÉLIDO DO TEMOR CONHECE TODAS AS IDADES E CADA PASSO DA VIDA.

- A. Algumas pessoas têm medo de irem ao supermercado ou mesmo á padaria na esquina, ainda que á luz do dia.
1. Outros se afligem porque talvez não possam encontrar emprego.
 2. Os pais se afligem porque talvez o próximo toque do telefone possa trazer noticias ruins a respeito de seus filhos.
 3. Pessoas doentes ficam temerosas pelo que o médico possa dizer-lhes na próxima vez em que forem consultá-lo...
 4. E milhares se afligem pelo futuro...
 5. O temor, sem dúvida, é um dos grandes inimigos da vida feliz e bem-sucedida.
- B. O temor não depende se a situação está boa ou ruim..
1. Depende de nossa resposta a ela...
 2. O temor pode amarrar-nos, pode impedir nossos movimentos.
 3. Pode paralisar nossos pensamentos e ações.
 4. Pode tornar nossas vidas um verdadeiro inferno.

II. O QUE É O TEMOR?

- A. Um dicionário o define como uma "dolorosa emoção marcada pelo susto, pavor ou inquietude".

1. Ele é a resposta àquilo que pensamos que possa ser desagradável...
2. O temor é tão velho quanto o pecado...
3. Desde aquele trágico dia o temor tem seguido cada membro da raça humana.
 - a. Sentimos medo quando ainda somos bebês...
 - b. Enfrentamos temores em nossa infância, e, estes aumentam quando chegamos à juventude...
 - c. Mais temores nos perseguem na idade adulta e mesmo na velhice...

B. Entretanto, nem todo temor é ruim.

1. O medo que impede uma criança de atravessar uma avenida movimentada pode salvar sua vida.
2. Como adultos, necessitamos de espécie de temor que nos impede de tocar um fio condutor de alta voltagem ou de ultrapassar o sinal vermelho.
3. Sim, existem alguns temores que são úteis.
4. Acima de todas as coisas, devemos temer a Deus.
 - a. Precisamos ter um respeito reverente pelo Deus que nos criou.
5. Repetidamente a Bíblia nos diz que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria...
6. Você possui esta espécie de temor – um respeito e reverência a Deus?
 - a. Somente aqueles que possuem esta espécie de temor é que podem esperar conhecê-Lo e desfrutar Suas bênçãos...
 - b. Três vezes no Sal. 103, Davi nos lembra que as bênçãos de Deus são apenas para "aqueles que O temem".
 - c. Esta espécie de temor é aquela que abençoa, constrói e fortalece...

C. A espécie de temor que oprime é diferente.

1. E um medo que angustia, um medo que deprime, congela e mata.
2. Deus é contra este tipo de temor.

- a. Constantemente, quando o Senhor Se dirige aos homens, Suas primeiras palavras têm sido: "Não temas"...
- b. "Não se turbe..."
3. A chave para vencer o temor é a fé...
 - a. Fé em Deus...
 - b. Ele nos ama e controla o futuro...
 - c. Se temermos o futuro, não temos fé...
 - d. Se temos fé, não podemos viver com medo...
4. A Bíblia diz que o medo ansioso é pecado.
 - a. Na verdade, Apo. 21 coloca o medo em primeiro lugar numa lista de pecados que impedirão algumas pessoas de entrarem no Céu...
 - b. Note como o verso 8 começa.!
 - c. Ler Apoc. 21:8...
 - d. Como você pode ver Deus deseja que caminhemos na fé, não no temor.
5. Durante anos, o servo de Deus chamado Davi foi cruelmente perseguido pelo rei Saul...
 - a. Mas ele encontrou ajuda...
 - b. "Busquei ao Senhor", ele escreveu no Sal. 34:4, "e Ele me acolheu; livrou-me de todos os meus temores".
 - c. Davi buscou ao Senhor e encontrou socorro...
 - d. No mesmo Salmo, ele acrescenta: "O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra" (v. 7).
6. Meu querido irmão, esta é a maravilhosa promessa que Deus nos faz em Sua Palavra.
 - a. Coloque a Deus em primeiro lugar em sua vida.
 - b. Mostre-Lhe respeito e reverência, e Ele o livrará de todos os temores.
7. Ao deparar-se com um novo ano, quais são os temores que ameaçam sua paz mental?

- a. Os psicólogos dizem que existem quatro temores básicos que importunam as pessoas.
- b. Mas a confortadora certeza é que Deus, em Sua Palavra, provê a solução para cada um deles...

III. TALVEZ VOCÊ ESTEJA SENDO PERSEGUIDO PELO TEMOR DE ENFRENTAR NECESSIDADES.

A "O que acontecerá se eu perder meu emprego?"

1. "O que farei se houver um corte em meu salário ou se eu ficar doente e não puder trabalhar?"
2. "O que farei se alguém de minha família ficar doente e as despesas ultrapassarem meu salário?"
3. Estes temores são legítimos?
 - a. A Bíblia diz que não.
 - b. Porque?
 - c. Porque Deus é o grande Provedor...
4. No grande Sermão do Monte registrado em Mat 6. Jesus deixou este assunto bem claro.
 - a. Ler Mat. 6:30-32...
 - b. Você pode confiar em Seu amor?
 - c. A questão é temor ou fé?
 - d. Qual deles você escolherá?
 - e. No Sal. 37 verso 25, Davi afirmou: "Fui moço, e já, agora, sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão"...

IV. ESTÁ VOCÊ COM MEDO DE ENFRENTAR SOFRIMENTO?

A. Está temeroso de enfrentar dor física ou espiritual?

1. As pessoas podem machucar-nos profundamente...
2. Tememos a doença, a tristeza, a solidão ou a aflição...

3. Será que Deus pode ajudá-lo?
 - a. Sim e Ele o fará!...
 4. Deus não o livrará de todo sofrimento, pois eles fazem parte da vida.
 - a. Mas Ele o limitará e o controlará!...
 - b. E Ele o usará para o seu bem...
- B. O sofrimento pode ser para a glória de Deus.
1. Pode servir para a realização de Seus propósitos.
 2. Pode ser usado para refinar nosso caráter.
 3. Qualquer que seja a razão, podemos confiar no Deus que o permite, descansar em Sua graciosa provisão e deixar o futuro em suas poderosas mãos...
 4. Constantemente o sofrimento provê uma oportunidade para conhecermos a presença e a ajuda poderosa de Cristo de um modo que de outra maneira nunca as conheceríamos.
 5. Esta foi a experiência do apóstolo Paulo.
 - a. Na sua segunda epístola á igreja de Corinto, ele declara que pediu três vezes a Deus para que Ele removesse sua aflição, e o Senhor disse não!...
 - b. Paulo então diz:...
 - c. Ler 2 Cor. 12:9...
 6. Não precisamos temer o sofrimento!
 - a. Deus está no controle de cada circunstância!
 - b. Quando Ele o permitir, o usará para sua glória e para o nosso bem...
 - c. E Ele estará conosco!

V. UMA ESPÉCIE MUITO COMUM DE TEMOR É O MEDO DE FALHAR...

- A. Muitas pessoas se afligem com medo de irem mal nos estudos, no trabalho, em situações sociais, ou em vários tipos de competição.

1. Desejamos o sucesso.
 2. Queremos estar no topo.
 3. Ansiamos a vitória...
 4. Isto, de fato, é a chave dos nossos problemas. .
 - a. Temos medo de falhar porque confiamos em nós mesmos e não no Senhor...
 - b. Desejamos satisfazer nossas vontades e não as do Senhor...
- B. Deus está preocupado com fidelidade, obediência e retidão de caráter...
1. Se nos propusermos fazer a vontade de Deus, Ele nos conduzirá ao sucesso...
 2. A lista de heróis da fé de Heb. 11 é composta de homens e mulheres que dedicaram suas vidas não apenas á fé em Deus, mas a fazerem a Sua santa vontade...
 3. O capítulo de abertura do livro de Josué dá-nos três regras para o sucesso:
 - a. Ir avante...
 - b. Confiar em Deus...
 - c. Ser guiado pela Palavra de Deus.
 - d. E Deus promete: "... não te deixarei nem te desampararei" Jos. 1:5.
 4. Não precisamos temer o insucesso quando Deus está conosco...

VI. O MAIOR DE TODOS OS TEMORES É O MEDO DA MORTE...

- A. 1 Cor. 15:26 diz-no que "o último inimigo que será destruído é a morte".
1. As boas novas do Evangelho é que Cristo foi vitorioso sobre a morte, e nenhum homem ou mulher que confia nEle precisa temer a morte.

- a. Jesus afirmou: "Porque Eu vivo. vós vivereis também" Jo. 14:19...
2. Meu querido irmão, você sabe que Cristo veio para livrar você e seus queridos do temor da morte?
 - a. Como?
 - b. Morrendo em seu lugar, para que você e eu nunca precisássemos conhecer a morte eterna...
3. Celebramos o Natal porque Deus tornou-Se homem e nasceu num humilde estábulo.
4. Mas por que Jesus veio?
 - a. Ele veio para tornar-Se um de nós, para livrar-nos da morte..
5. O escritor de Hebreus nos diz que:
 - a. Ler Heb. 2:14, 15...
6. Deus livrou do medo da morte aqueles que confiam em Seu amado Filho...
 - a. Por isso é que Davi pode escrever: "Busquei o Senhor e Ele me acolheu. livrou-me de todos os meus temores" Sal. 34:4.

Conclusão:

1. Deus pode-nos livrar, num mundo atemorizado, de todos os nossos temores, mas somente quando confiamos nEle...
2. Será com temor ou fé que você adentrará os portais do ano novo?
3. Você aceitará o Filho de Deus como Salvador e Senhor?
4. Temor ou fé...
5. A escolha é sua.
6. Deus convida você a confiar em Jesus Cristo e ser livre – livre do poder do temor...

PROTEÇÃO PARA O ANO NOVO

Introdução:

1. Ler Sal. 121:1-8...
2. Este cântico inspirador deve ter sido escrito numa circunstância especial ou numa ocasião muito particular...
3. Ele é plenamente adaptável aos pensamentos que ocupam nossa mente ao depararmos com um novo ano...
4. Apreciaremos melhor suas grandes lições se considerarmos a grandeza de nossa necessidade, a insuficiência do socorro humano e a ajuda que podemos encontrar em Deus...

I. MEDITEMOS NA GRANDEZA DE NOSSA NECESSIDADE

- A. Quando enfrentamos o futuro, deparamo-nos com certezas e incertezas...
1. Certezas...
 - a. É certo que enfrentaremos deveres, dificuldades, aborrecimentos, provas, tentações e também oportunidades...
 2. Há também incertezas...
 - a. Possivelmente experimentaremos alguma grande alegria ou talvez uma esmagadora tristeza.
 - b. Pode ser que enfrentemos alguma dolorosa perplexidade ou até mesmo a morte...

II. DIANTE DESTE QUADRO O SOCORRO HUMANO É INSUFICIENTE PARA ACALMAR A NOSSA DOR

- A. É natural e correto buscarmos nossos parentes e amigos a fim de encontrar simpatia e socorro.
1. Porém, eles não estarão para sempre conosco.
 - a. Parentes também são ceifados pela morte.

- b. Irmãos e amigos às vezes se dispersam para longe.
- c. Amigos podem nos abandonar.
- 2. Assim, parentes, irmãos e amigos não são capazes de oferecer-nos toda a ajuda que necessitamos.
 - a. Nossos anseios e necessidades são tão grandes e nos afetam tão profundamente que a simpatia humana não pode avaliar.
 - b. Ela é insuficiente, nossa necessidade é maior do que aquilo que ela pode nos oferecer...
- 3. Portanto, devemos buscar ajuda não apenas ao nosso redor, devemos elevar nossos "olhos para os montes", pois o nosso "socorro vem do Senhor" vs. 1, 2...

III. SIM, PODEMOS ENCONTRAR SOCORRO EM DEUS...

A. Ele possui todo o poder.

- 1. Aquele "que fez o céu e a terra" pode fazer qualquer coisa; pode fazer tudo para nós.
 - a. Não pode-nos sobrevir dificuldade, nem obstáculo do qual Ele não possa nos livrar...
 - b. Não existe tristeza da qual Ele não seja capaz de nos libertar...

B. Podemos contar com o Seu permanente cuidado por nós.

- 1. Ele "não dormita, nem dorme" v. 4.
 - a. Nem por um instante Ele Se esquecerá de nós.
 - b. Dia e noite seremos objetos de Seu cuidadoso amor.

C. Ele estará presente para defender-nos em qualquer lugar.

- 1. Ele será nosso Guarda, nossa Sombra, v. 5...
 - a. Seu gracioso poder nos abrigará em cada passo que dermos.
 - b. Não podemos pensar num lugar, embora remoto, obscuro ou humilde onde Ele não estará para defender-nos e livrar-nos.

D. Ele nos guardará de todas as formas do mal.

- 1. O mal assume muitas formas diferentes.
 - a. Ele possui, muitas máscaras.

2. Algumas vezes ele vem em forma de prosperidade, e em outras na forma de adversidade.
 - a. Ele pode ser aprovação e adulação inebriantes, ou uma crítica esmagadora.
 - b. Ele pode ser um ataque forte e súbito à nossa integridade ou uma aproximação mais perigosa que corrói e desintegra muito gradualmente...
 3. Mas qualquer que seja a sua forma, nosso Deus pode guardar-nos puros, verdadeiros e santos.
 - a. "O sol não" nos "molestará de dia nem a lua de noite" v.6.
 - b. O Senhor nos "guardará de todo o mal" v.7.
- E. Ele nos "guardará"...
1. Guardará não apenas nossa casa, nosso carro, nossa fortuna, nossa reputação ou qualquer outro bem...
 - a. Ele guardará a nós ...
 2. "Ele guardará a tua alma" v.7.
 - a. Ele não deixará que o nosso pé vacile...
 - b. Ele nos conservará no caminho da justiça.
 - c. E caso tenhamos que caminhar por sendas escorregadias, Sua mão direita nos apoiará e não permitirá que nossa alma seja manchada com a sujeira do pecado...
 3. Ele estará conosco todos os dias de nossa vida...

Conclusão:

1. Este deve ser "o nosso Deus para sempre"...
2. Ele deve ser o "nosso guia até a morte" Sal. 48:14...

"DEIXAI VIR A MIM OS MENINOS"

Introdução:

1. Para muitas pessoas, crianças são apenas crianças, e constituem um estorvo ou embaraço que deve ser afastado do caminho...
2. Mas nosso Senhor, quando esteve na terra, não teve maiores favoritos do que as crianças...
3. Ele as colocava no meio do círculo que O seguia...
4. Impunha-lhes as mãos...
5. Com terno amor e carinho abençoava cada uma delas...
6. Gentilmente convidava-as para estarem em Sua santa presença...
7. Chamava-as para junto de Si...
8. Abraçava-as com grande amor e ternura...
9. Para Jesus, as crianças eram e ainda são, os cordeirinhos do rebanho...

I. LEIAMOS TODOS JUNTOS, SOBRE A TERNA SOLICITUDE QUE JESUS TINHA PARA COM AS CRIANÇAS, NO EVANGELHO SEGUNDO S. MAR. 10:13-16.

A. Este incidente é relatado nas Escrituras por três evangelistas..

1. Isto constitui uma evidência da grande impressão que deve ter causado nos cristãos primitivos e da importância que lhe deram...
2. O v. 13 diz: "Então Lhe trouxeram algumas crianças para que as tocasse..."
 - a. Naquele tempo costumava-se levar as criancinhas á sinagoga para serem abençoadas pelos anciãos.
 - b. Com que ansiedade aquelas mães as devem ter levado a Jesus!...
 - c. E não é de admirar o fato delas estarem desejosas de que Jesus lhes impusesse as mãos..
 - d. Pois elas tinham visto o que aquelas mãos podiam fazer...

- e. Estas mães tinham visto que o toque daquelas mãos fazia com que a dor e o sofrimento desaparecessem...
 - f. Tinham visto aquelas mãos trazerem luz aos cegos, e paz às mentes conturbadas...
3. Atraída pela maravilhosa ternura que podia ser vista no semblante de Jesus, uma mãe, com o filhinho, deixara a casa para irem busca de um toque de Suas mãos...
- a. De caminho, comunicou à uma vizinha o seu desígnio, e esta quis que Jesus lhe abençoasse os filhos...
 - b. Assim várias mães se reuniram, levando seus pequeninos...
- B. O v. 16 diz: "Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava"...
- 1. O verbo grego "abençoar" pode ser traduzido por "abençoava ardentemente", o que é mais uma indicação do raro amor de Jesus, especialmente para com as crianças...
 - 2. Ousamos dizer que aquelas crianças foram ricamente beneficiadas...
 - a. E muitas delas devem ter-se lembrado para sempre de quando se encontraram com o Grande Mestre...
 - b. Elas tinham tocado no Eterno; sim elas tinham tocado em Jesus, e todo aquele que já fez isso não pode permanecer o mesmo...
 - 3. O relato nos mostra que Jesus dedicou momentos para cuidar separadamente de cada uma delas...
 - a. Para outros seria tempo perdido, mas não para Ele...
 - b. Pois, nas crianças que foram postas em contato com Ele, viu Jesus os homens e mulheres que haviam de ser herdeiros de Sua graça e súditos do Seu reino...
 - c. Viu que algumas delas se tornariam mártires por amor dEle...
 - 4. Uma das coisas que me deixa maravilhado quando leio este relato, é o fato de que Jesus, a caminho da cruz, sabendo

claramente o amargo fim que O esperava, ainda teve tempo e disposição para parar e abençoar os pequeninos...

- a. Sim, Ele sabia que essas crianças haviam de ouvi-Lo e aceitá-Lo como Seu Redentor muito mais facilmente que o fariam os adultos..
 - b. Portanto, em Seus ensinamentos, descia ao nível delas...
 - c. Ele, a Majestade do Céu, não desdenhava responder-lhes às perguntas e simplificar Suas importantes lições...
 - d. Implantava no espírito delas as sementes da verdade, que haveriam de brotar nos anos vindouros, dando frutos para a vida eterna...
5. Queridos pais aqui presentes, gostaria de dizer-lhes que ainda é verdade que as crianças são as pessoas mais susceptíveis aos ensinamentos do Evangelho...
- a. Sim, seus corações acham-se abertos às influências divinas, e fortes para reterem as lições recebidas.
 - b. Diz a serva do Senhor: "Os pequeninos podem ser cristãos, tendo uma experiência em harmonia com seus anos. Precisam ser educados nas coisas espirituais, e os pais devem proporcionar-lhes as vantagens, para que formem caracteres segundo a semelhança de Cristo." DTN, 493.

II. A ÚLTIMA PARTE DO V. 13 NOS DIZ QUE "OS DISCÍPULOS REPREENDIAM AOS QUE LHOS TRAZIAM".

- A. Eles consideravam a obra do Salvador demasiado importante para ser interrompida...
1. Quando as mães foram ter com Jesus, levando as criancinhas, olharam-nas com desagrado...
 - a. Julgaram essas crianças demasiado pequenas para tirar proveito de sua visita a Jesus, e concluíram que Ele Se desgostaria com sua presença...

- b. Foi com eles, entretanto, que Jesus ficou descontente...
 - c. Jesus compreendia o cuidado e a preocupação das mães que estavam buscando educar os filhos segundo a Palavra de Deus...
 - d. Ele ouvira-lhes as orações...
 - e. Na verdade, Ele próprio as atraía à Sua presença...
2. Portanto, ao vê-los mandar embora as mães, julgando aprazer-Lhe, mostrou-lhes o erro em que estavam, dizendo:...
 - a. "Deixai vir os meninos a Mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus" (v. 14).
 - b. Na primeira parte desse verso Marcos descreve a condição emotiva de Jesus, quando percebeu a atitude dos discípulos: "Jesus, porém, vendo isto, indignou-Se"...
 - c. O fato de Jesus sentir tão forte emoção demonstra o amor genuíno que Ele tinha pelas crianças...
3. Jesus então, tomou nos braços as crianças, pôs-lhes as mãos sobre a cabeça, e deu-lhes as bênçãos em busca das quais tinham vindo...
- B. A repreensão feita por Cristo aos discípulos, cabe a nós também...
1. Podemos não proibir, mas quem algumas vezes não embarça uma criança de vir a Cristo?...
 - a. Talvez não eliminemos o ensino às crianças, na Igreja, mas em nossas vidas, podemos fazer coisas que impedem as crianças de realmente se entregarem a Cristo...
2. Meus queridos irmãos, os pais devem a seus filhos três coisas: exemplo.. exemplo... exemplo.
 - a. O pai ou a mãe que não dá bom exemplo a seu filho está impedindo que ele venha a Cristo.
3. Diletos pais, as crianças necessitam da salvação de sua alma como qualquer outro pecador... (Mat. 18:14).
 - a. Por isso Jesus ordena: "Não as impeçais de virem a Mim"...
 - b. Na verdade, elas podem, se quiserem, ir a Jesus para serem salvas.

- c. Portanto, meus prezados irmãos não as impeçais com os vossos preconceitos...
- d. Não as impeçais com o vosso mau testemunho...
- e. Não as impeçais com a vossa negligência...
- f. Fazer tal coisa para uma criança é incorrer num pecado gravíssimo...
- g. Pois a criança é dependente, é confiante e facilmente segue o bom ou o mau caminho...

III. LEMOS NO LIVRO DTN. QUE "AS MÃES FICARAM CONFORTADAS" DEPOIS QUE SEUS FILHOS FORAM LEVADOS PARA SEREM ABENÇOADOS POR JESUS...

- A. E no livro *Evangelismo*, p. 349 lemos: "Levem as mães hoje seus filhos a Cristo".
 - 1. Devemos levá-los a Cristo na infância...
 - a. Devemos dedicá-los a Ele, desde os seus primeiros dias de vida...
 - 2. Devemos levá-los a Cristo rogando-Lhe que os envolva com os braços de Sua misericórdia...
 - a. Devemos pedir-Lhe que coloque Suas santas mãos sobre eles e os abençoe.
 - 3. Devemos levá-los a Cristo através da oração, rogando por eles, como aquele pobre pai rogou por seu filho lunático...
 - 4. Devemos levá-los a Cristo ensinando-os a elevarem seus coraçõezinhos a Deus, tão logo seus lábios possam proferir palavras de oração...
 - 5. Devemos levá-los a Cristo através do treinamento de um lar cristão, através de um exemplo piedoso.
 - a. Ao mesmo tempo devemos cuidadosamente evitar o perigo de colocar uma pedra de tropeço no caminho destes pequeninos por alguma palavra ou ato nosso.

- b. Na verdade, as responsabilidades que recaem sobre nós com respeito às crianças de nossas famílias deveriam ser um forte motivo para o cultivo da santidade...
- 6. Devemos levá-los a Cristo através de uma educação cristã...
 - a. Dando-lhes aquele inestimável privilégio que Timóteo recebeu de sua avó Lóide e de sua mãe Eunice, desde a infância...
 - b. O conhecimento das Sagradas Escrituras..
- 7. Uma meninazinha disse certo dia á sua mãe:
 - a. "Mamãe, é verdade que a Bíblia é o livro de Deus?"
 - b. "Sim filhinha, é verdade"...
 - c. "Então sugiro que o devolvemos para Ele, pois nesta casa ninguém o lê..." disse a garotinha.
- 8. Será este o caso do seu lar?
 - a. Ou será que como Lóide e Berenice, você ensina a Bíblia a seus filhos?
- 9. Como vão indo os cultos matutinos e vespertinos em seu lar?
 - a. Você fala de Jesus a seus filhos, ou eles ouvem falar dEle só na igreja?

Conclusão:

- 1. Meus queridos irmãos, a grande verdade que aprendemos neste texto é que Jesus convida as crianças a irem a Ele, porque elas precisam de Sua bênção e, mais do que isso, precisam ser salvas por Ele...
- 2. As Escrituras declaram que toda criatura humana nasce em pecado (Sal. 51:5), e que "o salário do pecado é a morte" (Rom. 6:23; 3:23)...
- 3. Portanto, os pais devem fazer tudo para induzirem as crianças, desde a mais tenra idade, a irem a Jesus...
- 4. Pois Ele conhece as suas mentes e corações e lhes dará a Sua bênção e salvação...

"ENSINA-NOS O QUE DEVEMOS FAZER PELO MENINO"

Introdução:

1. "Então disse Manoá: 'Gostaríamos de receber toda instrução possível, para que possamos criar bem o menino que vai nascer - para que ela fique bem preparado para a vida e a vocação dele'" Juí. 13:12 B. V.
2. O Anjo do Senhor, isto é, Cristo, apareceu á esposa de Manoá.
3. Ele veio para predizer o nascimento de uma criança que seria uma "nazireu de Deus" e um libertador de Israel...
4. O primeiro sentimento de Manoá ao receber as novas trazidas por sua esposa foi que para treinar a criança para o serviço do Senhor, Sua graça seria grandemente necessária...
5. Então ele orou ao Senhor dizendo: "Ah! Senhor meu, rogo-Te que o homem de Deus, que enviaste, ainda venha para nós outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer" (Juí, 13:8).
6. Quando em resposta á sua oração o Anjo veio novamente, sua única petição foi: "... como deverá ser a vida do menino?..." (v. 12 B. J.).
7. Consideremos a oração e a resposta divina que aqueles pais receberam.

I. OBSERVE O PROFUNDO SENSO DE RESPONSABILIDADE QUE MANOÁ SENTIA PELA NOBRE TAREFA DE EDUCAR UM FILHO COMO UM "NAZIREU DE DEUS"...

- A. O Anjo já havia dado à sua esposa as instruções necessárias...
1. Mas ele estava tão profundamente impressionado com a santidade do chamado deles como pais desta criança, que pediu ao Anjo para vir novamente e ensiná-los.

2. Que contraste com a descuidada auto-confiança, com a qual muitos pais cristãos hoje assumem a tarefa de educar seus filhos!...
 3. O que pensaríamos de um homem que oferecesse o gerenciamento de um banco ou o comando de um transatlântico a uma equipe não treinada para assumir tal tarefa?...
 4. O que deve ser dito da presunção que não sente nenhum temor ao assumir o enorme desafio de educar um ser tão valioso como uma criança guiada através dessa vida tão cheia de tentações e perigos?...
 5. Todos os pais cristãos deveriam aprender de Manoá a sentirem e confessarem sua ignorância, e, como ele, disporem-se de uma vez por todas a buscar e obter a graça que eles necessitam...
- B. Devemos notar, além disso, como o sentimento de necessidade de Manoá o levou imediatamente a orar ao Senhor...
1. Ele cria que o Senhor era o "Deus vivo" que ouve as orações...
 2. Ele cria que quando Deus estabelece um mandamento ou uma tarefa, Ele também nos concede graça para realizá-los.
 3. Ele cria que quando Deus concede uma criança a alguém para ser educada para Seu serviço, Ele também oferece a sabedoria necessária para a realização de Seus planos.
 4. Em vez de deixar que o sentimento de inabilidade e fraqueza o oprimisse, ou permitir que sua obrigação o levasse a agir com suas próprias forças, ele simplesmente orou...
 5. A oração de Manoá foi a solução para as dificuldades, o suprimento das necessidades, a fonte de sabedoria e força,...
- C. Cada criança é um dom de Deus tão verdadeiramente como o filho de Manoá, e tem o mesmo direito de ser educada para o Senhor e Seu serviço.
1. Como Manoá, também podemos contar com o auxílio do Pai, que nos tem confiado filhos, para conceder-nos a graça para educá-los para Ele...

2. A única coisa que precisamos é orar, orar com fé, orar sem cessar em cada fase de nossa nobre tarefa.
 3. Podemos orar de todo coração e com a doce certeza que Deus ouve as orações de um pai que procura sabedoria para educar seu filho...
- D. Há uma coisa mais que devemos observar com respeito á oração feita por Manoá.
1. Ele orou, depois que sua esposa contou-lhe as instruções do Anjo.
 2. Manoá desejou ardentemente ouvi-las por si mesmo, para estar seguro delas...
 3. Como pais, temos na Palavra de Deus orientações claras e completas para educarmos nossos filhos.
 4. Nossa experiência ou a que temos recebido de outros nos ajudam muito, mas não diminui nossa necessidade de oração.
 5. Com cada filho, sempre precisamos de sabedoria renovada que procede do Céu...
 6. Oração renovada diariamente é o grande segredo na educação de nossos filhos para Deus...

II. A EXPERIÊNCIA DE MANOÁ TAMBÉM NOS ENSINA QUE DEUS SENTE PRAZER EM RESPONDER O CLAMOR DE UM PAI...

- A. O Anjo não tinha nada de novo para comunicar além do que Ele havia dito á esposa de Manoá.
1. Contudo, Deus O enviou novamente porque Ele não ignora o pai que busca conhecer completamente sua vontade.
 2. O fato do Anjo ter vindo uma vez encorajou Manoá a esperar que Ele podia vir uma segunda vez..
 3. Aqueles que já se comunicaram com Deus buscando orientação para educarem seus filhos, desejarão mais instruções...
- B. A resposta á oração de Manoá não tinha nenhuma revelação nova...

1. Ela simplesmente apontava á instrução que fora dada anteriormente...
 - a. "... A sua mulher deve fazer tudo o que eu já disse a ela.. (Juí. 13:13 BLH).
2. Em resposta á nossa oração, pode ser que nenhuma nova verdade seja revelada; talvez nenhum novo pensamento seja comunicado...
3. Entretanto, a resposta á oração pode ser algo melhor ainda.
4. O Espírito Santo pode levar-nos de volta àquilo que o Senhor já nos falou...
5. Pode levar-nos a estudar mais cuidadosamente os princípios estabelecidos em Sua Palavra que nos orientam na educação de nossos filhos...
6. E assim, compreenderemos como nunca o fizemos antes, como nossos filhos pertencem ao Senhor e portanto devem ser guardados para Ele...
7. Como pais entenderemos mais profundamente que somos ministros de Deus, e que nossa vida deve ser uma bênção para nossos filhos...

III O ANJO DEU ORIENTAÇÕES A RESPEITO DE COMO DEVIA SER A VIDA DA MÃE ANTES DO NASCIMENTO DA CRIANÇA.

- A. O nazireu devia ter uma mãe que também fosse dedicada ao Senhor.
 1. Ela não devia comer ou beber o fruto da vinha nem qualquer coisa impura...
 2. Separação do mundo...
 - a. Pureza e santidade...
 - b. Este era o segredo de Deus para o dever da mãe...
 3. A educação de nossos filhos não envolve tanto o que fazemos ou dizemos, mas tudo aquilo que somos...

- a. Isto é verdade não somente quando nossos filhos têm idade para ver e julgar, mas mesmo antes do nascimento deles.
4. Naquele tempo santo e misterioso, quando mãe e filho ainda são um, e influências da mãe passam para a criança, Deus diz:
 - a. Faça "tudo o que Eu já disse"...
5. Isto requer uma vida de moderação e abnegação...
6. A mãe deve abster-se de tudo aquilo que não é útil para sua consagração e companheirismo com Deus...
- B. Uma vida de pureza e obediência é a preparação para a obra que deve ser realizada pelos pais...
 1. A resposta de Deus á oração: "O que devemos fazer por nosso filho?" é: "como você vive, como você educa"
 2. Viva como um nazireu, santo ao Senhor, e seu filho será um nazireu de Deus...

Conclusão:

1. Como pais tementes a Deus devemos educar nossos filhos para o serviço do Senhor...
2. Devemos rogar pelo Espírito Santo a fim de obtermos santidade e sabedoria...
3. Precisamos rogar para que o Senhor abra nossos olhos a fim de vermos e transmitirmos a nossos filhos os tesouros de sabedoria que estão contidos em Sua Palavra.
4. Precisamos pedir que Ele se revele a nós guiando-nos em Sua santa vontade...
5. Precisamos pedir que Ele nos ensine a caminhar diante d'Ele' em santo temor e reverência, em confiança e alegria, em pureza de vida e separados do mundanismo...
6. Precisamos rogar que Ele nos ajude a educar nossos filhos como nazireus, santos ao Senhor...

NOSSOS FILHOS PERTENCEM AO SENHOR

Introdução:

1. "Pedi ao Senhor que me desse este filho, e Ele atendeu ao Meu pedido. Agora eu o trago, como se o estivesse devolvendo ao Senhor, por todos os dias em que ele viver. Assim ela deixou o menino ali no tabernáculo para servir ao Senhor" 1 Sam, 1:27, 28 B V.
2. O relacionamento entre o cristão e o Senhor com respeito a seus filhos nos tem sido apresentado de diferentes maneiras...
3. Na história de Samuel temos uma expressão nova e muito bela desse relacionamento.
4. Ana recebeu seu filho do Senhor em resposta á sua oração...
5. O amor e alegria de seu coração não poderiam encontrar uma maneira melhor de expressarem-se do que devolver seu filho ao Senhor para que O servisse durante toda sua vida...
6. Este pensamento é comum ao coração da mãe cristã quando ela contempla seu pequeno filho.
7. Quando considerado cuidadosamente, este pensamento revela algumas das mais preciosas lições de fé e dever paternos...
8. Quando quer que pensemos em Deus, em nossos filhos, ou em nós mesmos, há sempre uma boa razão para dizermos: "Nós e nossos filhos O serviremos durante toda nossa vida, pois somos propriedades dEle"...

I. DEUS OLHA PARA MEU FILHO COMO SENDO SEU E QUE ME FOI APENAS EMPRESTADO POR ELE PARA QUE EU O EDUQUE PARA SERVÍ-LO...

- A. Sim, nossos filhos realmente não nos pertencem, eles pertencem ao Senhor...

1. Pelo fato de sermos naturalmente inclinados a esquecer este fato, amamos e tratamos nossos filhos como se fossem inteiramente nossos... .
 2. Por esta razão, é um privilégio muito precioso devolvê-los ao Senhor para que O sirvam enquanto viverem!...
- B. Deus não apenas tem direito sobre nossos filhos, mas Ele também necessita deles...
1. A obra que Ele tem a fazer na terra é muito grande e Ele tem planejado uma tarefa para cada pessoa; portanto não pode dispensar nenhum de seus filhos.
 2. Freqüentemente ouvimos a respeito de mães que sacrificaram seu único filho, ou todos os seus filhos, pelo seu rei ou país...
 3. Porém, constitui-se uma honra muito maior dar ao meu Rei a criança que é Sua, a quem Ele me tem emprestado concedendo-me o alto privilégio de amá-la, educá-la e prepará-la...
 4. Amo meu Senhor e constantemente peço que eu possa entregar-me a Ele em retribuição a Seu infinito amor por mim...
 5. Deleito-me em dar aquilo que me é a mais preciosa possessão sobre a terra para ser Seu...
 6. A Ele que deu Seu Filho por mim, a Ele somente, tudo que sou e tenho pertence...
 7. Meus filhos, também, tenho dado ao Senhor por todos os dias em que viverem...

II. NÃO É APENAS EM FAVOR DOS INTERESSES DE DEUS, MAS EM FAVOR DOS INTERESSES DOS MEUS FILHOS QUE EU DEVO ENTREGÁ-LOS AO SENHOR...

- A. Quanto mais amo meus filhos, tanto mais completamente devo entregá-los a Deus.
1. Nenhum lugar pode ser seguro ou feliz para eles a não ser a companhia divina.

2. Amo minhas pequenas jóias preciosas, e contudo quão pouco posso fazer por elas...
3. Sei que eles nasceram com uma natureza pecaminosa que herdaram de mim, e que nem todo meu amor ou preocupação pode vencer...
4. Porém, se eu der meus filhos a Deus, sei que Ele os aceita e os recebe como Seus...
5. Deus fará que meu filho seja um com o Seu Filho, purificando-o no precioso sangue de Jesus....
6. Ao fazê-lo nascer de novo, Deus lhe concede uma nova natureza...
7. Ele, o grande Deus, adotará meu filho como Seu, e o preparará para a gloriosa eternidade.
8. Ele me usará como Seu ministro, dando-me toda sabedoria que eu necessito para educar meu filho para servi-Lo...
9. Não me pergunte porque eu dei meu filho ao Senhor...
 - a. É porque amo meu filho.
 - b. Quem não desejaria dar seu filho a um Deus como o nosso?!...

III. FOI EM MEU FAVOR, TAMBÉM. QUE DEI MEUS FILHOS AO SENHOR, POIS AO DÁ-LOS A ELE ELES SÃO DUPLAMENTE MEUS...

- A. Ao darmos nossos filhos a Deus, Ele os protege e os devolve...
1. Assim eles são nossos sem que tenhamos cometer pecado por amá-los como nossos ou receamos perdê-los.
 2. Mesmo que a morte os tome de nós, sei que um dia o Senhor os trará á vida novamente.
 3. Eles serão tirados de nós apenas por um momento.
 4. Deus os devolverá para nós...
 5. Entregar meus filhos ao Senhor torna-se então o mais abençoado companheirismo e amizade entre Deus e eu...

B. Se meus filhos permanecerem comigo sobre esta terra, ao dedicá-los ao Senhor, posso estar confiante que toda graça e sabedoria que necessito para educá-los me serão dadas.

1. Não preciso preocupar-me, pois meus filhos pertencem ao Senhor...
2. Porventura Deus não providenciará tudo aquilo que eles necessitam?...
3. Se os pais desejam saber como educar seu filho de modo correto devem entregá-lo ao Senhor.
4. Estas são algumas das gloriosas bênçãos que recebemos quando entregamos nossos filhos a Deus...

IV. CONSIDERAREMOS AGORA COMO ESTA DEDICAÇÃO DA CRIANÇA DEVE SER MANTIDA EM SUA EDUCAÇÃO NO LAR...

A. Os pais devem usar a dedicação de seu filho como um apelo a Deus ao dirigirem-se a Ele em oração...

1. A graça prometida para se levar avante a educação de uma criança não é concedida de uma vez só, mas dia a dia...
2. Ao educarmos nosso filho surgirão dificuldades para as quais a ajuda divina parecerá que não vem...
 - a. Então, é tempo para oração e fé.
3. O poder do pecado pode manifestar-se no caráter da criança...
4. Às vezes poderá haver mais características para criar temor que esperança.
5. Nossa própria ignorância, infidelidade ou fraqueza pode levar-nos a temer que nosso filho não esteja sendo educado para o Senhor...
 - a. Em tais ocasiões, como em todos os tempos, Deus deve ser nosso refúgio...

- B. É necessário mantermos a dedicação da criança ao Senhor e orarmos por ela.
1. Nós a dedicamos a Ele e nos recusamos a tomá-la de volta porque tanto ela como nós somos pecadores...
 2. Devemos pleitear por graça para a criança que foi dada a nós seja aceita por Deus...
 3. A criança agora será do Senhor, e podemos deixá-la com Ele...
 4. Tal fé nos trará bênçãos e descanso...
- C. Permita que a criança saiba, mesmo que não possa-lhe ser transmitido por palavras, que ela foi dada ao Senhor...
1. Que ela saiba que esta é a razão pela qual não podemos satisfazer todas as suas vontades ou permitir que viva pecando...
 - a. Devemos guardá-la para Deus...
 2. Que a criança aprenda, com gentileza e firmeza, que isto não é apenas uma afirmação vazia, mas um princípio que nos motiva.
 3. Permita que ela compreenda esta verdade de tal modo que se torne o primeiro motivo de sua vida.
 4. Pelo fato de ter sido dedicada ao Senhor e aceita por Ele, como poderia ela desobedecê-Lo ou magoá-Lo?...
 5. Façamos com que nossas palavras, nossa vida, nossas orações e educação levem a criança a sentir: "Eu sou do Senhor..."
- D. Sendo que demos nosso filho ao Senhor, usemos este ato de consagração como um motivo para desempenharmos fielmente nossos deveres...
1. Distraímos-nos facilmente de nosso objetivo espiritual por causa dos problemas da vida e do mundo que nos rodeia.
 2. Educar nosso filho de modo consagrado requer completa devoção no viver diário...
 3. Consideremos nosso filho á luz desta grande transação que fizemos com Deus...
 - a. "Eu dei meu filho ao Senhor"...

4. Esta lembrança pode animar-nos a uma diligência, a uma fé e vida de oração mais ardentes...
5. Devemos agir sob a influência de estarmos educando nosso filho para o Senhor.
 - a. Deus precisa de servos para o Seu reino...
 - b. Peça ao Senhor aquele glorioso lugar que Ele tem para cada criança em Seu maravilhoso reino...
 - c. Se este pensamento motivar cada pai que tem dedicado seu filho a Deus, um número muito maior de jovens será preparado para a obra do Senhor...
 - d. Se todas as crianças cujos pais professam tê-las dedicado ao Senhor realmente alcançarem este santo objetivo, não teremos escassez de pessoas para tomarem parte na obra de Deus.
6. Precisamos mais pais consagrados como Ana e mais filhos que recebam uma educação consagrada como Samuel.
7. Possa Deus através de Seu Espírito ensinar-nos o completo significado e poder das palavras:
 - a. "Tenho dado meu filho para ser do Senhor enquanto viver"...

Conclusão:

1. Ao dedicarmos esta criança ao Senhor ela se torna sua e dEle.
2. Sua alma deve humilhar-se ao pensar neste grande privilégio, nesta santa sociedade entre Deus e você...
3. Rogue por sua graça para habilitá-lo a guardar este precioso tesouro que foi concedido a você.
4. Peça ao Senhor para que Ele o ensine a amar esta criança com terno e santo amor e a educá-la para servi-Lo...
5. Você deve ensiná-lo o respeito de Deus e Seu grande amor a fim de que seu coração possa ser ganho o quanto antes para Ele.
6. Que sua vida seja uma inspiração para seu filho a fim de ajudá-lo a ver e a amar tudo aquilo que é puro, louvável e prazeroso para Deus.

7. Que seu filho possa ouvir a voz que chamou Samuel e na simplicidade infantil possa responder: "Fala Senhor, que o teu servo ouve"...

O LUGAR DAS CRIANÇAS

Introdução:

1. "Coroa dos velhos são os filhos dos filhos, e a glória dos filhos são seus pais" Prov. 17:6.
2. As nações bem como os indivíduos são testados pela atitude que demonstram para com as crianças.
3. Em muitas culturas as crianças não possuem valor algum.
4. Elas não são bem-vindas.
5. Infanticídio não é algo incomum.
6. Por outro lado, uma cultura como esta representada pelo sábio hebreu, no verso que lemos, a qual confere uma alta dignidade á vida familiar, compreende o verdadeiro valor e lugar das crianças.
7. A importância que os judeus davam às crianças é atestada pelas numerosas alusões que lhes são feitas na Bíblia.
8. Sim, a criança em relação á família temente á Deus, era recebedora de amor e cuidado.
9. Pois, eram consideradas como bênçãos concedidas por Deus (Gên. 33:5 NEB).

I. MAS, INFELIZMENTE NEM TODOS OS POVOS AS CONSIDERAVAM ASSIM.

- A. Na civilização Romana, contemporânea de Paulo, existiam certos costumes que tornavam a vida da criança extremamente perigosa.
1. Havia a lei romana chamada "Patria Potestas"; a lei do poder dos pais.
 - a. Segundo esta lei, um pai romano possuía poder absoluto sobre seus filhos.
 2. Ele poderia vendê-los como escravos.

- a. Ele poderia obrigá-los a trabalhar em seus campos mesmo que fossem amarrados.
 - b. Ele poderia puni-los como desejasse.
 - c. Ele poderia condená-los á morte ou até mesmo executá-los.
3. Além disso, este poder do pai romano se estendia por toda a vida da criança, enquanto o pai vivesse.
- a. Sim, um filho romano jamais atingia a maioridade.
 - b. Quando ele já fosse homem feito, e mesmo sendo um magistrado da cidade ou se o Estado lhe tivesse coroado com todas as honras desejáveis, ele permanecia sob o absoluto poder de seu pai.
 - c. Segundo esta lei, todos os privilégios e direitos pertenciam ao pai e todos os deveres aos filhos.
4. Naqueles dias havia o costume chamado de "criança exposta".
- a. Quando uma criança nascia, ela era colocada diante dos pés de seu pai, e, se o pai se agachasse e levantasse a criança, isto significava que ele a reconhecia e desejava criá-la.
 - b. Mas, caso ele desse as costas e fosse embora, isto significava que ele se recusava reconhecê-la e a criança poderia literalmente ser jogada fora.
5. Há algum tempo foi encontrada uma carta, cuja data é o ano 1 AC., que um homem chamado Hilário enviou à sua esposa Alice.
- a. Ele tinha ido para Alexandria e de lá escreveu para a sua esposa sobre suas obrigações domésticas.
 - b. "Hilário, á Alice sua esposa, as mais cordiais saudações, e aos meus queridos: Berócios e Apolinário. Saibam que agora estou em Alexandria. Não se aflijam se quando todos os outros retornarem eu permanecer em Alexandria. Eu lhe rogo que cuide da criancinha, e, tão logo recebamos o salário, eu o enviarei a você. Quando você tiver a criança, se for um menino, deixe-o viver; se for uma menina, lance-a fora! Você pediu para que Afrodisias me dissesse: "Não se esqueça de

- mim". Como poderei esquecer-me de você? Eu lhe rogo, portanto, que não se aflija".
- c. Esta é uma estranha carta, tão cheia de afeição e contudo tão insensível a respeito da criança que ia nascer...
 - d. Sim, um bebê romano sempre corria o risco de ser repudiado e lançado fora.
6. Nos dias do apóstolo Paulo este risco ainda era maior.
- a. Naqueles dias os laços matrimoniais estavam em colapso e tanto os homens como as mulheres trocavam seus parceiros com incrível rapidez.
 - b. Sob tais circunstâncias uma criança era um empecilho, um infortúnio.
 - c. Nasciam tão poucas crianças em Roma, que o governo baixou uma lei estabelecendo que a quantia de alguma herança que um casal sem filhos podia receber era limitada.
 - d. Crianças rejeitadas eram comumente deixadas no fórum romano.
 - e. Elas se tornavam propriedades de quem quer que as apanhasse.
 - f. Elas eram coletadas á noite por pessoas que cuidavam delas a fim de vendê-las como escravas ou para suprir os bordéis de Roma.
7. Outras antigas civilizações também davam pouca atenção às crianças.
- a. Elas eram igualmente impiedosas para com as crianças doentes ou deformadas.
 - b. Em Esparta, a famosa cidade grega, era comum o espetáculo do sacrifício dos seres que tinham a desventura de nascer com alguma deformidade física.
 - c. Pois, negava-se-lhes o direito de viver.
 - d. Sim, a sociedade espartana recusava-se a reconhecer o seu dever de ampará-los e criá-los.
 - e. Eram sumariamente eliminados!

- f. Quando, por serem sadios, não eram tão cruelmente eliminados, eram considerados como propriedades do estado.
- 8. Sêneca, o grande filósofo latino, escreveu:
 - a. "Nós matamos um boi selvagem; estrangulamos um cachorro louco; cravamos a faca na ovelha doente antes que ela contamine o rebanho; as crianças que nascem fracas e deformadas nós sufocamos".
- 9. Assim, a criança que fosse menina, a criança que nascesse fraca ou deformada, tinha pouca chance de sobreviver...
 - a. Felizmente Cristo veio para ensinar aos homens que as crianças deviam ser tratadas de modo diferente.

II. OS EVANGELHOS NARRAM A COMOVENTE HISTÓRIA DA RESSURREIÇÃO DA FILHA DE JAIRO.

- A. Estando ela doente, seu pai, um dos "principais da sinagoga", procurou a Jesus.
 - 1. Ao expor sua agonia de alma para o Mestre, rogou-Lhe que Ele fosse até sua casa e impusesse as mãos sobre a menina.
 - 2. Jesus, como sempre o fazia, atendeu prontamente o comovente apelo daquele pai.
 - 3. Mas os Evangelhos nos dizem que quando Jesus apertado pela multidão que O seguia, Se aproximava da casa da pequena moribunda, recebeu a triste nova de que ela acabara de falecer.
 - a. Dirigindo-Se ao comovido pai, Ele disse aquelas palavras cheias de ânimo e ternura: "Não temas, crê somente"
 - 4. Ao chegar á casa de Jairo, depois de dispensar a multidão que lá se reunira, entrando no aposento onde estava o pequeno corpo, tomando a mão da menina Jesus disse:
 - a. "Menina, a ti te digo, levanta-te" Mar. 5:41.

5. Quantas páginas cheias de encorajamento poderiam ser escritas sobre estas palavras para a desalentadora história da humanidade desde que Jesus veio!
 - a. De fato não há tal perspectiva na narrativa em si.
 - b. Ela é uma simples e bela história da simpatia e poder restaurador de Jesus.
 - c. Mas, este quadro de Jesus, tomando a mão da pequena garota e ordenando que ela se levantasse, sugere vividamente qual a mudança que Ele desejava operar na posição das crianças.
 - d. Sua influência em levantar os esmagadores fardos que a sociedade havia colocado sobre os frágeis ombros das pequenas meninas nunca poderá ser medida ou mesmo descrita.
 6. A falta de humanidade do homem para com as pequenas meninas é uma marca especial e dolorosa da desumanidade do homem para com o homem.
 - a. No mundo mediterrâneo, no 1º século D-C-, elas eram meramente coisas indesejáveis.
 - b. Elas eram expostas aos elementos da natureza, sendo este ato uma forma comum de assassiná-las.
 - c. Quando tal crueldade não era praticada, elas eram consideradas mais um empecilho, um infortúnio do que uma bênção.
 7. A nova avaliação das pessoas, que o Evangelho de Jesus trouxe, mudou a concepção que o mundo possuía pelas crianças.
 - a. Elas não mais eram coisas, mas pessoas; pessoas preciosas aos olhos de Deus;
 - b. Sim, se a fé cristã fez muito pelas mulheres, ela fez muito mais pelas crianças.
 - c. Inegavelmente, o advento do cristianismo assinalou a redenção da criança.
- B. Outro capítulo negro da história das crianças é aquele que foi escrito durante a vinda da Revolução Industrial na Inglaterra.

1. Pequenas meninas trabalhavam exaustivamente durante longas horas nos buracos das minas e nas indústrias.
2. Demorou muito, muito mesmo, antes que a consciência cristã despertasse e falasse efetivamente as palavras de Jesus:
 - a. "Menina, a ti te digo, levanta-te".
3. Mas a restauradora voz do Mestre soou através dá vida devota de Josefina Butler.
 - a. Esta piedosa senhora lutou bravamente para trazer para dentro de um círculo de misericórdia e amor, meninas que estavam condenadas à prostituição, na Inglaterra.
4. Quão necessário é hoje que tornemos efetivas as palavras de Jesus ás pequenas meninas do mundo "Menina, a ti te digo, levanta-te"!...

III. SIM, É MUITO IMPORTANTE O TIPO DE CONSIDERAÇÃO QUE TEMOS PELAS CRIANÇAS.

- A. O provérbio que lemos no início declara que os netos são "a coroa dos idosos".
 1. Sim, o mundo possui poucas satisfações comparáveis aos netos.
 2. Este foi o julgamento do sábio inspirado, e muitos têm aprovado este julgamento através dos anos.
 3. Aos pais é dada uma das mais profundas alegrias quando eles vêm seus filhos crescerem, se desenvolverem e tornarem-se pessoas justas e íntegras.
 4. O grande escritor Lin Yutang certa vez escreveu:
 - a. "As recompensas das realizações políticas, literárias e artísticas produzem em seus autores apenas uma pálida risada intelectual, enquanto que as recompensas que um pai experimenta ao ver seus filhos se tornarem grandes e fortes são indescritíveis e infinitamente reais".

- b. É dito que poucos dias antes de sua morte, Herbert Spencer tinha os dezoito volumes de sua grande obra, "Filosofia Sintética", empilhados sobre seus joelhos e, ao sentir o peso morto deles, desejou saber se ele não teria feito melhor se agora pudesse ter um neto em seu colo.
- c. Irmãos, na calorosa intimidade de uma família feliz, as crianças são a glória de seus pais e os pais são a glória de seus filhos.
- d. Sim, a criança é alegria como o raio do sol-e estímulo como a esperança.

Conclusão:

1. No Evangelho de João cap. 16 verso 21 última parte, Jesus Cristo fala da mãe esquecendo-se de sua angústia "pelo prazer de haver nascido um homem no mundo"...
2. Sim, a alegria de ter um filho é envolvente..
3. Ela é pura e boa...
4. Ela eleva e engrandece a alma, dirigindo o pensamento e cuidado do "eu" para outro ser, e assim fazendo ela distintamente beneficia e abençoa os pais.
5. E como todas as alegrias puras, ela é duradoura; ela não se evapora com o tempo.
6. Na verdade, ela cresce e se torna mais profunda á medida que a criança de sua afeição se desenvolve e se torna madura.
7. Além disso, através da terna providência de Deus, ela é renovada em outra geração.
8. Sim, o avô tem quase tanto deleite em seu neto como o pai em seu filho.
9. Podemos dizer que a paternidade ou maternidade é um desejo natural do coração humano.
10. Ela é a recompensa concedida por Deus ao paciente trabalho e ás virtudes cultivadas nos anos da juventude.

11. Ela é a realização de uma esperança pela qual os jovens, ao estabelecerem seus lares, têm lutado e ansiado.
12. Portanto, para que nosso lar seja plenamente feliz nossa oração deve ser: "Não permita Senhor, a primavera sem flores; o ninho sem gorjeios: a colméia sem abelhas e o lar sem crianças".

O NASCIMENTO DE MOISÉS

Introdução:

1. Muitos países têm orgulho, de seus heróis e libertadores...
2. Comemoram a ocasião quando foram quebradas as cadeias da opressão...
3. O povo de Israel comemora com grande alegria e entusiasmo, sua libertação do Egito...
4. Lembram-se de Moisés, o grande líder que os guiou através do deserto.
5. Muitos homens poderosos se levantaram e caíram, mas Moisés, continua brilhando...
6. Onde residia sua grandeza?
7. Ah!, ela teve início com seus pais!...
8. Anrão e Joquebede eram da tribo de Levi...
9. Eram tementes a Deus.
10. Os sacerdotes eram eleitos dessa tribo.
11. Eram servidores de Deus.

I. LEMOS A RESPEITO DO NASCIMENTO DE MOISÉS EM ÊXO. 2:1-10.

- A. O que foi dito quando ele nasceu?
1. Todos manifestavam suas idéias...
 2. A mãe o achou formoso.
 3. O pai o achou forte...
 4. Deus, o considerou útil...
- B. Seus pais obedeceram a Deus na instrução do menino...
1. A instrução divina era:
 - a. Ler Deut. 6:6-9...
 2. Portanto a educação que Moisés recebeu na corte do faraó não o desviou do caminho...

3. Do mesmo modo desejamos que este(a) menino(a) seja: formoso(a), forte e útil...

II. O MUNDO NO QUAL MOISÉS NASCEU...

- A. O Egito, governado por faraós cruéis, não era o lugar mais agradável para se viver...
 1. Ali havia arte, riqueza e muitas outras maravilhas.
 - a. Grandes pirâmides, esplêndidos teatros e também muito pecado.
 - b. Havia concupiscência da carne, dos olhos e soberba da vida.
 2. Os egípcios eram um povo cruel, até para com as crianças.
 - a. No cap. 1 de Êxo, lemos a respeito da ordem do faraó para afogar os meninos no rio...
- B. Não é assim o nosso mundo?
 1. Sim, hoje ainda existe muita opressão e morte...
 2. Os reinos do mundo não reconhecem a soberania do Senhor...
 3. Mas ainda que Moisés tenha nascido no Egito, ele não pertencia ao Egito...
 4. Sim, nossos filhos pertencem a Deus e á pátria celestial...
 - a. Disse Jesus: "..., vocês não pertencem ao mundo..."(Jo, 15:19).

III. JÁ QUE NOSSOS FILHOS NÃO PERTENCEM AO MUNDO QUAIS SÃO OS CUIDADOS INDISPENSÁVEIS QUE DEVEMOS PRESTAR-LHES?

- A. Vimos que no mundo sempre há escravidão, dureza, amargura e morte.
 1. Tais crueldades já existiam nos dias de Moisés (Êxo. 1:13,14,16).
 2. Portanto, seus pais fizeram quatro coisas:
 - a. Deram a Deus o primeiro lugar - Êxo. 2:1 cf. Mat. 6:33.

- b. Esconderam a Moisés no lar (Êxo. 2:2); o melhor esconderijo; a melhor cidadela; a mais inexpugnável fortaleza...
- c. Colocaram-no a salvo numa arca, a qual é um símbolo da segurança encontrada em Cristo.
- d. O rio ameaçador, representava a morte...
- c. Mas na arca, o menino Moisés estava a salvo.
- f. Foi vigiado por sua irmã.
- g. Cuidar da segurança, bem-estar e salvação das crianças é dever dos pais, irmãos e avós.
- h. Devemos vigiar e orar sempre por nossos filhos.

Conclusão:

1. Então, depois de Miriã haver sido fiel á sua tarefa, vieram aos ouvidos daquela mãe cujo coração devia estar pulsando acelerado num misto de esperança e temor, as bem-vindas palavras: "Leva este menino, e cria-mo; eu te darei teu salário" (Êxo. 2:9).
2. Que maravilha que Joquebede pudesse cuidar em paz de seu filho, ainda recebesse pagamento por isso.
3. Porém, ela não estava preparando seu filho para a filha do faraó ou por seu dinheiro.
4. Não, Joquebede ouviu mais que uma voz humana ao ouvir essas palavras que lhe foram dirigidas...
5. Ouviu a voz de Deus dizendo: "Toma teu filho, cria-o para Mim e eu te darei tua recompensa".
6. Deus diz isto a toda mãe e a todo pai.
7. Portanto, criemos nossos filhos para o Senhor.

A BUSCA DIVINA

Introdução:

1. Há em toda a Bíblia 3.298 perguntas.

I. A PRIMEIRA INTERROGAÇÃO QUE SE ENCONTRA NO V.T. ESTÁ EM GÊN. 3:9: "E CHAMOU O SENHOR DEUS AO HOMEM, E LHE PERGUNTOU: ONDE ESTÁS?"

A. É Deus interrogando o homem.

1. Deus o busca, não porque Ele esteja separado de Seu conhecimento, mas de Sua comunhão.
2. Deus, em Seu maravilhoso e infinito amor, o busca, porque quer salvá-lo.

B. A primeira pergunta no N.T, está em Mar, 1 :1 e 2: "Onde está o recém-nascido Rei dos Judeus? Porque vimos a Sua estrela no Oriente, e viemos adorá-Lo".

1. Sábios, atraídos pelo amor divino, ainda buscam o Salvador e desejam adorá-lo.
2. Mas Cristo está sempre procurando homens e mulheres perdidos.

II. ELE VEIO "BUSCAR E SALVAR O QUE SE HAVIA PERDIDO" LUC. 19:10.

A. Esta é a glória do cristianismo - Deus buscando os homens para salvá-los!

1. Sim, Deus vê algo precioso em cada homem, e portanto deseja salvá-los.
2. Num certo dia entre os anos 1515-1516 o grande escultor Miguel Ângelo visitando uma cidade da Itália viu um bloco de mármore que havia sido rejeitado, condenado.
3. Ao vê-lo Miguel Ângelo disse:

- a. "Vejo nele um anjo."
 - b. Então ele tomou o bloco e esculpiu sua obra prima: Moisés.
 - c. A estátua ficou tão perfeita que ao terminá-la ele bateu com o cinzel no joelho da estátua dizendo: "Fala".
3. É assim que Deus nos vê...
- a. O pecado nos tornou rejeitáveis.
 - b. Quase imprestáveis...
 - c. Jesus nos olha não como somos, mas como podemos-nos tornar pela transformação operada por Sua graça.
4. Cristo veio tanto para buscar as pobres ovelhas, como homens ricos e sábios.
- a. Sim, homens pobres ou ricos, sábios ou ignorantes são amorosamente convidados a irem a Cristo.

III. AO TERMINAR SEU MINISTÉRIO TERRESTRE ELE DEU UM IMPORTANTE MANDAMENTO À SUA IGREJA.

- A. Este mandamento encontra-se registrado em Mar. 16:15...
1. Ler...
 2. Segundo este versículo a igreja tem a grande tarefa de pregar o evangelho.
 3. Este é o dever da igreja.
 4. E isto significa que este é o dever de cada cristão.
 5. O dever de contar a maravilhosa história das boas novas de Jesus àqueles que nunca, a ouviram.
 6. Sim, o cristão deve ser um arauto de Jesus.

IV. O RESUMO DO EVANGELHO QUE ELES DEVEM PREGAR ESTÁ NO V.16.

- A. "Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado"

1. A ordem de Cristo era:
 - a. "Ide e coloque diante do mundo a vida e a morte, o bem e o mal"...
 - b. "Se eles crerem no evangelho e entregarem-se para ser Meus discípulos..."
 - c. "Se eles renunciarem ao mal, o mundo, á carne e se devotarem a Mim, eles serão salvos da culpa e poder do pecado..."
 - d. "Sim, o pecado não os governará, nem os arruinará..."
 - e. "Aquele que for um verdadeiro cristão, será maravilhosamente salvo por Mim"...
2. Então Cristo apontou o batismo como a cerimônia inicial, através da qual aqueles que O aceitam como Salvador dão um testemunho público que pertencem a Ele.
3. A seguir Jesus apresentou uma terrível advertência:
 - a. "Se eles não crerem eles serão condenados..."
 - b. "Serão condenados pela sentença de um evangelho desprezado adicionada á sentença de uma lei quebrada"...
 - c. E mesmo assim, este é o evangelho de Cristo.
 - d. Ele é as boas novas, que nada, a não ser a descrença condenará os homens, pois este é um pecado sem remédio.

Conclusão:

1. Sim, os que aceitam o convite de Cristo, os que ouvem Seu chamado, são maravilhosamente salvos.
2. Num Natal, há muitos anos, Chris Reisner, pastor da igreja metodista episcopal de Nova York, enviou convites . os varredores das ruas da cidade, pedindo-lhes que fossem seus hóspedes numa cerimônia noturna.
3. Cerca de 500 deles compareceram, trajando seus uniformes brancos – os mesmos uniformes que usavam para varrer as ruas.
4. "Preguei-lhes", diz o Dr. Reisner.

5. "Eram os mais humildes dos humildes de nossa cidade e eu lhes preguei dizendo que Deus via neles os elementos de divindade que os fizeram homens"...
6. Essa noite um velho de sotaque estrangeiro ergueu-se e disse: "Dr. Reisner, permite-me dizer uma palavra em favor desses homens?"
7. "Estamos extremamente gratos ao senhor pelo convite desta noite.
8. "Temos varrido as ruas de Nova York durante 25 anos, e esta é a primeira vez que alguém nesta cidade dedica alguma atenção a nós.
9. "Agora passarei a varrer as ruas desta cidade com um pouco mais de cuidado, porque alguém viu em mim um homem digno de ser convidado para a igreja"...
10. Meu amado(a) batizando(a), nesta noite(manhã) Deus viu em você alguém digno(a) de ser convidado(a) para ser membro de Sua igreja.
11. Pelo poder habilitador do Espírito Santo procure viver de maneira mais cuidadosa.
12. Seja grato(a) a Deus portão maravilhosa oportunidade.

O BATISMO

Introdução:

1. Em Mar. 16:15 e 16 encontramos um resumo da grande tarefa que Cristo confiou á igreja.
2. Leiamos esta tão significativa passagem.

I. O QUE É O BATISMO?

A. Batismo é confissão de fé...

1. Pelo batismo confessamos nossa fé na morte e ressurreição de Jesus Cristo.
2. Atestamos nossa morte para o pecado e nosso propósito de andar em novidade de vida. .
 - a. Ler Rom. 6:1-4...

B. Sim, o batismo é testemunho de morte para o pecado e de novidade de vida em Cristo.

1. O batismo atesta não somente nossa morte para a velha vida de pecados, mas também nossa ressurreição para uma nova vida em Cristo.

C. O batismo é requisito prévio para unir-se á igreja.

1. Diz a serva do Senhor:
 - a. "Simboliza o batismo solidíssima renúncia do mundo..."
 - b. "Os que ao iniciar a carreira cristã são batizados em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, declaram publicamente que renunciaram o serviço de Satanás e se tornaram membros da família real, filhos do celeste Rei" 2 T.S., 389.

II. O QUE SIGNIFICA O BATISMO?

- A. A significação não está no rito em si, mas no que ele representa, para a igreja e para o mundo, quanto à nossa morte para o pecado e novidade de vida em Cristo.

1. Ele representa que Cristo é o Senhor de nossa vida.
 - a. Paulo escreveu: "Todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes". Gál. 3:27.
2. Ele representa que pertencemos ao corpo de Cristo.
 - a. Além de levar o cristão a uma comunhão mais rica e íntima com Deus, o batismo lhe proporciona uma nova relação com a igreja de Cristo.
 - b. Ele é a porta para a comunhão da igreja, bem como a porta para o discipulado...
 - c. Diz a serva do Senhor: "Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário" - como um ganhador de almas... S-C-,9.

III. O QUE O BATISMO SIMBOLIZA?

- A. O NT apresenta o batismo dentro do contexto do Calvário, dando assim muito mais significação e importância a este rito.
 1. Portanto, o batismo simboliza perdão das transgressões e morte para o pecado (Rom. 6:3-10).
 - a. Os pecadores arrependidos identificam-se com Jesus por meio do rito do batismo.
 - b. Por Sua vida sem pecado e por Sua morte pelos pecadores, Jesus tornou Sua justiça acessível a todos.
 - c. Participando desta cerimônia que simboliza morte para o pecado, o sepultamento da velha vida de pecado e a ressurreição para nova vida, em Jesus, os crentes demonstram que aceitam essa justiça.
 2. O batismo simboliza também novidade de vida em Cristo.
 - a. A vida depois do batismo deve ser uma nova vida, uma vida diferente, uma vida morta para o pecado e viva para Deus (Rom. 6:11).

- b. É a vida daquele que fez um concerto com Deus, que partilha da comunhão com outros crentes da mesma fé, e que prometeu aceitar as condições do concerto.
 - c. "Eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo". Jer. 31:33.
3. O batismo simboliza recebimento do Espírito Santo.
- a. Embora não vejamos o Espírito de Deus descendo como pomba, nem ouçamos a voz de Deus proclamando: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo", sabemos pela fé que Deus faz por nós o que fez por Cristo quanto este foi batizado.
 - b. Ler Ato. 2:37-38...

IV. O QUE É ABRANGIDO PELO BATISMO?

A. O batismo bíblico requer imersão na água.

- 1. Sim, a Bíblia ensina o batismo por imersão.
- 2. Em Rom. 6:1-6 e Col. 2:12 e 13, Paulo compara o rito do batismo com a morte, com o sepultamento e com a ressurreição de Cristo.
- 3. Este simbolismo não teria significado se a igreja apostólica não praticasse o batismo por imersão!

B. Existem alguns requisitos para o batismo.

- 1. Ser batizado em nome da Trindade - Mat. 28:19, 20...
 - a. Qual é o significado espiritual disso?
 - b. Escreveu a serva do Senhor: "O Pai, o Filho, e o Espírito Santo, os três santos dignitários do Céu, têm declarado que fortalecerão os homens para vencerem os poderes das trevas. Todas as facilidades do céu são prometidas àqueles que por seus votos batismais entraram num concerto com Deus." E.G. White, SDABC, vol. 5, 1.110.
- 2. O batismo requer arrependimento.
 - a. O que é arrependimento?

- b. Arrependimento significa mudança de mente, de atitude.
- 3. Todo verdadeiro arrependimento possui quatro elementos:
 - a. Compreensão de que se está agindo errado...
 - b. Tristeza pelo erro, pelo pecado...
 - c. Mudança de atitude para com a vida, para com a conduta e para com as ações como um todo.
 - d. Mudança de ações para adaptar-se á mudança de mente.
- 4. Contudo, o homem não pode arrepender-se sem a ajuda de Cristo, Pois, "sem Mim, nada podeis fazer" disse Ele.
 - a. Ler Rom. 2:4...

V. COMO PREPARAR-SE PARA O BATISMO?

- A. Em primeiro lugar deve haver instrução nas Escrituras.
 - 1. A ordem de Cristo é:
 - a. Ler Mat. 28:20...
 - b. Deve ser ensinado tudo que se baseia na autoridade de Cristo.
 - 2. A aceitação do evangelho de Cristo envolve a ação da inteligência.
 - a. Unicamente um cristão bem instruído pode ser um cristão real.
 - 3. É tão importante ensinar os homens a observarem o que Cristo ordenou como é batizá-los.
 - a. De fato, a fé em Cristo requer um crescimento constante no "conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo" (2 Pe. 3:18).
 - b. Sem o exercício das faculdades mentais para entender a vontade revelada de Deus, não pode haver Cristianismo real, nem crescimento real.
 - 4. A instrução é pois de vital importância antes e após o batismo..
 - a. Sem instrução adequada nas grandes verdades vitais do evangelho, não pode haver vida religiosa verdadeira.

5. Ao mesmo tempo, é o maravilhoso amor de Cristo que subjuga os corações.
 - a. Sem genuíno amor por Cristo as doutrinas e formas de religião perdem o valor e o significado.
- B. Em segundo lugar deve haver aceitação dos ensinamentos bíblicos.
 1. Ler Atos 8:12...
 2. Ler Ato. 8:35-38...
 3. Ler Ato, 18:8...
- C. O batismo requer uma nova relação com Cristo motivada pelo arrependimento...
 1. Ler Gál. 2:20...

Conclusão:

1. Jesus tornou claro que o batismo não é uma opção, nem deve ser recebido levianamente...
2. O batismo indica uma mudança radical na vida de uma pessoa.
3. Assim como o batismo com água, nos dias de João Batista, preparou o povo para a vinda de Jesus, o batismo com água e com o Espírito Santo ajudará a preparar as pessoas para a segunda vinda de Cristo.
4. Quando os exércitos do Império Romano invadiam a Bretanha, foi-lhes ordenado queimar os navios que haviam ficado para trás.
5. Um soldado perguntou ao comandante: - "Se queirmos os navios, como bateremos em retirada?"
6. O comandante respondeu: - "Aí é que está a questão. Não haverá retirada".
7. Quando entramos nas águas batismais, comprometemo-nos a nunca retornar á velha vida de pecado.
8. Agora Jesus é supremo em nosso coração!...
9. Avançaremos corajosa e alegremente para as portas da eterna cidade de Deus.

O CAMINHO PARA A SANTIDADE

Introdução:

1. Ler Rom. 5:20 e 6:1-4...
2. Baseado em Rom. 5:20 alguém poderia dizer: "Bem, se a graça foi mais abundante do que o pecado, por que não continuarmos pecando para dar á graça divina a oportunidade de tornar-se abundante ao máximo?"
3. Esta não é uma objeção inteiramente hipotética pois, sempre tem havido gente que insiste em que este é o resultado do ensino de Paulo sobre justificação pela fé.
4. E desafortunadamente em cada geração, existem pessoas que se apresentam como justificadas pela fé, mas agem de molde a emprestar colorido a essa idéia.

I. UM NOTÁVEL EXEMPLO HISTÓRICO PODE-SE VER NO MONGE RUSSO RASPUTIN, O GÊNIO MAU DA FAMÍLIA ROMANOV EM SEUS ÚLTIMOS ANOS DE PODER.

- A. Rasputin ensinava e exemplificava a doutrina da Salvação mediada, e repetidas experiências de pecado e arrependimento.
1. Sustentava que, como os que pecam mais requerem mais perdão, o pecador que continuava a pecar despreocupadamente, desfruta cada vez que se arrepende, maior porção da graça perdoadora do que qualquer pecador comum.
 2. Alguns dos convertidos por meio de Paulo deram-lhe muito motivo para preocupação precisamente sobre este ponto.

II. "QUEM QUER QUE POSSA ARGUMENTAR DESSE JEITO", DIZ PAULO, "MOSTRA QUE NÃO COMEÇOU A COMPREENDER O EVANGELHO. A VIDA NO

PECADO NÃO PODE COEXISTIR COM A MORTE PARA O PECADO".

- A. Mas o que Paulo quer dizer com esta "morte para o pecado"?
1. "Ouçam", diz ele; "vocês não se lembram do que aconteceu quando foram batizados?"
 2. Mas, o que acontece quando os crentes recebem o batismo?
 - a. Isto, diz Paulo: "Sua vida anterior acaba-se; tem começo uma nova vida".
 - b. São de fato "enterrados" com Cristo quando são imersos na água batismal, como sinal de que morreram no que diz respeito á sua vida antiga...
 - c. Ressuscitam com Cristo quando saem da água, como sinal de que receberam nova vida, que é nada menos do que a participação na vida e ressurreição de Cristo.
 - d. Há certas semelhanças entre a morte física e a morte para o pecado.
 - e. Na morte a pessoa está inconsciente.
 - f. No sentido espiritual isto também é verdade.
 - g. Vivemos no mesmo mundo em que vivíamos antes de morrermos para o pecado, todavia o ambiente pecaminoso não tem sobre o homem interior o poder que tinha outrora, pois ali se firmou uma nova vida, uma nova natureza.
 3. "Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante?", indaga o apóstolo Paulo.
 - a. Mas como podem permanecer no pecado, se a vida que agora vivem, mesmo enquanto ainda num corpo mortal, é a vida que passam a ter pela união com Cristo?

III. ENTRETANTO, COMO ISSO FUNCIONA NA PRÁTICA?

- A. "Submetam-se a Deus", é o que Paulo diz; "apresentem a Ele os seus corpos como instrumentos para a execução da Sua vontade".

1. "Antes vocês eram escravos do pecado, mas suas velhas relações com o pecado foram rompidas – e rompidas irrevogavelmente, pela morte."
2. "Que morte?"
 - a. "Sua morte com Cristo."
 - b. "Agora vocês estão unidos a Ele pela fé."
 - c. "Se vocês se considerarem como tendo morrido com Ele em Sua morte, e tendo ressuscitado com Ele em Sua ressurreição para uma nova vida, o pecado não mais terá domínio sobre vocês."
3. Pois, quando o cristão faz seus votos batismais, é-lhe prometido auxílio divino.
 - a. O Pai, o Filho e o Espírito Santo estão prontos a trabalhar em seu favor.
 - b. Deus põe á sua disposição os recursos celestes, para que ele seja vitorioso.
 - c. Sua própria força é pequena...
 - d. Deus, porém, é onipotente, e é seu Ajudador.
 - e. Diariamente deve ele levar suas necessidades ao trono da graça.
 - f. Por fé e confiança, aproveitando os recursos providos, ele pode ser mais que vencedor.

Conclusão:

1. Sim, nós que morremos para o pecado, devemos crescer diariamente na vida espiritual.
2. Contudo, havemos de falhar muitas vezes em nossos esforços por copiar o modelo divino - Cristo Jesus.
3. Muitas vezes havemos de prostrar-nos em pranto aos pés de Jesus, por causa de nossas faltas e erros.

4. MAS NÃO DEVEMOS DEIXAR QUE O DESÂNIMO NOS DOMINE.
5. Cumpre orar mais fervorosamente, crer mais plenamente, E DE NOVO TENTAR, com mais constância, crescer na semelhança de nosso Senhor.
6. Certa vez um soldado, que havia participado de uma violenta batalha, correu ao general para lhe dizer que haviam capturado um canhão.
7. Fitando o soldado com um olhar encorajador o general respondeu: "Muito bem, tomem mais dois"...
8. Do mesmo modo, nossa vida espiritual após o batismo deve ser uma sucessão de conquistas, uma após outra...
9. E se houver fracasso no esforço, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo, e nos reergueremos e tomaremos "mais dois"...

O EFEITO DA CRUZ

Introdução:

1. Ler Ato. 2:22-23...
2. Ler Ato. 2:37-38...

I. ESTAS PASSAGENS MOSTRAM COM CLAREZA CRISTALINA O EFEITO DA CRUZ.

- A. Quando os homens compreendem que através de seus pecados eles têm participação na crucificação de Jesus seus corações são quebrantados.
1. Disse Jesus:
 - a. "Eu, quando for levantado da terra atrairei todos os homens a Mim" Jo. 12:32.
 2. Sim, cada um de nós temos participação neste terrível crime...
 3. Certa vez um missionário contou a história de Jesus numa pequena vila na Índia.
 - a. Depois ele projetou alguns slides na parede branca de uma casa.
 - b. Quando um slide de Cristo crucificado foi projetado na parede, um homem levantou-se e correu para frente.
 - c. "Desça dessa cruz, Filho de Deus", ele clamava...
 - d. "Eu; não você deveria estar suspenso aí!".
 - e. Sim, quando entendemos o que aconteceu na cruz, nosso coração se enche de ternura...

II. ESTA EXPERIÊNCIA DEMANDA UMA REAÇÃO POR PARTE DO HOMEM.

- A. "Arrependei-vos", disse Pedro.
1. O que significa arrependimento?

2. A palavra arrependimento, no original grego significa um "pensamento posterior".
 3. Constantemente uma mudança de pensamento significa que o pensamento anterior estava errado.
 - a. Assim a palavra arrependimento significa "uma mudança de mente".
- B. Sim, arrependimento deve envolver tanto uma mudança de mente como mudança de ação, de atos.
1. Uma pessoa pode mudar sua mente e ver que suas ações eram erradas, mas caso esteja apaixonada por elas, ela não as abandona.
 2. Uma pessoa pode mudar suas ações mas sua mente permanecer a mesma, mudando somente por medo ou prudência.
 3. Verdadeiro arrependimento envolve uma mudança de mente e uma mudança de ação.

III. QUANDÒ UMA PESSOA SE ARREPENDE ACONTECE ALGUMA COISA COM O SEU PASSADO.

- A. É o perdão graciosamente oferecido por Deus.
1. Ainda que você seja o maior pecador, se você se arrepender, crer e for batizado, receberá o maravilhoso perdão de Deus.
 2. Há graça suficiente no coração de cristo para cada um de nós...
 3. Não importa quão desesperador seja o nosso caso

IV. QUANDO UMA PESSOA SE ARREPENDE ACONTECE ALGUMA COISA COM O SEU FUTURO.

- A. Ela recebe "o dom do Espírito Santo" e neste poder pode ganhar as batalhas que nunca imaginaria vencer...
1. Ela também pode resistir coisas que por si mesma seria impotente para resistir.

Conclusão:

1. O perdão de Deus não é meramente um ato judicial pelo qual ele nos livra da condenação.
2. É não somente perdão pelo pecado, mas livramento do pecado.
3. É o transbordamento de amor redentor que transforma o coração.
4. Um magistrado pode absolver um criminoso, pode livrá-lo da cadeia, mas não pode mudar seu coração...
5. Por isso é que alguns criminosos cometem crimes piores quando alcançam a liberdade...
6. Este é um milagre operado exclusivamente por Deus.
7. E Ele pode operá-lo na minha e na sua vida quando contemplamos a cruz, nos arrependemos e somos batizados...

SUBLIME AMOR

Introdução:

1. Espero que você goste que lhe falem de amor.
2. Pois, nesta noite, pretendo falar-lhe a respeito do sublime amor de Deus.

I. A BÍBLIA NOS REVELA ATRAVÉS DE PALAVRAS MARAVILHOSAS ESTE TÃO SUBLIME AMOR.

A. Ler João 3:16...

1. Vemos através deste versículo que o grande objetivo do amor de Deus é-nos salvar.
2. Mas, como disse Jesus neste versículo, para sermos salvos precisamos "crer" nEle.

B. Porém, será que basta apenas "crer" em Jesus?

1. Marcos 16:16 tem a tão significativa resposta.
 - a. Ler Mar. 16:16.
 - b. Sim, precisamos crer e ser batizados para sermos salvos e um dia gozarmos as delícias inefáveis do Céu.

C. O que simboliza o batismo?

1. Rom. 6:1-2 numa tradução moderna diz o seguinte: "Bem, então continuaremos a pecar para que Deus possa nos mostrar bondade e perdão cada vez maiores? Naturalmente que não! Deveríamos continuar pecando sem nenhuma necessidade? O poder do pecado sobre nós foi quebrado quando nos tornamos cristãos e fomos batizados a fim de sermos uma parte de Cristo..."
2. Assim, podemos afirmar que o batismo, segundo a Bíblia, simboliza que morremos para a velha vida de pecados e ressuscitamos espiritualmente para uma nova vida em Cristo Jesus.

II. SERIA BOM QUE ANALIZÁSSEMOS QUAL A FORMA CORRETA DO BATISMO.

A. O batismo bíblico é o batismo por imersão.

1. Isto está bem claro nas palavras de Jesus a Nicodemos.
 - a. Ler Jo. 3:5...
 - b. No grego, a língua na qual foi escrito o NT, a palavra "batizar" significa "imersão, afundar".
2. Sim, o método do batismo deve ilustrar o significado e o propósito do batismo.
 - a. Disse o apóstolo São Paulo: Rom. 6:3-6.
 - b. Assim, o batismo comemora a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo.
 - c. Simboliza, como já dissemos, a morte e sepultamento do "velho homem".
 - d. Representa a ressurreição em novidade de vida "em Cristo Jesus".
 - e. Indica lavagem do pecado.

III. VEJAMOS AGORA, ALGUNS PASSOS QUE DEVEM PRECEDER O BATISMO.

A. Os que desejam ser batizados devem.

1. Ser instruídos.
 - a. Ler Mat. 28:19-20...
2. Devem crer a. Ler Mar. 16:16 p.p.
3. Devem arrepender-se de seus pecados.
 - a. Ler Ato. 2:38...
4. É baseada nestas evidências bíblicas, que a Igreja Adventista batiza a pessoa somente quando ela tem idade suficiente para dar esses passos.

Conclusão:

1. Deus nos ama profundamente.
2. Seu divino coração está repleto de amor por nós.
3. Seu maior desejo é atrair-nos para Si através desse amor e nos salvar.
4. Seria uma grande falta de sentimentos de nossa parte se não respondêssemos a esse tão sublime amor.
5. Oxalá o Espírito Santo toque em nosso coração para que sintamos o desejo de seguir o exemplo de Jesus junto ao rio Jordão (Mat. 3:13).

BODAS DE OURO

Introdução:

1. Sem dúvida alguma é inspirador unir em casamento dois jovens, cheios de amor, de sonhos e ideais para palmilharem a estrada da vida de mãos dadas e corações unidos.
2. Porém, sinto-me muito mais emocionado e grato a Deus pela oportunidade de celebrar este culto de Ação de Graças comemorativo das bodas de ouro desse estimado casal de nossa igreja.
3. Queridos irmãos e , o dia de hoje é vosso, mas a alegria, felicidade e satisfação, também são experimentadas por nós...
4. Há 50 anos adentrastes os portais de uma igreja para vos unirdes pelos laços matrimoniais e durante todo este longo tempo vivestes, como é notório, cultivando em vosso lar a paz, a bondade, o amor e a piedade cristã...
5. Gasta-se apenas alguns minutos para realizar um casamento, mas espera-se meio século para realizar um casamento de ouro.
6. Por isso vós e vossos queridos estão aqui hoje para elevarem os corações a Deus, numa prece de louvor e gratidão por esses maravilhosos e abençoados anos vividos juntos...

I. HÁ 127 ANOS ATRÁS, NAPOLEÃO III, DA FRANÇA, SOBRINHO DE NAPOLEÃO BONAPARTE, ENAMOROU-SE DE MARIA DE MONTIJO, CONDESSA DE TEBA, A MULHER MAIS BONITA DO MUNDO, E DESPOSOU-A...

- A. Seus conselheiros fizeram-no ver que ela era filha de um insignificante conde espanhol...
1. Mas Napoleão replicou: "Que tem isso?" 2. Sua graça, sua beleza, seu encanto, sua mocidade encheram-no de uma divina felicidade...

3. Num discurso pronunciado do trono, Napoleão desafiou uma nação inteira. dizendo:
 - a. "Preferi uma mulher que eu amo e respeito, a uma mulher desconhecida para mim".
 4. Napoleão e sua noiva tinham saúde, riqueza, poder, fama, beleza, amor, adoração - todos os requisitos para um romance perfeito...
 5. Nunca o fogo sagrado de um casamento ardeu com uma incandescência mais brilhante...
 6. Mas, oh !, a chama santa logo feneceu e a incandescência esfriou – e foi tudo reduzido a cinzas...
 7. Napoleão pode fazer de Maria uma imperatriz, mas nada em toda a bela França, nem todo o poder de seu amor, nem o poder de seu trono, puderam fazê-los felizes...
- B. Lincoln, no tempo em que era advogado, realizava longas viagens recusando voltar ao seu lar quando outros colegas o faziam, pelas amarguras de sua vida conjugal,..
1. E esses problemas continuaram até sua morte...
 2. Leon Tolstoi, pensador e novelista russo de grande talento, contraiu matrimônio e teve 13 filhos.
 - a. Mas, não foi feliz em seu lar...
 - b. Seu diário íntimo reflete a angustiosa tragédia de seu casamento...
 3. E assim os exemplos poderiam multiplicar-se...

II. SIM, O CASAMENTO PODE SER A MAIS FELIZ, OU A MAIS MEDÍOCRE E INFELIZ DAS EXPERIÊNCIAS DA VIDA...

- A. Deus criou os sexos opostos para se complementarem...
1. Ele quis que o homem e a mulher se unissem em matrimônio de modo que cada um pudesse dar ao outro aquilo que falta...

2. Mas essas diferenças, que podem complementar e ligar duas pessoas, podem também produzir incompatibilidades que dividem e trazem separação em vez de unidade...
 3. O casamento é muitas vezes considerado como algo que se desenvolve naturalmente.
 - a. Mas a prova de que não se trata de uma relação instintiva está na grande infelicidade em que vivem tantos casais...
 - b. O alto índice de divórcios no mundo de hoje é evidência de muita infelicidade conjugal...
 4. Nem tudo acontece de maneira perfeita e maravilhosa no casamento como indicam os filmes românticos de Hollywood...
 - a. Amar e viver com seu cônjuge exige determinação e prática diária...
 - b. Exige a entrega de si mesmo ao bem-estar do outro...
- B. Uma vez que Deus criou o homem e a mulher um para o outro, segue-se que a melhor orientação, para o casamento, se encontra na Bíblia...
1. Deus planejou o matrimônio para o bem do homem...
 - a. Ler Gên. 2:18, 23, 24...
 2. O homem foi a única criatura que Deus criou sozinho no jardim...
 - a. Todos os animais foram feitos macho e fêmea...
 - b. Todavia, os seres humanos foram criados á imagem de Deus, portanto era um ser diferente dos outros seres criados...
 - c. Logo, um simples parceiro não era suficiente para as necessidades emocionais e espirituais do homem.
 3. Foi por esta razão que Deus planejou que o homem e a mulher fossem bem mais do que parceiros – que fossem **AUXILIADORES...**
 - a. **NISSO É QUE ESTÁ O SEGREDO DE UM CASAMENTO FELIZ..**
 - b. Para que um homem encontre a felicidade no casamento, ele e a esposa precisam cooperar para que as suas diferenças

mentais, espirituais, emocionais e físicas se unam num relacionamento harmonioso...

III. O CASAL COMEÇA A VIDA CONJUGAL COM UM AMOR PROFUNDO...

- A. Por causa de suas diferenças naturais, que aos poucos vão se tornar mais e mais evidentes, entram conflitos em seu relacionamento...
1. Se eles não aprenderem a resolver esses conflitos, seu amor será substituído por hostilidade e animosidade, reduzindo suas possibilidades de um casamento feliz...
 2. O Dr. de Haan, professor de Bíblia e médico, certa vez disse o seguinte:
 - a. "A coisa mais próxima do Céu na terra é a família cristã e o lar em que marido e esposa, pais e filhos, vivam juntos em amor e paz para com o Senhor e uns para com os outros..."
 - b. "A coisa mais próxima do inferno na terra é um lar sem Deus, quebrado pelo pecado, em que os pais vivem em discórdia e acabam separando-se e os filhos são abandonados nas mãos do diabo e de todas as forças da impiedade..."
- B. Uma das causas mais comuns de distúrbio emocional em nossos dias é o lar...
1. Em vez dos pais experimentarem um amor que contribua para a segurança dele, o que os filhos mais freqüentemente vêem e sentem são os traumas da hostilidade, do ódio e da animosidade nas duas pessoas que eles mais amam: seu pai e sua mãe...
 - a. Essa hostilidade produz insegurança emocional nos filhos e fobias que os acompanharão por toda a vida...
 2. O plano de Deus para a vida do lar é diferente dessa experiência geral...
 - a. Ele deseja que o lar seja um abrigo de amor, em que marido, mulher e filhos vivam num clima de segurança e aceitação...

- b. Com as agitações e a violência fora do lar, cada um de nós precisa de algum lugar na vida em que seja cercado de paz e amor...
 - c. Deus estabeleceu o lar para ser esse lugar de segurança emocional.
3. Toda pessoa que se casa deseja essa espécie de lar, mas um lar feliz não é obra do acaso...
 4. É o resultado de duas coisas:
 - a. A adaptação adequada de um ao outro.
 - b. A incorporação na vida diária dos princípios do casamento, os quais foram estabelecidos por Deus na Bíblia...

Conclusão:

1. O lar de nossos irmãos e é sem dúvida observou e tem observado estes dois princípios...
2. Num mundo onde grande porcentagem de lares são esfacelados, é raríssimo celebrarmos o que estamos celebrando hoje...
3. Mas graças ao bom Deus ainda existem lares de cônjuges piedosos...
4. Cônjuges que sabem adaptar-se um ao outro e incorporar na vida diária os princípios que Deus estabeleceu para esta relação...
5. Cumpre a nós, como casais mais novos, ou futuros casais, procurarmos fazer o mesmo...
6. E sempre lembrarmos que um lar feliz não é obra do acaso...
7. Mas o resultado de uma adaptação adequada de um ao outro e da incorporação na vida diária dos verdadeiros princípios do casamento, os quais foram estabelecidos por Deus em Sua Palavra...
8. Aqui se encontram, amados irmãos, os vossos parentes prestando-vos esta homenagem, que é um preito de gratidão e reconhecimento por tudo aquilo que fizestes por eles em vossa feliz e abençoada trajetória pela vida...

9. Vossos familiares e amigos unem-se a vós para agradecer a Deus, nosso amoroso Pai por vos ter dado a bênção de estardes hoje comemorando as vossas bodas de ouro.
10. Antes de finalizar, ainda queremos rogar a Deus que vos conserve fiéis, que vos cumule de Suas maravilhosas bênçãos, dando-vos ainda muitos dias abençoados e felizes e depois vos galardoe, com a vida mais abundante nas mansões dos salvos...

OBSERVAÇÃO: Este sermão pode ser usado para outro tipo de "bodas", bastando apenas que se faça uma adaptação das expressões: "bodas de ouro" e "50 anos"...

AS BÊNÇÃOS DO CASAMENTO

Introdução:

1. "Aquele que encontra uma esposa acha o bem e alcança a benevolência do Senhor" Prov, 18:22.
2. Outra tradução diz: "Encontrar uma esposa é encontrar a felicidade, é obter um favor de Deus" Prov, 18:22 B J.

I. AS BÊNÇÃOS RECEBIDAS ATRAVÉS DO CASAMENTO SÃO VÁRIAS, MAS NESTA OCASIÃO GOSTARIA DE DESTACAR APENAS DUAS.

A. A primeira delas é o **companheirismo** propiciado pelo verdadeiro amor...

1. Depois de criar Adão, o Senhor disse:

a. "Não é bom que o homem esteja só" Gên. 2:18.

b. A triste solidão experimentada pelo homem é resolvida pela companhia da mulher sempre que essa mulher haja sido pessoalmente dada por Deus...

B. Uma outra bênção outorgada por Deus através do casamento é a **ajuda mútua**...

1. Após contemplar a necessidade premente de Adão, o Senhor disse:

a. "... far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea" Gên. 2:18.

b. A expressão "auxiliadora idônea" expressa a idéia de um ser que tem a capacidade de prestar o auxílio necessário e que está num nível de igualdade por ser equivalente ao homem...

II. EXISTEM, PORÉM, ALGUNS SEGREDOS PARA SE OBTER ESTAS BÊNÇÃOS RECEBIDAS ATRAVÉS DO CASAMENTO...

- A. Para que o casamento seja realmente uma bênção é necessário que haja **adaptação** dos cônjuges.
1. Um amigo visitando um jovem recém-casado disse-lhe:
 - a. "Sou um velho amigo da família; conheço sua esposa desde quando ela era menina."
 - b. O jovem marido então respondeu:
 - c. "Infelizmente não a conheci até que me casei com ela".
 2. Toda noiva é metade mulher e metade sonho...
 3. Todo noivo é metade sonho e metade homem...
 4. O mundo está repleto de miséria e pecado por causa de maus casamentos...
 5. Quando os cônjuges não se adaptam um ao outro, a desgraça é o resultado infeliz e certo dessa união...
- B. Além da adaptação é necessário que haja **simpatia** entre o casal.
1. Quatro paredes bem construídas, mobília cara, espelhos de cristal e quadros luxuosos não tornam um lar feliz se o amor e simpatia estiverem ausentes.
- C. A **abnegação** é um outro segredo para se alcançar as bênçãos do casamento...
1. O egoísmo é fatal para o matrimônio.
 2. O cônjuge precisa aprender amar, dar, sofrer, suportar...
 3. A felicidade só é completa quando cada parceiro busca o melhor para o outro...
 4. Felicidade é o prêmio para os corações abnegados...
- D. Finalmente, o lar pode ter tudo, mas se não tiver **religião**, jamais poderá alcançar as bênçãos celestiais...
1. Sim, o casamento precisa ser ratificado pelo Céu para ser abençoado...
 2. O lar sem religião se torna um caos...

Conclusão:

1. A Bíblia diz que o casamento foi criado por Deus para ser uma bênção para os homens.
2. Ele é uma bênção quando é encarado como uma relação de ajuda e companheirismo mútuos...
3. Ele é uma bênção quando os cônjuges buscam uma adaptação harmoniosa entre si...
4. Ele é uma bênção quando os cônjuges cultivam verdadeira simpatia e altruísmo em seus corações...
5. Acima de tudo o casamento é uma bênção quando o casal vive em suas vidas a verdadeira religião.

O CASAMENTO É UM DIÁLOGO

Introdução:

1. Ler 1Cor. 13:4-8, 13...
2. Diletíssimos nubentes, após haverdes satisfeito as formalidades legais que regem o estado matrimonial em nossa sociedade, fazeis bem em comparecerdes diante de Deus em busca de Sua aprovação e bênção para a vida conjugal que hora iniciais.
3. Esquecei, por um momento só, os excitamentos desta ocasião festiva e, em profundo e humilde recolhimento e confiante tranqüilidade, permiti que o Espírito Divino vos transforme o coração em incensário sagrado.
4. Incensário no qual as chamas do amor de Deus e do amor a Deus estejam sempre a arder com brilho fulgurante, iluminando a vereda que propusestes palmilhar juntos.
5. Que o vosso coração seja sempre um altar sagrado do qual se ergam aos céus as nuvens voláteis do aroma de uma vida inteiramente dedicada a Deus e á Sua igreja na terra.
6. Queimai, neste altar, o incenso de vossa perene gratidão pelo dom da vida, pela juventude exuberante e feliz que desfrutais, pelos sonhos que agora se concretizam, e acima de tudo, pelo dom inefável da salvação em Cristo.
7. Sim, dai graças a Deus pela instituição do sagrado matrimônio.
8. Instituição esta que, em sublime arrebatamento, deve transportar-vos ao primeiro e único lar perfeito e absolutamente feliz – o lar edênico.
9. E fazer-vos lembrar que é o desígnio divino restaurar aquela felicidade em cada lar cristão.
10. Com certeza cumprirá Ele Sua aspiração em vosso próprio lar, se tão somente permitirdes que Cristo seja sempre o "Alfa" e "Ômega" de vossa vida conjugal.

I. DILETÍSSIMOS NOIVOS, O MATRIMÔNIO É UM DIÁLOGO.

- A. Um diálogo entre duas criaturas racionais, inteligentes, livres, entre as quais deve haver igualdade absoluta.
1. Igualdade de condições, de liberdade de escolha, de liberdade de expressão, e igual oportunidade para o desenvolvimento e crescimento das virtudes e potencialidades morais, intelectuais e espirituais de ambos os cônjuges.
 2. Sim, o casamento é um diálogo que, com muita frequência, termina cedo demais, lamentavelmente!
 - a. E cujas conseqüências para os cônjuges, para a instituição da família, para a sociedade e para a nação são desastrosas e irreparáveis.
 3. Em se tratando de cristãos, como sois, a quebra deste diálogo, por ser a negação do plano original de Deus para o homem, traz danos incalculáveis.
 4. No propósito original de Deus, o diálogo, a comunhão entre os cônjuges devia continuar por toda a eternidade.
 5. Com a queda do homem, Deus ordenou que o diálogo que agora inaugurais deve perdurar enquanto ambos vida tiverdes.
- B. Lemos no relato sagrado que Deus, após haver criado a Adão como a coroa das obras de suas mãos, viu que não era bom que o homem estivesse só; e disse:
1. "... far-lhe-ei uma auxiliadora (companheira)... e da costela que o Senhor tomou do homem, formou uma mulher e trouxe-a a Adão" Gên. 2:18, 22.
 2. E disse Adão:
 - a. "... esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne... Portanto deixará o varão o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á á sua mulher, e serão ambos uma carne" Gên 2:23-24.
 3. Aparentemente, há neste relato um paradoxo curioso e intrigante.

- a. Deus viu que não era bom que o homem estivesse só, por isto fez-lhe uma auxiliadora.
4. Entretanto, se o autor do Gênesis segue certa ordem cronológica ao relatar os acontecimentos, já no sexto dia da semana da criação Deus declarou que tudo era muito bom.
 - a. Adão já estava criado, mas Eva não existia ainda. .
 - b. Como podia Deus declarar que tudo era muito bom, mesmo sem Eva?
 - c. Paraíso sem Eva?
 - d. Que paradoxo!
 - e. Não sabia Deus que Adão sem Eva estaria incompleto?
 - f. E que sua vida seria solitária, infeliz, mesmo no Éden?
 - g. Não sabia Deus que a criação sem Eva estaria incompleta?
 - h. Teria sido a criação de uma companheira para Adão o resultado de um segundo pensamento de Deus?
 - i. Como pode Deus declarar que "tudo era muito bom" quando a Adão faltava uma companheira?
5. Deus mesmo viu que não era bom que o homem estivesse só.
 - a. Sem Eva, citaria o homem realmente só no Éden?
 - b. Não visitavam os anjos celestiais com freqüência o Paraíso, e não entretinham conversações com Adão?
 - c. E o Senhor Jesus, e o próprio Pai não eram hóspedes freqüentes do Éden?
6. O grande fato :à que Adão sentia-se solitário, pois não havia possibilidade de diálogo de igual para igual entre Adão e os visitantes celestiais...
 - a. Assim, Adão, enquanto lhe faltasse Eva, continuaria sua vida na solidão mesmo em meio á luxuriante beleza do Éden.
7. O onisciente Deus sabia de tudo isto!
 - a. Por conseguinte, cremos que a criação de Eva era também parte do propósito original de Deus.

8. Mas, Deus, na Sua infinita sabedoria e amor, permitiu que Adão exPerimentasse por algum tempo a vida em solidão, e que ele mesmo viesse sentir a necessidade de uma companheira; isto o capacitaria a apreciar com mais intensidade o dom de Deus.

C. Sim, a mulher é um dom de Deus!

1. A mulher é uma preciosa dádiva da bondade e do amor de Deus pelo homem.
2. Deus criou a mulher, instituiu o matrimônio, inaugurou o diálogo, transformou o Éden num Paraíso, pôs fim á solidão, completou a felicidade do homem.
3. E o lar deve ser ainda hoje o pequeno paraíso do homem.

II. MAS AQUELE PRIMEIRO DIÁLOGO LIVRE, ESPONTÂNEO, ABERTO E FRANCO, LINHAS DE COMUNICAÇÃO DESIMPEDIDAS, DUROU POUCO.

A. Tristemente, muito pouco!

1. Lemos no relato sagrado acerca da primeira ruga, a primeira queixa, a primeira censura, a primeira acusação proferida pelo homem:
 - a. "Senhor, a mulher que me deste por companheira... ela me deu da árvore, e comi."
2. Interrompeu-se o diálogo...
 - a. Conseqüências desastrosas!
- 3 Quantos diálogos interrompidos, quebrados há no mundo!
 - a. Diálogo, queremos deixar bem claro.
 - b. Pois monólogo há em abundância, incontáveis.
4. Mas o matrimônio não deve ser um monólogo no qual um dos cônjuges fala e o outro ouve, um ordena e o outro obedece, um decide e o outro partilha das conseqüências da decisão.
5. Não!

- a. Matrimônio é comunhão, é participação, é um diálogo enfim de igual para igual.
- B. Mas o que teria motivado a quebra daquele diálogo idílico entre Adão e Eva?
 1. Adão pecou, escondeu-se, fugiu, separou-se de Deus, e o resultado inevitável foi Adão e Eva alienados, separados um do outro também.
 2. As linhas de comunicação verbal e de comunhão entre o homem e a mulher foram interrompidas porque as linhas de comunicação e comunhão do homem com Deus estavam cortadas.
 - a. O pecado do homem separou-o de Deus.
 3. Sim; o homem separou-se de Deus, e o resultado não podia ser outro.
 - a. Diálogo interrompido!
 4. Adão e Eva atiraram a primeira pedra da discórdia. da desavença. da incompreensão no grande oceano da vida, e aquela primeira onda que se formou espalhou-se até aos confins da terra e atingiu a humanidade.

III. MAS GRAÇAS A DEUS, O DIÁLOGO NÃO PERMANECERIA QUEBRADO.

- A. Alguém devia tomar a iniciativa para restaurar as linhas de comunicação.
 1. Quem. Adão?
 - a. Eva?
 - b. O ofensor?
 - c. O ofendido?
 2. Ouçamos o relato bíblico:
 - a. "E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás?"
 3. Que quadro extraordinário!
 - a. O ofendido em busca do ofensor.

- b. O ofendido Deus tomou a iniciativa.
 - c. Que prova de amor!
 - d. Que lição sublime!
4. Deus, a parte ofendida, descendo do Céu para restaurar as linhas de comunicação que haviam sido cortadas pelo homem, e restabelecer o diálogo.
 5. Diálogo sim, primeiramente entre o homem e seu Criador e, como resultado lógico, entre Adão e Eva, entre marido e mulher.
 6. Graças a esta provisão dos Céus é que vós vos achais neste momento festivo perante o altar divino em busca de uma bênção especial
- B. O diálogo que hoje iniciais será, sem dúvida, ameaçado freqüentemente.
1. Não alimenteis a ilusão de que tudo serão rosas e confetes, risos, sons, luzes, cores e perfumes...
 2. Mas por entre espinhos, choro, ais, trevas e vendavais, o diálogo deve, com o auxílio divino, continuar enquanto ambos vida tiverdes.
 3. E com a bênção divina, e a presença de Cristo no vosso coração, o diálogo continuará para a alegria de todos os que vos queremos bem, para a vossa própria felicidade, e para a honra e glória de Deus.

Conclusão:

1. Há uma lição que desejamos que fique indelevelmente gravada em vosso coração, e que deve nortear vossa vida conjugal.
2. O diálogo livre, espontâneo, positivo. enobrecedor entre marido e mulher, é o resultado direto do diálogo e da comunhão livre e santificadora entre o marido, a mulher, e o seu Deus.
3. (Ao noivo) _____ faça uso legítimo de sua privilegiada condição de cabeça do lar.

4. Lembre-se de que, segundo o relato bíblico, a mulher foi o último ser criado por Deus. e também o mais terno e sublime.
5. Se o homem é a cabeça, a mulher é a sua coroa - uma coroa para o esposo que é a coroa visível da criação de Deus.
6. Portanto, ampare, proteja, e acima de tudo ame aquela que é a sua coroa e glória.
7. (À noiva) _____ seja sempre a glória e coroa de seu esposo.
8. Use legitimamente de sua exaltada posição de honra, sendo sujeita a seu marido, respeitando-o, e reverenciando-o no temor do Senhor.
9. (Aos noivos) _____ e _____: Que a providência divina vos una com os indissolúveis laços do verdadeiro amor, e que desfruteis as alegrias de um lar verdadeiramente feliz!

O MATRIMÔNIO

Introdução:

1. Ler Gên. 2:18-25; Mar. 10:7; Heb. 13:4...
2. O matrimônio é um acontecimento festivo e ao mesmo tempo muito sério...
3. Isto pode ser visto nas palavras que o juiz ou o pastor diz aos noivos...
4. "Ao tomar diante de Deus e destas testemunhas a esta mulher como tua esposa, prometes que irás amá-la e respeitá-la? Prometes que serás sempre sincero para ela? Prometes, que serás para ela a espécie de marido que sabes que deves ser: bondoso, forte e amoroso em todas as ocasiões?..."
5. Quantos de nós escutamos um dia emocionados estas palavras.
6. Sem dúvida elas nos trazem muitas recordações...
7. Pensemos, por alguns momentos, nesta preciosa e útil instituição...

I. DEUS INSTITUIU O MATRIMÔNIO NO JARDIM DO ÉDEN.

- A. Quando viu que o homem era o único ser vivo que não possuía companheira Ele disse: "Não é bom que o homem esteja só..." (Gên. 2:18).
1. Estas palavras nos mostram que desde o princípio Deus concebeu o matrimônio como uma instituição boa e necessária ao homem.
 2. A Bíblia apresenta um alto conceito do matrimônio.
 - a. Nela encontramos declarações como esta: "Venerado entre todos seja o matrimônio e o leito sem mácula" Heb. 13:4.
 - b. Paulo nos dá o seguinte conselho: "Quero, portanto, que as viúvas mais novas se casem, criem filhos, sejam boas donas de casa..." 1 Tim. 5:14.

3. Portanto, todo homem e toda mulher pode aspirar legitimamente o matrimônio.

a. Esta aspiração é apoiada pela lei natural, social e divina...

B. A Bíblia diz que "Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu: tomou uma das suas costelas, e fechou o lugar com carne. E a costela que o Senhor Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher, e lhe trouxe" (Gên. 2:21,22).

1. A linguagem não podia ser mais simples, mais breve nem mais impressionante do que esta para descrever a entrega que Deus fez de uma bela mulher a Adão para ser sua "auxiliadora idônea"...

2. O fato de Deus haver criado Eva a partir de uma costela de Adão tem sugerido aplicações muito interessantes...

a. Deus não criou a mulher da cabeça do homem, porque não desejava que ela fosse superior a ele...

b. Tampouco a criou de seus pés, pois não desejava que fosse inferior a ele...

c. O Senhor a criou de uma costela, querendo mostrar que ela devia ser igual a seu companheiro...

d. Eva foi tirada do lado de Adão para ser protegida por ele e de perto do seu coração para ser amada por ele.

4. Assim, a mulher é parte de seu marido...

a. Ela lhe pertence e ele é incompleto sem ela...

C. Embora a Bíblia não relate como foi a cerimônia de casamento de Adão e Eva, ela nos leva a concluir que foi Deus quem os uniu...

1. Referindo-se ao matrimônio, Jesus apóia claramente esta idéia...

a. Ler Mat. 19:6...

2. Penso que não faríamos mal ao imaginarmos a beleza daquela cerimônia.

a. Imagine a alegria e a surpresa de Adão ao despertar do sono e contemplar a bela mulher que Deus criou para ser sua companheira

- b. Adão concluiu que ela era parte sua; osso de seus ossos e carne de sua carne...
- c. Ao se contemplarem, seus corações se encheram de amor...
- d. O belo jardim, o lindo canto dos pássaros e a presença dos anjos embelezaram sobremaneira a solene cerimônia...
- e. Então, o Senhor Deus os uniu e os abençoou...

II. SENDO QUE FOI DEUS QUEM INSTITUIU O MATRIMÔNIO, PODERÍAMOS PERGUNTAR: QUAL É O PROPÓSITO DESTA INSTITUIÇÃO?

- A. Ao terminar a criação do homem, Deus disse: "Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea" (Gên. 2:18).
 - 1. Entre todas as espécies de animais que Deus havia criado, não havia nenhuma com quem Adão pudesse estabelecer companheirismo.
 - a. Sem dúvida Adão sentia-se triste...
 - 2 O companheirismo é uma fonte de alegria e de ajuda muito necessária.
 - a. A mulher deve ser uma companheira do homem.
 - b. O que alimenta este companheirismo é o amor recíproco que deve ser constante, forte, sempre fresco e expressivo...
 - 3. No livro de Cantares encontramos palavras lindas que os cônjuges trocam entre si...
 - a. Cant. 5:9, 10...
 - b. Cant. 6:10.
 - 4. Assim, pois, devem tratar-se os cônjuges, com palavras de carinho e consideração.
 - a. O amor deve ser o fogo que fornece calor ao companheirismo e o torna inspirador, útil e construtivo.

5. E este companheirismo é para sempre, "até que a morte os separe" ...
 - a. A esposa não será bela e jovial para sempre...
 - b. O esposo não manterá sua força e charme para sempre...
 - c. O tempo e as lutas da vida estamparão imprescindivelmente suas marcas...
 - d. Porém, o companheirismo deve continuar e ainda aumentar com o passar dos anos...
- B. Outro propósito do casamento é a procriação da raça humana.
 1. Este propósito fazia parte dos planos de Deus ao instituir o matrimônio...
 - a. Ler Gên. 1:27, 28...
 2. Por isso Ele criou um homem e uma mulher para que se completassem fisicamente...
 3. Logo, ter filhos é um privilégio instituído pelo próprio Deus...
 - a. As mulheres hebréias consideravam a maternidade como sendo uma bênção de Deus.
 - b. Talvez cada mulher pensasse que poderia ser a mãe do Messias...
 4. Quando uma mulher era estéril sofria muito...
 - a. Este sofrimento pode ser visto no caso de Raquel, a esposa de Jacó...
 - b. Ler Gên. 30:1...
 5. Porém, ter filhos não é apenas um privilégio, mas uma grande responsabilidade.
- C. O casamento também foi instituído para perpetuar o conhecimento de Deus...
 1. A responsabilidade principal dos pais para com seus filhos é instruí-los nos caminhos do Senhor.
 - a. Em Deut. 6:6,7, lemos as precisas palavras de Deus dando um mandamento aos pais.
 - b. Ler Deut. 6:6 7...

2. Não basta dar alimento, roupa, educação e medicamentos aos filhos...
 - a. O ensinamento bíblico é indispensável e o temor a Deus deve ser uma realidade em nossos lares.
3. Infelizmente este é o aspecto mais negligenciado em nossos lares hoje em dia!
 - a. Os lares de hoje parecem estar muito preocupados em possuir todas as facilidades técnicas e materiais da vida moderna...
 - b. O pensamento contemporâneo é que deve-se possuir de tudo para ser feliz e para estar na moda, ainda que a parte espiritual seja negligenciada...

Conclusão:

1. Vimos que o matrimônio é uma bênção divina...
2. Ele também é a base da família e o pilar de sustentação da sociedade humana...
3. O lar foi a primeira instituição estabelecida por Deus..
4. Cristo deve ser honrado no matrimônio...
5. Ele deve ser convidado para ser o Hóspede permanente de nosso lar...
6. Com Ele presente, tudo irá bem; sem Sua presença não poderá haver alegria e felicidade completas...

UM LAR SEGUNDO A VONTADE DE DEUS

Introdução:

1. Ler Ecl. 4:9-10, 12...
2. A aritmética é a arte de calcular...
3. Meus amados noivos, acredito, que vocês fizeram vários cálculos antes de tomarem a decisão de se unirem.
4. Mas, neste momento gostaria de apresentar-lhes a aritmética de um lar segundo a vontade de Deus.
5. Segundo a Lei de Deus o lar não consiste em cerimônias e ritos.
6. O lar é a união franca e aberta de dois seres que se amam em Deus.
7. As leis civis o regulam, e as religiosas o confirmam.
8. Mas a lei do amor o mantém como a mais excelente instituição.

I. O LAR COMEÇA COM DOIS, NO ENTANTO DEVEM SER UM.

A. No principio Deus criou o homem e a mulher.

1. Mas para formar um lar não devem ser **dois** e sim **um**.
2. Ao contemplar Eva depois de ser criada Adão disse:
 - a. "Esta é osso de meus ossos e carne de minha carne."
3. Devem ser **dois** ideais que sem se confundirem se completem em **um**.
4. Mas para que isto aconteça é necessário observar-se a relação exata entre um e outro.
 - a. Eva não foi formada da cabeça para que governasse o homem.
 - b. Nem dos pés para ser pisada...
 - c. Mas sim de uma costela para ser igual.
 - d. Sim, ela foi tomada de debaixo do braço de Adão para ser protegida e de perto do coração para ser amada.

II. O LAR CONTINUA COM UM, NO ENTANTO DEVEM SER DOIS.

A. No v. 9 lemos que **dois** são melhores que **um**.

1. No principio Deus disse:
 - a. "Não é bom que o homem esteja só"
2. Então Deus criou Eva.
3. O homem foi criado do "barro", a mulher dele já refinado.
 - a. Assim, se o homem é "força", a mulher é "ternura".
 - b. Se o homem é a "cabeça", a mulher é o coração.
4. Ela é a "ajudadora".
 - a. Ela é aptidão, disposição, suficiência.
5. Assim eles se completam.
 - a. E, "se um cair", o outro levanta o seu companheiro...

III. O LAR FINALMENTE DEVE SER UM, DOIS E TRÊS.

A. "O cordão de três dobras não se quebra tão depressa."

1. Até agora falamos que devem ser **dois** em **um**.
 - a. Por que agora falar em **três**?
 - b. Segundo a lei estes dois jovens já estão unidos em matrimônio.
 - c. Agora estamos aqui para rogar que o Senhor Deus os abençoe.
 - d. Eles se conheceram, se amaram, se uniram e agora anseiam a presença do Senhor.
 - e. Assim como os pintores começam seus quadros pelo céu, eles também anseiam a presença do céu na vida que iniciam.
2. Consciente deste desejo alimentado por vós, o meu sincero desejo é que:
 - a. O Senhor Jesus seja o vosso supremo confidente.
 - b. O hóspede constante de vosso lar.
 - c. O ouvinte de toda conversação.
 - d. E acima de tudo o **chefe**.

3. Estas são as três obras:
 - a. Vocês dois e Jesus.

Conclusão:

1. Lembrem-se meus queridos que um lar com Cristo é uma alegria sem fim, mas um lar sem Ele é o fim da alegria.

DEDICAÇÃO DE UM TEMPLO AO SENHOR

Introdução:

1. Reunimo-nos aqui hoje para dedicar este maravilhoso templo ao Senhor Deus, nosso Pai Celestial...
2. Estamos aqui para fazer reconhecimento público, em humildade e alegria, de que é primeiramente pela bondade e ajuda eficaz do Senhor que hoje vemos coroados nossos anelos de ter um novo templo, um edifício digno do Evangelho que pregamos e da causa que estamos levando adiante...
3. Em segundo lugar, reconhecemos que tudo isso foi possível graças á cooperação dos irmãos e muitas outras pessoas, que de diferentes maneiras, com suas ofertas, seu trabalho e seu respaldo entusiasta, nos ajudaram a chegar a este dia feliz que marca um feito saliente na história, na vida e na obra de nossa amada congregação...
4. Não há dúvida de que a dedicação de um templo aponta para um Passado de lutas e de esforços; nos firma positivamente no presente e constitui também um tremendo desafio com respeito ao futuro
5. Detenhamo-nos, pois nestes momentos, para cantar com alegria louvores ao nosso Deus, para nos unirmos uns aos outros no amor de nosso Senhor Jesus Cristo e para renovarmos nossos votos de lealdade á preciosa causa do reino de Deus...
6. A dedicação deste templo não é apenas um justo motivo de regozijo para nós que nos congregamos aqui, se não também, um evento que marca o progresso positivo e moral na vida de nossa cidade.
7. Isto porque um templo representa a voz de Deus ao povo chamando-o para a justiça, para a retidão e para o arrependimento.

8. Num templo como este, as almas podem vir em busca de consolo e força do Senhor.
9. Que este templo, pois, seja um farol, um oásis de descanso e um santuário de adoração...

I. O CONCEITO GERAL A RESPEITO DE UM TEMPLO.

A. Todos nós sabemos o que é um templo...

1. É um edifício desenhado ou construído especialmente para render culto a Deus.
 - a. Portanto, é um lugar sagrado.
 - b. O templo sempre está associado à religião e à adoração.
- 2 Todos os povos e todas as religiões têm possuído seus templos.
 - a. Os pagodes dos budistas, as mesquitas dos maometanos, as sinagogas dos judeus, as catedrais dos católicos romanos, as capelas dos evangélicos e os chamados "Salões do Reino de Deus" dos Testemunhas de Jeová são lugares altamente significativos para os adeptos de tais crenças religiosas.
3. Na Bíblia, o conceito de templo está intimamente associado à religião...
 - a. Nos templos primitivos da revelação de Deus aos patriarcas, qualquer lugar onde eles erigiam um altar para oferecer sacrifícios, ali era o templo deles.
4. Tempos depois, quando o povo de Israel se organizou como um povo sob a liderança de Moisés e peregrinou pelo deserto, Deus ordenou que fosse construído um tabernáculo...
 - a. O tabernáculo, armado sempre no centro do acampamento de Israel, era símbolo da presença de Deus no meio de Seu povo.
 - b. Ia-se inculcando, pois, na consciência do povo, o fato e a verdade de que Deus habita com Seu povo.

5. Quando Israel estabeleceu-se na terra de Canaã e conseguiu firmar-se como nação, um magnífico templo foi construído nos dias de Salomão.
 - a. Era um suntuoso edifício que praticamente tornou-se o centro de toda a vida religiosa dos judeus...
6. Com o passar do tempo o povo afastou-se de Deus, cometendo idolatria...
 - a. Ao perder a proteção divina, foi levado em cativeiro para Babilônia e Nabucodonosor destruiu o belo templo...
7. Quando os judeus retornaram do exílio, o templo foi reconstruído sob a liderança de Neemias e Zorobabel...
8. Durante o reinado de Herodes o templo foi reconstruído...
 - a. Porém, no ano 70 de nossa era ele foi destruído pelos exércitos romanos comandados por Tito.
 - b. Tal fato fora profetizado por Cristo, conforme está registrado em Mat. 24...

II. QUAL DEVE SER NOSSA ATITUDE, COMO CRISTÃOS, PARA COM O TEMPLO DO SENHOR?

A. Devemos ter uma atitude de reverência...

1. Se o templo é um lugar sagrado por causa do propósito para o qual ele foi construído, então aqueles que congregam nele devem observar a devida compostura, a reverência necessária...
2. Reverência é o reconhecimento de que estamos na presença do Senhor...
3. Lemos em Hab. 2:20:
 - a. "O Senhor.. está no Seu santo templo; cale-se diante dEle toda a terra."

B. Precisamos ter uma atitude de alegria...

1. No templo, realmente, não deveríamos estar tristes ou inquietos...
2. O templo deve ser um lugar de alegria...

3. Chegamos ali em busca de alívio de espírito e para nos enchermos de santa alegria.
 4. O regozijo espontâneo e bem ordenado, deveria ser a principal característica de nossos cultos...
 5. Nosso Deus é um Deus de ordem, mas também um Deus de alegria...
- C. A Palavra de Deus apresenta-nos o maravilhoso exemplo de Davi...
1. Ao lermos um de seus Salmos, descobrimos que o "suave cantor de Israel" possuía vários amores...
 - a. Um deles era o amor ardente que sentia pela casa do Senhor, pelo Santuário do Altíssimo...
 2. Ele expressou esse amor de modo maravilhoso no Salmo 84.
 - a. Ler vs. 1 a 3...
 - b. Não há dúvida de que a vida tão agitada de Davi o levava a ansiar estar na casa do Senhor...
 3. Quão bom seria que imitássemos o belo exemplo deixado por este rei. a. Devemos ansiar estar na presença do Senhor para prestar-Lhe culto,,,

III. NENHUMA COISA PARA QUAL HAJA ORGANIZAÇÃO, ESFORÇO E TALENTO É FEITA SEM PROPÓSITO...

- A. Assim, o templo que ora estamos inaugurando foi edificado tendo-se vários propósitos em mente...
1. Em primeiro lugar este templo foi construído para adorarmos a Deus...
 - a. Realmente, este é o propósito principal...
 - b. Viemos e viremos aqui para conscientizar-nos que Deus habita no meio de Seu povo e para render-Lhe o culto que Ele merece, em espírito e verdade...
 - c. Para dizer a verdade, a adoração é ou deveria ser a principal atividade dos cristãos...

- d. No templo adoramos publicamente ao Senhor da glória...
 - e. Se viermos ao templo, a este templo, e não adorarmos, então deixamos de cumprir o santo propósito deste lugar.
2. A pregação do Evangelho, é outro propósito para qual erigiu-se este templo...
- a. A suprema missão da igreja é a proclamação do Evangelho redentor de Jesus Cristo...
 - b. Em nosso jornadear diário devemos convidar as pessoas a virem ao nosso templo, especialmente no "dia do Senhor" para que aqui, num ambiente de paz e inspiração, ouçam a mensagem ou as boas novas de salvação...
 - c. Jesus comissionou Sua igreja a pregar o Evangelho fazendo discípulos de todos os povos.
 - d. Este templo cumprirá esta nobre missão para a qual foi edificado obedecendo e levando avante as ordens de nosso Senhor Jesus Cristo...
3. Em terceiro lugar, este templo foi construído para que os irmãos que aqui Se reúnem desfrutem de amoroso companheirismo trabalhando e adorando ao Senhor...
- a. Aqueles que foram redimidos pelo sangue do Cordeiro formam uma família...
 - b. A igreja local é a congregação dos santos em determinado lugar.
 - c. A vida dos cristãos se desenvolve em comunhão com os outros.
 - d. Este companheirismo produz alegria e é um poderoso estímulo ao serviço e á lealdade ao nosso Senhor...
 - e. Jesus aconselhou Seus discípulos a amarem-se entre si...
 - f. Disse-lhes que através desse amor o mundo os reconheceria como Seus seguidores...

g. Nosso desejo e oração é que este templo sirva como um centro de companheirismo, onde os irmãos se relacionem em santa harmonia e alegre compreensão.

Conclusão:

1. Que grande bênção nos tem concedido o Senhor ao nos outorgar este lindo templo para a glória de Seu nome...
2. Agora possuímos o templo do Senhor, mas, meus irmãos, o mais importante que isso é que tenhamos o Senhor do templo habitando em nosso coração.
3. Que entremos aqui para adorar, porque Cristo já entrou em nosso coração para reinar.
4. Nem sempre estaremos fisicamente no templo do Senhor, mas o Senhor do templo está sempre disposto a habitar conosco.

"EBENÉZER"**Introdução:**

1. Irmãos, ao realizarmos este primeiro culto de louvor e gratidão a Deus neste novo templo estamos num ponto importante e estratégico da história de nossa igreja.
2. Muitos episódios bíblicos poderiam ilustrar ou coincidir mui adequadamente com este acontecimento histórico que nós, como igreja, estamos vivendo...
3. Meditemos pois no episódio que encontramos em 1 Sam. 7:3-14...
4. Numa época sumamente difícil para os israelitas, Samuel convocou o povo em Mizpa e pronunciou um discurso exortativo...
5. Pensando em tudo o que o Senhor havia feito por eles nos tempos passados, e num maravilhoso e significativo reconhecimento da proteção divina, "tomou, então, Samuel uma pedra, e a pôs entre Mispa e Sem, e lhe chamou Ebenézer, e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor." v. 12.
6. Nós também, neste dia tão feliz, poderíamos pensar nos obreiros, nos oficiais e tantos outros irmãos fiéis que esta igreja tem possuído.
7. Poderíamos pensar nas duras lutas, nos momentos difíceis, nos tristes fracassos, e também nas sorridentes vitórias e dizer plenos de júbilos: "Ebenézer!"
8. Sim, "até aqui nos ajudou o Senhor", pois sem Ele jamais poderíamos chegar até este ponto na vida de nossa Igreja...
9. Portanto esta é uma ocasião propícia para olharmos para o passado, nos regozijarmos no presente e avançarmos com fé para o futuro, pois com toda certeza podemos dizer: "Ebenézer!"

I. MEDITEMOS NOS VÁRIOS ASPECTOS SUGESTIVOS DESTE EPISÓDIO DA HISTÓRIA DO POVO DE ISRAEL..

- A. Os filisteus perseguiram, afligiam e atormentavam os israelitas...
1. Nos capítulos 4, 5 e 6 de 1 Sam, lemos o relato da derrota dos israelitas sofrida nas mãos dos filisteus, seus inimigos tradicionais...
 - a. Os filisteus capturaram a arca e a levaram para a terra deles.
 - b. Ele afligiam o povo de Deus de muitas maneiras...
 - c. A situação dos israelitas tornava-se cada vez mais angustiada...
 - d. Sentiam-se humilhados, oprimidos e desanimados...
 2. O segundo aspecto, é que o povo além de servir a Deus e crer nEle, serviam a outros deuses e isto era idolatria...
 - a. Eles fizeram o que Deus mais abominava...
 - b. Sabiam que era pecado, que Deus proibia isto explicitamente em Sua santa Lei, mas a idolatria lhes era como um laço...
 - c. Nunca deixaram de adorar ao Senhor, ainda que á sua maneira, mas ao mesmo tempo serviam a deuses falsos...
 - d. Praticaram todos os costumes terríveis e concuspicientes, com os quais os pagãos realizavam seu culto...
 3. O quadro de um povo privilegiado e abençoado, mas rebaixado até o último grau de uma vida espiritual pervertida, é uma das coisas da história bíblica que mais nos entristece!
 - a. E este perigo de idolatria que assediou os israelitas, nós também o sofremos na época atual...
 - b. Portanto, o triste exemplo que eles nos deixaram deveria ser uma advertência para nós...

II. PORÉM ESTA TRISTE SITUAÇÃO MUDOU...

- A. Mudou quando eles arrependeram-se...

1. Arrepende-se é reconhecer sinceramente o mal que se tem cometido, confessá-lo a Deus, e pedir a Ele, humildemente, o perdão...
2. Além disso, ter o propósito de não prosseguir praticando o mal, mas endireitar os passos no caminho do bem para agradar ao Senhor...
3. O arrependimento é, pois, uma experiência espiritual que produz mudanças na vida...
4. Sabemos que os israelitas arrependeram-se porque houve duas mudanças na vida deles...
5. Deixaram a idolatria...
 - a. Este era um dos pecados que eles cometeram muitas vezes e que Deus abominava... . .
 - b. A idolatria tira a Deus do centro da vida e coloca um ídolo em Seu lugar... ..
 - c. Samuel exortou o povo para que abandonasse os deuses estranhos e voltasse de todo coração a Deus....
 - d. Diz a passagem: "Então os filhos de Israel tiraram dentre si os baalins e os astarotes, e serviram só ao Senhor' I Sam. 7:4...
 - e. Sim, no centro dito do arrependimento está o abandono de todos os ídolos e uma verdadeira entrega a Deus...
 - f. Disse Jesus: "Não se pode servir a dois senhores".
6. A outra mudança foi a escolha de servirem só ao Senhor...
 - a. Isto é o que Deus sempre esperou de Seu povo; que ele O servisse...
 - b. Sim, servir a Deus deve ser a meta de nossa vida...
 - c. O pecado, sem dúvida, nos impedirá de alcançarmos esta meta...
 - d. Mas quando o obstáculo desaparece, o caminho se torna plano...
 - e. Prezados irmãos, Deus deve ser supremo em nossa vida.

- B. A situação mudou porque agora eles tinham um líder espiritual, e eles o ouviram...
1. Samuel era o líder espiritual do povo...
 - a. Seu ministério consistia em exortar aos israelitas para que se convertessem ao Senhor...
 2. Um líder espiritual é uma grande bênção...
 - a. Mas ouvi-lo e atendê-lo é uma bênção maior ainda...
 3. É muito necessário que a igreja tenha seus líderes, homens de Deus que sejam guias espirituais...
 4. É bom que os membros da igreja amem seus líderes e os respeitem, ouçam e obedeçam suas mensagens...
- C. Estando submissos a Deus, lutaram decididamente contra os inimigos, e os venceram...
1. O verso 11 diz: "Saindo de Mispa os homens de Israel, perseguiram os filisteus e os derrotaram até abaixo de Bete-Car."
 2. De derrotados tornaram-se vitoriosos...
 3. A vitória espiritual que obtiveram em suas vidas, produzida pelo arrependimento, comunicou-lhes coragem para pelejar e com isto venceram os temíveis inimigos... .
 4. Sim, viveremos uma vida de derrotados enquanto não buscarmos ao Senhor em arrependimento...
 5. Não pode haver vitória externa se primeiro não houver vitória interna...
 6. As maiores batalhas são aquelas que libertam o espírito...
 7. Em toda a história do povo de Israel pode-se ver que a vitória militar sobre os inimigos sempre esteve ligada á vitória espiritual neles mesmos, quando serviam ao Senhor de todo o coração...

III. QUAIS FORAM OS RESULTADOS?

- A. Houve vitória...

1. O versículo 13 diz: "Assim os filisteus foram abatidos, e nunca mais vieram aos termos de Israel, porquanto foi a mão do Senhor contra eles todos os dias de Samuel"...
2. A liberdade política e militar ajudou a criar o ambiente propício para a tranquilidade do povo judeu...

B. Houve progresso...

1. Com a liberdade veio o progresso...
2. A primeira parte do verso 14 diz: "As cidades que os filisteus haviam tomado a Israel foram-lhe restituídas, desde Ecrum até Gate..."

C. Houve paz...

1. A segunda parte do verso 14 diz que: "houve paz entre Israel e os amorreus".
2. A paz, qualquer espécie de paz, é sempre um dom precioso...
3. A vida se desenvolve normalmente numa atmosfera de paz...
4. Agora os israelitas podiam-se sentir felizes, livres do assédio do inimigo...

D. Houve gratidão...

1. O povo e Samuel reconheceram que haviam estado nas mãos de Deus, e Ele os ajudara..
2. Então sentiram-se agradecidos, e como uma expressão dessa gratidão: "Tomou, então, Samuel uma pedra, e a pôs entre Mispa e Sem, e lhe chamou Ebenézer, e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor." 1 Sam. 7:12.
3. A gratidão muitas vezes se expressa em adoração...

IV. VEJAMOS AGORA ALGUMAS LIÇÕES QUE PODEMOS APRENDER DESTE INCIDENTE...

- A. A primeira lição que podemos aprender é que o povo de Deus tem conflitos...

1. O povo de Deus hoje, á semelhança do povo de Israel. Peregrina neste mundo e se vê rodeado de múltiplos conflitos...
2. O fato de sermos filhos de Deus não nos torna isentos dos problemas...
- 3 Na verdade estes aumentam, pois constantemente nossa fé é posta à prova...
4. Nós também temos inimigos...
5. O apóstolo Paulo disse: "Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais" Efé. 6:12.

B. A segunda lição é que: nunca há uma vitória exterior sem que primeiro haja uma vitória interior...

1. Esta é uma lei que sempre se cumpre...
2. Se pensamos, por exemplo, numa vitória militar temos que reconhecer que por trás da batalha teve que haver organização, uma justa causa pela qual lutar, coragem, decisão e disciplina...
3. Unicamente as armas bélicas nunca poderão ganhar uma batalha...
4. Davi venceu o gigante Golias disparando com sua funda uma pedra que se fincou na testa do filisteu...
5. Quem é que vence a um gigante com uma funda e pedra?...
6. Mas o fato é que Davi pelejou "em nome do Senhor!"
7. Este princípio aplica-se também à igreja...
8. Se não houver vitória dentro, se os membros não estiverem unidos e consagrados ao Senhor, então a igreja não avançará em sua luta contra o mundo...

C. Uma terceira lição que podemos tirar deste episódio é que Deus faz sua parte: nós devemos fazer a nossa...

1. Os versos 11 e 12 dizem: "Saindo de Mispa os homens de Israel, perseguiram os filisteus e os derrotaram até abaixo de Bete-Car.

Tomou, então, Samuel uma pedra, e a pôs entre Mispa e Sem, e lhe chamou Ebenézer, e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor."

2. A grande verdade para a qual devemos atentar é que somos instrumentos nas mãos de Deus...
 - a. De nós mesmos nunca poderemos obter alguma vitória...
 - b. Para que Deus possa operar, devemos-nos entregar a Ele...
3. Na vida espiritual, o triunfo sempre é o resultado da colaboração entre Deus e o homem...
 - a. Deus ajudou aos Israelitas e eles venceram...
 - b. Nós também, como Igreja, devemos fazer nossa parte para que Deus faça a Sua...
4. Muitas vezes oramos: "Senhor, abençoe a obra"...
 - a. Mas, há obra?
 - b. Se não estamos fazendo nada, o que é então que Deus vai abençoar?...

V. FAÇAMOS AGORA, UMA APLICAÇÃO PRÁTICA DE TUDO ISTO A NÓS, COMO IGREJA.

- A. Quanto ao passado, devemos ser gratos..
 1. Sim, ao estarmos aqui neste belo templo detenhamo-nos para olhar para o passado e dizermos cheios de gratidão: "Ebenézer"...
 2. O próprio fato de conseguirmos a construção dessa igreja se constitui uma clara demonstração de que Deus n.Us tem guiado, nos tem protegido, nos tem abençoado...
- B. Quanto ao futuro, devemos ter visão, fé e acima de tudo devemos trabalhar...
 1. Sim, hoje devemos olhar para o futuro...
 - a. A obra não está terminada...
 - b. Resta-nos ainda muito caminho para percorrer
 - c. Não é tempo ainda de abainhar a espada...

2. Daqui por diante ainda há muito trabalho para ser feito, muitas lutas a serem ganhas e muitos triunfos a serem conquistados...
3. Irmãos, tenhamos visão e fé...
 - a. Nada temos a temer, pois o Senhor Jesus vai à nossa frente...
4. Ao terminar seu fecundo e abençoado ministério disse a serva do Senhor:
 - a. "Ao recapitular a nossa história passada, havendo revisado cada passo de progresso até ao nosso nível atual, posso dizer:
 - b. Louvado seja Deus!...
 - c. "Ao ver o que Deus tem obrado, encho-me de admiração e de confiança na liderança de Cristo...
 - d. "Nada temos que recear quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e os ensinamentos que nos ministrou no passado"... 3 TS, p. 443.

Conclusão:

1. A história da conquista do México iniciou-se com um evento de grande significação...
2. Hernán Cortés, vindo de Cuba, havia ancorado seus navios com quinhentos e cinquenta homens nas costas onde hoje é a cidade de Vera Cruz...
3. Então, para impossibilitar que seus soldados regressassem por covardia, mandou queimar todas as velas com as quais havia navegado..
4. Não podendo, pois regressar, ele e suas tropas avançaram, atravessando as escarpadas montanhas até chegar no centro do país, onde imperava o reino dos Astecas...
5. Neste episódio vemos, pois, que Hernán Cortés deixou Cuba no passado, queimou as velas no presente, e marchou para a conquista futura do México...
6. Nós, como Igreja, nesta feliz ocasião, estamos colocados num local estratégico do tempo e do espaço...

7. O passado já ficou para trás, agora nos achamos no presente, mas devemos marchar confiantemente para as vitórias futuras...
8. Sejamos dignos das glórias pretéritas; consolidemo-nos no presente; e avancemos com a fé posta em Deus para triunfar no futuro...
9. "EBENÉZER", sim, "até aqui nos ajudou o Senhor", e podemos ter fé que Ele continuará nos ajudando!
10. "Ora, aquEle que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, a essa glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém" Efés. 3:20-21.

"MARIA, A MÃE DE JESUS"

Introdução:

1. Você já desejou saber por que Deus escolheu Maria para ser a mãe de Jesus?
2. Maria foi uma pessoa ímpar, a única entre milhões de mulheres a ser escolhida como instrumento de Deus para trazer Seu Filho ao mundo.
3. Ela é verdadeiramente sem igual!
4. Mas por que Maria foi tão abençoada por Deus?
5. Por que ela foi tão altamente favorecida?
6. Há cinco importantes razões para isso.

I. MARIA ERA PURA.

- A. A vila de Nazaré, onde Maria viveu e cresceu, ficava na linha das caravanas que iam de Cafarnaum aos portos marítimos.
1. Como em toda geração, existiam mulheres nesta cidade que se tornaram envolvidas com os viajantes dessas caravanas.
 - a. Mas o mesmo não se deu com Maria!
 - b. Maria era pura!
 2. De fato, não poderia ter havido infidelidade alguma no caráter de Maria.
 - a. Caso houvesse Deus não poderia tê-la escolhido.
 3. As palavras que foram ditas á ela pelo anjo Gabriel naquele dia ecoavam a completa aprovação de Deus.
 - a. Ler Luc. 1:30-33...
 4. Algumas das grandes obras-primas da pintura retratam o anjo anunciando esta mensagem á Maria e dando-lhe um ramo de lírio.
 - a. O lírio é o símbolo da pureza de Maria.

5. Existem algumas pessoas hoje que não acreditam que Maria era uma virgem.
 - a. Elas tentam abolir a realidade do nascimento sobrenatural de Cristo sugerindo que Jesus nasceu de uma união natural, de uma união humana.
 6. Séculos antes de o anjo aparecer à Maria, o profeta de Deus, chamado [saías, escreveu as seguintes palavras:
 - a. Ler Isa. 7:14...
 - b. Portanto Deus, através de Sua Palavra, ordenou que Maria fosse virgem, fosse pura e possuidora de um caráter sem mancha. .
 - c. Além disso, rejeitar o nascimento virginal é classificar Maria como imoral.
 - d. A Bíblia mostra claramente que ela e José, de quem ela era noiva, ainda não haviam se juntado como marido e mulher.
 7. Sim, sem o nascimento virginal, temos uma Maria impura.
 - a. Sem o nascimento virginal, temos um Jesus somente humano e uma Bíblia imperfeita.
 - b. Mas com o nascimento virginal, temos Jesus Cristo, Emanuel, Deus conosco!
- B. Quando Maria recebeu o anúncio do anjo, ela ficou confusa: "Mas como posso ter um filho? Eu sou uma virgem" disse ela.
1. Então o anjo deu-lhe a seguinte explicação: "Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus" Luc. 1:35.
 2. Além desta explicação, o anjo deu mais uma prova à Maria que seu Filho realmente não teria um pai humano.
 3. Que prova foi esta?
 - a. Leiamos Luc. 1:36-37...
 - b. Se Deus podia fazer isto por Isabel, então Ele poderia fazer qualquer coisa.

4. Maria foi então visitar sua prima.
 - a. Quando elas se encontraram, Isabel reconheceu imediatamente que Maria era uma mulher escolhida por Deus.
 - b. Ela a cumprimentou como a mãe de seu Senhor, com grande alegria.
5. Sim, Maria era pura.
 - a. Como um instrumento escolhido por Deus, ela deve ser reconhecida pelo papel especial que ela desempenhou na vinda do Messias.

II. MARIA ERA SUBMISSA.

- A. Quando o anjo acabou de fazer o surpreendente anúncio que Maria seria a mãe do Messias, ela belamente respondeu: "Eis aqui a serva do Senhor: cumpra-se em Mim segundo a tua palavra" Luc. 1:38.
 1. "Senhor, eu sou Tua serva"..
 - a. "A Tua vontade, é a minha vontade"...
 - b. "Que tudo seja feito de acordo com a Tua palavra."
 2. Que submissão!
 - a. Maria poderia ter hesitado ou mesmo se rebelado.
 - b. Ela poderia ter dito: "Eu sou tão indigna. Eu nunca poderei ser alguém."
 - c. Ou poderia ter arrazoado: "Nós não temos um lar digno para o Filho do Altíssimo. Ele deveria ter enfermeiros angelicais para cuidar dEle. Por favor não conte comigo."
 3. Mas ela não agiu assim.
 - a. De fato, Maria estava disposta mesmo a perder seu amado José a fim de cumprir o plano de Deus.
 4. Estou certo que havia muitas questões na mente de Maria.
 - a. "Que direi às pessoas já que não tenho marido?..."
 - b. "Que direi a José, o meu noivo, o homem com quem me casarei?"

c. Quão oprimida e confusa ela deve ter ficado!

5. Mas Maria abandonou-se nas mãos de Deus, para qualquer coisa que Ele tivesse reservado para ela.

a. Mesmo sem saber como Deus podia realizar o que havia prometido, e sem saber o que Ele haveria de fazer, se entregou. sem compreender a magnitude da promessa.

b. As palavras de Maria são de um consentimento humilde, diante da vontade de Deus.

c. Ela foi não somente obediente, mas também paciente, e exerceu uma expectativa anelante.

d. Seu Coração ficou cheio do Espírito Santo, e o seu corpo estava preparado para ser o santuário do Filho de Deus.

e. Vemos aqui uma bela dependência, que serve de lição para todas as mães, para o mundo inteiro.

B. Pensemos também no que José deve ter sentido.

1. Quando ficou sabendo da gravidez de Maria, estou certo que ele foi agitado pela dúvida.

a. Sim, ele ficou agitado e aflito.

b. Talvez Maria não tivesse dito a ele como ficou neste estado.

c. Mateus, nos dá entender que José ficou transtornado.

2. Ler Mat. 1:19-20...

3. Contudo, Maria estava disposta a sofrer toda a vergonha e censura que resultariam de sua condição.

a. Por que?

b. Porque ela cria plenamente que a mão sobrenatural de Deus estava operando em sua vida.

c. E o Senhor recompensou a submissão de Maria enviando um anjo a José.

4. Sim, a pureza de Maria e seu espírito de submissão são altamente dignos de nossa admiração.

III. MARIA CONHECIA A BÍBLIA.

A. Ela amava a Palavra de Deus.

1. Embora fosse bastante jovem, possivelmente tivesse menos de vinte anos, Maria era uma pessoa devota.
2. Ela conhecia muito bem as Escrituras.
3. Ela havia estudado muito a Lei e os profetas.
4. Seu cântico, o Magnificat, refere-se a porções das Escrituras tiradas de 1 Samuel, Salmos, Isaías, Miquéias e Êxodo.
 - a. É um cântico verdadeiramente belo.
 - b. Encontramos parte dele em Luc, 1:46-49.
 - c. Ler...
5. É verdade que Maria poderia ter pronunciado estas belas palavras sob inspiração divina, possivelmente sem nenhum conhecimento anterior a respeito delas, mas usualmente Deus usa o talento que Ele já concedeu.
6. Sim, Maria estava familiarizada com a Palavra de Deus.
 - a. E o que ela havia estudado e ponderado em seu coração brotou dele como um glorioso louvor ao Senhor.
 - b. Maria saturou sua vida com as Escrituras.
7. O Filho de Deus não recebeu instrução nas escolas da sinagoga.
8. Sua mãe foi Sua primeira professora humana.
9. De seus lábios e dos rolos dos profetas, Ele aprendeu a respeito das coisas celestiais. .
10. Sim, Jesus adquiriu Sua educação no lar.
11. Sua piedosa mãe foi quem Lhe ministrou os rudimentos de Sua educação.
12. De seus puros lábios e dos santos rolos dos profetas, que Maria conhecia tão bem, aprendeu Ele qual era a vontade de Deus.

IV. MARIA ERA TRABALHADEIRA.

- A. "Mulher virtuosa quem a achará?", pergunta o escritor de Prov. ; "O seu valor muito excede o de rubis" Prov. 31:10.
1. Ela então é descrita como alguém que "trabalha de boa vontade com as suas mãos" 31:13.
 - a. Ela, "é como o navio mercante: de longe traz o seu pão" v. 14.
 - b. Ela, "ainda de noite se levanta, e dá mantimento à sua casa, e a tarefa às suas servas" v.15.
 - c. Ela, "estende as suas mãos ao fuso..." v.19.
 - d. Ela, "abre a sua mão ao aflito, e ao necessitado estende as suas mãos" v.20.
 - e. "A força e a glória são os seus vestidos, e ri-se do dia futuro" v. 25.
 2. Estas palavras descrevem muito bem. a jovem Maria.
 - a. Aparentemente nem ela nem José vieram de um lar rico.
 - b. Havia sempre muito trabalho duro para ser feito.
 - c. Maria sabia o que era trabalhar no campo, moer grãos, lavar suas roupas na fonte e carregar água.
 3. As pinturas que vemos de Maria são provavelmente amplamente diferentes da diligente dona de casa que ela realmente era.
 - a. Sim, Maria foi uma mãe que muito lutou com a pobreza, com ansiedade e perplexidades.
 4. Ela vestia-se como uma pobre camponesa da Galiléia.
 - a. Usava roupas bastante humildes.
 5. Mas era pura, submissa, grande conhecedora das Escrituras e muito trabalhadeira.

V. MARIA PODERIA GUARDAR UM SEGREDO.

- A. Deveríamos também admirar o caráter de Maria por causa de sua boa vontade em ponderar todas as coisas que Deus estava fazendo.

1. Maria tinha a habilidade de guardar as coisas para si mesma.
 - a. Este é um talento raramente encontrado hoje!
 2. Poderia Maria contar para sua mãe as palavras do anjo?
 - a. Sua mãe ainda era viva?
 - b. A Bíblia não nos diz nada a respeito de seus pais, possivelmente eles já estavam mortos nesta época.
 3. Maria não poderia e não falou a José a respeito de seu maravilhoso segredo.
 - a. Tudo aconteceu tão depressa!
 4. Havia somente uma pessoa no mundo a quem ela poderia ir e abrir seu coração.
 - a. Esta pessoa era Isabel que habitava na região montanhosa da Judéia.
 - b. Então ela viajou rapidamente para a casa de Isabel, onde encontrou uma surpreendente acolhida.
 - c. Pois, Isabel reconheceu imediatamente que Maria era a mulher da escolha de Deus e então cantou um maravilhoso hino de louvor.
- B. Lucas nos diz que Maria ponderou ou, literalmente, considerou todas as coisas que estavam-lhe acontecendo.
1. Ela as guardou em seu coração (Luc. 2:19).
 2. Depois da profecia angelical, ela ponderou a mensagem do poderoso anjo.
 3. Depois de encontrar-se com Isabel, ela ponderou todas as implicações de ser escolhida como instrumento especial de Deus.
 4. Quando os pastores vieram para visitar o menino Jesus, ela ponderou a maravilha de tudo aquilo.
 5. Ela não jactou-se para os vizinhos nem partilhou as novas para com a comunidade.
 - a. Maria acreditava em seu coração que a santa Criança dela nascida, era o tão longamente esperado Messias; não ousava, entretanto, exprimir essa fé.

6. Ela ponderou todas estas coisas em seu coração.
 - a. Esta ponderação demonstra uma mulher devota, modesta, respeitável e crente!
7. Maria cria em Jesus porque ela tinha ponderado muito a respeito dEle.
 - a. Ela O contemplou em Seu maravilhoso crescimento.
8. Ela sabia que Ele não era um filho qualquer.
 - a. Ela O observou desenvolver-Se até a maturidade e iniciar Seu ministério terrestre...
 - b. Ela ponderou tudo o que Deus estava fazendo.
9. Maria estava presente quando a rude multidão clamou: "Crucifica-O! Crucifica-O!"
 - a. Ela contemplou os soldados pregá-Lo na rude cruz.
 - b. Contudo, ela não intercedeu por Ele, pois ela conhecia Seu verdadeiro propósito (H.R., 220).
 - c. Maria sabia que Jesus era realmente o Filho de Deus, o Redentor da humanidade, o Salvador do mundo.

Conclusão:

1. Possa Deus dar-nos mães como Maria!
2. Contudo, lembremo-nos que Maria, também, era uma pessoa com grandes necessidades.
3. Maria era uma mulher digna de reconhecimento, no entanto era uma mulher que necessitava de um Salvador.
4. Maria estará no Céu não porque Jesus foi seu Filho, mas porque Jesus foi seu Salvador, Senhor e Redentor.
5. Sim, a única esperança de redenção para nossa raça caída, está em Cristo.
6. Maria só podia encontrar salvação mediante o Cordeiro de Deus.
7. Não possuía em si mesma nenhum mérito.
8. Seu parentesco com Jesus não a coloca para com Ele em posição diversa, espiritualmente, da de qualquer outra alma humana.

9. Admiramos Maria por sua pureza, por seu espírito submisso, por seu conhecimento da Bíblia, por sua diligência no trabalho e por sua boa vontade em ponderar todas as coisas que Deus tinha feito.
10. Possa cada mãe procurar estas mesmas qualidades que Maria possuía.
11. Para que assim, também, possam trazer honra e glória a seu Filho, Jesus Cristo, o Salvador.

UMA MÃE BEM-SUCEDIDA

Introdução:

1. Certa vez Napoleão disse o seguinte: "Deixai que a França tenha boas mães e ela terá bons filhos".
2. Hoje, mais do que nunca, necessitamos de mães possuidoras de um caráter cristão, mães que educarão seus filhos no caminho do Senhor...
3. Uma mãe bem sucedida é a chave do sucesso do lar e da nação...
4. Nenhuma outra força na vida da criança é tão poderosa em influência como a mãe.
5. Através dos séculos, a mãe tem sido um fator estabilizador na formação da história...
6. "O destino de uma nação", disse Napoleão, "está sempre nas mãos da mãe".
7. Muitos homens famosos foram influenciados por suas mães...
8. A mãe de George Washington era uma mulher religiosa e patriota...
9. Por outro lado, a mãe de Byron era orgulhosa, contenciosa e violenta...
10. A mãe de Nero era gananciosa, sensual, assassina...
11. Sem dúvida alguma, a mãe pode influenciar seu filho tanto para o bem como para o mal.
12. Se houve um tempo em que necessitássemos tanto de mães cristãs, este tempo se chama hoje!...

I. EM 1 SAM. 1, VEMOS O BELO RETRATO DE UMA MULHER QUE HONROU A DEUS...

- A. Ana de Efraim viveu num tempo em que a nação de Israel estava num estado deplorável...

1. A condição espiritual daqueles dias se assemelha muito com a sociedade corrupta de hoje...
 - a. Os líderes da nação haviam falhado...
 - b. Gideão e Sansão não eram nada mais do que memórias...
 - c. O patriotismo havia desaparecido e os ideais eram baixos...
 - d. Os heróis estavam todos mortos e os profetas não haviam nascido.
 - e. Sim, a nação estava numa condição deplorável...
 - f. Um reavivamento espiritual era desesperadamente necessário...
- B. A Bíblia nos diz que Ana tinha vindo de uma pequena cidade chamada Ramataim de Zofim...
 1. Tudo que sabemos desta cidade é apenas o seu nome...
 - a. No entanto, nesta obscura e pequena vila. Deus tinha uma mãe, que desejava servi-lo, portanto Ele teria um profeta...
 2. As condições eram quase as mesmas no ano de 1483.
 - a. Quem sonharia, que na pequena cidade de Eisleben, deveria nascer a esperança da Reforma na cabana de um mineiro...
 - b. Quem sonharia que Deus estava à espera de um menino robusto chamado Martinho Lutero para dirigir o mundo de volta à Palavra de Deus...
 - c. Sim, Deus sempre usa as pessoas humildes deste mundo para levar Seu grande propósito avante...

II. A ORAÇÃO DE ANA...

- A. Ana, a esposa de Elcana, era uma mulher que padecia grande tristeza...
 1. A ela tinha sido negado o que era considerado a maior glória para uma hebréia: o privilégio de ser mãe.
 - a. Durante vários anos Ana orara por um filho...
 - b. Ela ansiava poder levar um bebê consigo na peregrinação anual que fazia a Siló para adorar ao Senhor...

- c. Chegada a época da peregrinação, estando ainda sem bebê, seu desapontamento parecia ser maior do que ela podia suportar...
2. As Escrituras nos dizem que ela estava profundamente triste...
 - a. Ler 1 Sam. 1:10...
 - b. Então o fardo que ela não podia repartir com amigo algum terrestre, lançou-o sobre Deus.
 - c. Ansiosamente rogou que lhe tirasse a ignomínia, e lhe concedesse o precioso dom de um filho para o criar e educar para Ele...
 - d. Ela fez um voto solene de que, se seu pedido fosse satisfeito, dedicaria o filho a Deus desde o seu nascimento...
 - e. Ao atender o seu pedido, parece que Deus estava dizendo: "Tenho encontrado uma mãe consagrada, portanto terei um servo dedicado"...
3. Ana orou ao Senhor, e o Senhor ouviu sua oração.
 - a. Ela recebeu a dádiva pela qual havia rogado tão fervorosamente...
 - b. Olhando para o filho, chamou-o Samuel – "pedido a Deus"...
 - c. Ela era uma mulher simples.
 - d. Ela não era educada...
 - e. Suas vestes também eram muito modestas...
 - f. Mas apesar de tudo isso, Deus ouviu sua oração...

III. A RESPOSTA DE ANA

A. Ana era uma mãe piedosa..

1. Desde o primeiro desapontar da inteligência do filho ela lhe ensinara a amar e reverenciar a Deus e a considerar-se como sendo do Senhor. a. Por meio de todas as coisas conhecidas que o cercavam, procurou ela elevar seus pensamentos ao Criador...
2. Depois de separada de seu filho, a solicitude da fiel mãe não cessou.

- a. Cada dia ele era objeto de suas orações...
 - b. Cada ano ela lhe fazia, com suas próprias mãos uma túnica para o serviço.
 - c. Ao subir com o esposo para adorar em Siló, dava ao menino esta lembrança de seu amor...
 - d. Cada fibra da pequena veste era tecida com uma oração para que ele fosse puro, nobre e verdadeiro.
 - e. Não pedia para o filho grandezas mundanas mas rogava fervorosamente que ele pudesse alcançar aquela grandeza a que o Céu dá valor.
 - f. Ansiava que ele honrasse a Deus e fosse uma bênção para seus semelhantes...
3. Que recompensa teve Ana!..., e que estímulo para a fidelidade é o seu exemplo!...
- a. Há oportunidade de inestimável valor, interesses infinitamente preciosos, confiados a toda mãe...
 - b. A humilde rotina dos deveres domésticos que as mulheres as vezes consideram uma fastidiosa tarefa, deve ser encarada como obra grandiosa e nobre...
 - c. E privilégio da mãe abençoar o mundo pela sua influência, e fazendo isto trará alegria a seu próprio coração...
 - d. Ela pode fazer retas veredas para os pés de seus filhos, através de claridade e sombra, em direção às alturas gloriosas do céu...
4. Mas, unicamente quando procura em sua vida seguir os ensinamentos de Cristo, é que a mãe pode esperar formar o caráter de seus filhos segundo o modelo divino.
- a. O mundo está repleto de influências negativas...
 - b. A moda e os costumes exercem forte poder sobre os jovens...
 - c. Se a mãe falta em seu dever de instruir, guiar e restringir, os filhos naturalmente aceitarão o mal e se desviarão do bem...
 - d. Toda mãe deve ir muitas vezes ao seu Salvador com a oração: "Ensina-nos o que faremos pela criança"; como fizera Ana...

e. Se ela atender à instrução que Deus dá em Sua Palavra, ser-lhe-á concedida sabedoria conforme necessitar. (PP, 611, 612).

B. Possa eu, prezada irmã, encorajá-la a ser uma mãe de oração...

1. Sua vida de oração é o fundamento de um lar cristão...

a. Ana era uma mãe que orava...

b. Ela orava por um filho e Deus a ouviu...

c. Ela prometeu a Deus que se Ele a abençoasse com uma criança ela o criaria e o educaria para servi-Lo-..

d. Ela o guiaria no caminho do Senhor...

2. O maior sermão que nossos filhos podem ouvir é a nossa vida...

a. Somos exemplos...

b. Maçãs não são produzidas em qualquer tipo de árvore...

c. Qual é a sua atitude diante de seus filhos?

d. Ela é mesquinha ou generosa?

e. Ela é negativa ou positiva, crítica ou estimuladora, cristã ou incrédula?

3. Ana possuía uma atitude de louvor!

a. Ela ensinou seu filho a amar e honrar a Deus...

4. Uma amiga visitante encontrou uma jovem mãe sentada com seu bebê no colo, tendo a Bíblia aberta em sua mão...

a. Ela perguntou: "Você está lendo a Bíblia para o seu bebê?"

b. "Sim", respondeu a mãe.

c. A visitante replicou: "Certamente você não pensa que ele vai entendê-la, não é?"

d. "Não", disse a mãe, "ele não vai entendê-la agora, mas desejo que a sua primeira recordação seja a de estar vendo e ouvindo a Palavra de Deus."

e. Mães, a escola sabatina treinará a criança; a Igreja proverá educação cristã; mas nada pode tomar o lugar do lar em prover liderança espiritual...

IV. A SUBMISSÃO DE ANA...

A. Ana havia feito um voto ao Senhor...

1. Logo que o pequeno teve idade suficiente para separar-se de sua mãe, ela cumpriu seu voto...
 - a. Amava seu filho com toda a devoção de um coração de mãe...
 - b. Era seu único filho, uma dádiva especial do Céu, mas recebera-o como um tesouro consagrado a Deus, e não queria privar o Doador daquilo que Lhe pertencia...
 - c. Ele deveria tornar-se um servo do Senhor...
2. Mais uma vez Ana viajou com o esposo para Siló...
 - a. Chegando na casa do Senhor, apresentou ao sacerdote, em nome de Deus, sua preciosa dádiva...
 - b. Que maravilhoso retrato de uma mãe dedicada a Deus!...
 - c. Ana deu o menino ao Senhor...
 - d. Não aos negócios, não à sociedade, nem mesmo à sua pátria...
 - e. Ela o deu ao Senhor!

Conclusão:

1. Muitos grandes homens e mulheres de Deus estão servindo a Cristo hoje não por causa de seu grande talento ou habilidade, mas porque eles tinham uma mãe que os ofertou ao Senhor...
2. Agostinho, o grande teólogo possuía uma mãe que devotou sua vida para a formação cristã dele e sua conversão a Cristo...
3. Em seus primeiros anos, parecia que seus fervorosos esforços foram todos em vão.
4. Agostinho vivia em pecado e imoralidade; desrespeitou toda e qualquer restrição moral e rebelou-se abertamente contra Deus...
5. Mas um dia padecendo terrível agonia, lembrou-se das orações de sua mãe e arrependeu-se de seus pecados...
6. Ele foi gloriosamente convertido...

7. Certo dia, ele foi levado a dizer: "Se sou teu filho, ó Senhor, foi Porque me deste tal mãe..."
8. Sim, é impossível calcular o poder da influência de uma mãe que ora...
9. Ela reconhece a Deus em todos os seus caminhos.
10. Leva seus filhos ante o trono da graça e apresenta-os a Jesus, suplicando sobre eles suas bênçãos.
11. A influência dessas orações é para esses filhos como fonte de vida...
12. Essas orações, oferecidas em fé, são o sustento e a força da mãe cristã...
13. O poder das orações de uma mãe não pode ser calculado...
14. Aquela que se ajoelha ao lado do filho ou filha, em suas vicissitudes da infância, nos perigos de sua juventude, não saberá senão no juízo a influência de suas orações sobre a vida de seus filhos...
15. Se ela está pela fé associada ao Filho de Deus a terna mão da mãe pode afastar o filho do poder da tentação, pode conter a filha de cair em pecado...
16. Quando a paixão está lutando para dominar, o poder do amor, a influência restritiva, fervente, determinada da mãe, pode fazer baixar a balança para o lado do direito.

DIA DOS PAIS

Introdução:

1. Observando atentamente nosso calendário, notamos que ele possui grande número de dias especiais, como o dia do engenheiro, da secretária, do enfermeiro, do aviador, do motorista, do trabalho, do professor, das mães, etc...
2. Quando alguns desses dias se projetaram sobremaneira, alguém se lembrou de que haviam olvidado os pais, não lhe dedicando uma data especial.
3. Se havia o "Dia das Mães", nada mais justo que houvesse também um dia para honrar os pais.
4. Em 1910 ele foi celebrado pela primeira vez, provavelmente por sugestão da Sra. John Bruce Dodd, de Spokane, Washington.

I. DESDE OS TEMPOS PRIMITIVOS TEM-SE RECONHECIDO O DEVER DE HONRAR OS PAIS.

- A. Os gregos honravam a Zeus, a quem se atribuía a paternidade dos deuses e dos homens; e levavam-lhe dádivas ao altar.
1. Posteriormente designaram um dia para oferecer presentes a todos os pais.
 2. Por gerações, os chineses visitavam o sepulcro de seus antepassados duas vezes ao ano, na primavera e no outono; depois estabeleceram uma celebração a seus próprios pais, dando-lhes presentes.
- B. É aprazível o costume de ofertar cartões e dádivas a nossos pais neste dia do ano.
1. Muito mais importante. porém, é que os honremos cada dia de nossa vida.
 2. Podemos fazê-lo de inúmeras maneiras.

- a. Diz o apóstolo Paulo: "Honra a teu pai e tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa" Efés. 6:2.
 - b. Os filhos podem honrar seus pais tratando-os com respeito.
 - c. Sim, eles devem honrá-los devido a idade superior que seus pais possuem.
 - d. Esses anos vividos, fazem com que eles possuam conhecimentos superiores.
- 3 Existem várias maneiras de se demonstrar respeito pelos pais...
- a. Prontidão para conceder-lhes o melhor lugar à mesa ou no sofá.
 - b. Prontidão para conceder-lhes a melhor cadeira.
 - c. Ficar em silêncio quando eles estão falando.
 - d. Usar um tom de voz que demonstre respeito quando estamos conversando com eles.
4. A palavra de Deus afirma:
- a. "Os olhos que zombam do pai., corvos do ribeiro os arrancarão e os filhotes da águia os comerão" Prov. 30:17.
 - b. Esta é uma das terríveis conseqüências para aqueles que não respeitam seus pais e zombam deles.
5. Os filhos podem honrar seus pais demonstrando-lhes gratidão.
- a. Oh, como os filhos devem obrigações a seus pais!
 - b. Quando criança, eram inteiramente dependentes, não podiam caminhar nem falar, e não fosse o cuidado dos pais, teriam perecido.
 - c. Esse amoroso cuidado dos pais por eles, não cessou de repente.
 - d. Oh, como eles precisaram vigiar, e livrá-los dos perigos do caminho!
 - e. E quando estavam doentes, oh, como eles ficaram cansados por atendê-los dia e noite!
 - f. O pai também precisa sair de casa, muitas vezes doente enfrentando chuva e frio para trabalhar para que possa prover abrigo, roupas, alimento e educação para os filhos.

- g. Portanto, queridos jovens, concedamos ao nosso pai o devido valor que ele possui.
- 6. Os filhos podem honrar seus pais sendo obedientes!
 - a. Este é o ponto enfatizado por Paulo em Efés. 6:1-4.
 - b. Não há nenhum outro meio pelo qual os filhos podem melhor recompensar seus pais pelas lutas que eles enfrentam para mantê-los do que a obediência.
 - c. A obediência é a mais bela flor que pode desabrochar no jardim do caráter de um filho.
- 7. Os filhos podem honrar seus pais sendo úteis para eles.
 - a. Existem pequenos serviços que desde a infância, os filhos podem prestar a seus pais.
 - b. Eles não deveriam ficar tristes ou com ódio quando são mandados a fazer uma tarefa qualquer ao redor da casa...
 - c. Infelizmente, existem alguns filhos que pensam somente no que podem obter de seus pais, sem importar-se se eles podem ou não conceder-lhes o que desejam.
 - d. Os filhos que desejam honrar seus pais jamais pensarão em explorá-los, mas sim em ajudá-los para que possam livrá-los de gastos ou trabalhos desnecessários.
- 8. Os filhos podem honrar seus pais confiando neles.
 - a. Pais e filhos devem ser amigos, e não há nada que fortaleça mais a amizade do que a confiança.
 - b. Os pais devem saber tudo o que os filhos fazem, e é um grave erro esconder alguma coisa deles.
 - c. Se os filhos desejam fazer alguma coisa, é muito bom que peçam conselho e consentimento de seus pais.
 - d. Jamais devem os filhos fazer alguma coisa que não gostassem que seus pais vissem ou soubessem.
 - e. Se cometeram algum erro, devem procurar seus pais. falar-lhes francamente e pedir-lhes perdão.

- f. Jovem, não abrigue em seu coração nenhum segredo, nenhum artifício, nenhuma desconfiança para com seu pai.
 - g. Jovens que tentam enganar seus pais estão formando um tipo de caráter dos mais detestáveis.
 - h. Um dia, todos o tratarão com desconfiança.
9. Os filhos podem honrar seus pais dando atenção às suas instruções.
- a. Devem aproveitar todas as vantagens da provisão que seus pais têm feito para sua educação, mas o dever deles não termina aí.
 - b. Precisam estar sempre prontos a ouvirem seus pais quando estes lhes falam, especialmente sobre assuntos sérios.
 - c. Não deveriam deixar de ouvir quando seus pais lhes falam a respeito das atitudes que devem cultivar, das tentações que devem evitar, das companhias que devem ter, dos livros que devem ler.
 - d. Devem estar sempre prontos a ouvir quando seus pais os instruem Para serem respeitosos, verazes, honestos, amáveis e acima de tudo submissos ao Pai celestial.

II. MAS, PARA QUE OS FILHOS HONREM OS PAIS, É NECESSÁRIO QUE ESTES TENHAM UM PROCEDIMENTO DIGNO DE HONRA E OS ENSINE A HONRÁ-LOS.

- A. Como esperar que o filho honre um pai que negligencia o sustento de sua família?
- 1. Como honrar um pai bêbado que chegando em casa bate na esposa?
 - 2. Como honrar um pai desonesto, briguento e imoral?
 - 3. Os pais devem conscientizar-se que este título é sobremodo honroso, porém ele acarreta grandes deveres e responsabilidades.
 - 4. É responsabilidade do pai, ser o sacerdote da família.

5. As obrigações do trabalho podem fazer com que isto seja difícil, ou mesmo impossível, mas ele deve esforçar-se para que o lar não seja destituído de uma atmosfera espiritual.
- B. O pai representa o que costumamos chamar de virtudes austeras, como coragem, energia, honestidade e autoridade.
1. Isto não quer dizer que ele não tenha bondade, paciência, ternura, e amor...
 2. O pai está ausente de casa quase o dia inteiro.
 - a. Quando chega em casa ele quer descansar e relaxar, e assim deveria fazer.
 - b. Mas pode descansar passando algum tempo com seus filhos.
 - c. Pode pedir-lhes que contem suas experiências do dia na escola ou nas brincadeiras.
 - d. Pode interessar-se em seus passa-tempos e recreações.
 - e. Pode gastar um pouco de tempo brincando com eles, mesmo que seja só um pouquinho.
 - f. Deste modo vai tornar-se um companheiro para eles, um confidente, e estará dando-lhes um exemplo desejável a ser seguido.

III. TANTO OS PAIS COMO OS FILHOS TÊM UM MARAVILHO EXEMPLO NA VIDA FAMILIAR DE JESUS,

- A. Sim, Jesus deixou-nos o mais belo exemplo de respeito e honra aos pais.
1. Durante a Sua infância e juventude, foi sujeito às suas ordens.
 2. Falando a respeito do menino Jesus, Lucas diz o seguinte:
 - a. "E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito" (Luc. 2:51).
 3. Esta é uma declaração espantosa.
 - a. Não existe discussão, implicância ou bajulação de Seus pais para deixá-Lo ficar no templo.

- b. A forma do verbo grego usado por Lucas, indica que Jesus era habitualmente obediente.
4. Durante 18 anos Ele ajudou no sustento da família, trabalhando com as mãos como carpinteiro.
- B. José e Maria eram pessoas simples, genuínas e piedosas, que observavam seus deveres religiosos cuidadosamente (Luc. 2:21-24).
1. Maria não era obrigada por lei ir anualmente a Jerusalém para a Páscoa, mas o fazia...
2. O crescimento em sabedoria por parte de Jesus, descrito em Luc. 2:50 e 52 era, sem dúvida, um reflexo de Seu relacionamento íntimo com pais piedosos.
3. Sua surpreendente compreensão da Lei mencionada em Luc. 2:4 indica, pelo menos em parte, o alcance dos ensinamentos recebidos de Sua mãe.
4. Lemos em Mar. 6:3 que José Lhe ensinou o ofício de carpinteiro.
5. Embora as Escrituras pouco nos revelem sobre a vida de Jesus nos 18 anos seguintes à Sua visita a Jerusalém, aos 12 anos, sabemos que Ele manteve Seu amor e respeito por Seus pais.

Conclusão:

1. Irmãos, vivemos num tempo em que o respeito aos pais é considerado antiquado e desnecessário.
2. Porém, as crianças e jovens que dirigem aos pais palavras rudes e grosseiras se encheriam de terror se pudessem ver o registro escrito nos livros do Céu.
3. É certo que há pais descrentes que exigem dos filhos coisas contrárias aos mandamentos de Deus, e nesses casos os filhos devem obedecer a Deus.
4. Mas mediante a oração esses pais talvez reconheçam seus erros...
5. Acima de tudo, devemos lembrar que, mostrando gratidão e respeito a nossos pais, honramos nosso Pai celestial.

6. Sim, o Dia dos Pais assume um significado especial ao pensarmos neles em relação com o nosso Pai celestial.
7. "Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai" (1 Jo. 3:1), exclamou João ao pensar no Calvário e nas maravilhosas providências do plano da salvação.
8. É um privilégio honrar nossos pais terrestres.
9. Muito maior privilégio, no entanto, é honrar o Pai celeste.
10. Isto devemos fazer, não apenas um dia cada ano, mas todos os dias, vivendo vida obediente, consagrada, moldada segundo a vida de Seu querido Filho Jesus.

POR QUE ALGUNS PAIS FALHAM?

Introdução:

1. Deus enviou o jovem profeta Samuel com a seguinte mensagem para Eli:
2. "... honras a teus filhos mais do que a Mim..." 1 Sam. 2:29 B J.
3. E a seguir ele acrescentou: "... Eu condeno a sua casa para sempre, porque ele sabia que os seus filhos ofendiam a Deus e não os repreendeu"..., 1 Sam. 3:13 B.J.
4. Alguns homens nascem para liderar...
5. Isto faz parte da própria natureza deles, e com freqüência lideram instintivamente...
6. Existem outros para quem a liderança nunca acontece naturalmente...
7. Eles se afastam dela; ou, se tentam exercê-la, falham completamente...
8. Faltam-lhes os dons que os capacitariam para liderar a outros...
9. A liderança é sempre uma luta, um esforço enorme para eles...
10. Na vida profissional os homens podem escolher, ou são escolhidos em situações que devem atuar como líderes ou chefes.
11. Na vida familiar temos uma situação incomum e muito séria...
12. Cada pai tem que liderar, tem que educar, quer ele seja ou não apto para fazê-lo.
13. O fato dele não ser apto não o isenta desta responsabilidade...
14. As terríveis conseqüências de sua falha na educação ainda tem um efeito sobre ele e seus filhos...
15. O fraco e velho Eli era fiel á causa de Deus e estava pronto para morrer Pela arca sagrada, mas era infiel em cumprir seu dever como pai...
16. Ele falhou em repreender seus filhos...
17. Estudemos as causas, as conseqüências e a cura para esta falha paterna...

I. CAUSAS DA FALHA PATERNA

- A. Temos dito que uma das razões para a falha dos pais na educação dos filhos é a falta de habilidade natural...
1. Contudo, isto nunca é tão absoluto que o esforço determinado não possa remediar esta fraqueza, ou que a graça de Deus não possa mudá-la...
 2. Devemos, portanto, buscar outras causas.
- B. A principal causa da falha paterna é a falta de auto-disciplina..
1. Um cristão não deve perguntar se uma tarefa é fácil ou natural, se ele gosta; ou se ela parece possível...
 2. Sua pergunta deve ser:
 - a. Qual é o meu dever?...
 - b. O que Deus tem ordenado?...
 3. Há um maravilhoso fortalecimento, mesmo para o caráter mais fraco, quando ocorre uma entrega de coração, para a realização da vontade de Deus...
 4. O temor de ofender o Pai Celestial, o desejo de agradá-Lo, a segurança de Sua força para ajudar nossa fraqueza devem ocupar nosso coração...
 - a. Tais pensamentos ativam as energias da alma...
 5. Nada é tão revigorante como o esforço de coração para obedecer...
 6. Muitos pais cristãos não compreendem e não são ensinados pela igreja, que liderar bem o lar é um simples assunto de dever...
 7. Pelo fato de muitos pais não reconhecerem isto como um mandamento dado por Deus que deve ser obedecido, muitas crianças são arruinadas e se tornam possuidoras de um caráter empobrecido, aviltado..
 8. Não repreender a criança é desonrar a Deus, honrando a criança acima dEle...

9. Esta fraqueza é erradamente chamada de amabilidade, porque ela não pode suportar repreender, restringir ou punir uma criança...
 - a. Muitos pais cometem este grande erro...
 - b. Julgam que conhecem um meio melhor para educar os filhos do que aquele que Deus deu em Sua Palavra...
 - c. Alimentam neles tendências más, e insistem na desculpa: "São muito novos para serem castigados"...
 - d. "Esperamos que fiquem mais velhos e possamos entender-nos com eles."
 - e. Assim os maus hábitos são deixados a se fortalecerem até que se tornam uma segunda natureza...
 - f. E então, quando as crianças, passam da idade de serem castigadas, ficam muito sabidas para serem doutrinadas...
- C. Outra causa da fraqueza paterna é a indolência...
 1. Muitos pais não se dão o trabalho de governar e guiar seus sentimentos pela Palavra de Deus...
 2. Eles recusam-se a sentir a dor que a punição da criança lhes causa...
 3. O pai indolente não compreende que está escolhendo a dor maior de ver seu filho vivendo de modo desenfreado, vivendo longe de Deus...
 4. Nenhuma graça da vida cristã é obtida sem sacrifício...
 5. A tarefa de influenciar e formar outros corações para Deus necessita de um sacrifício próprio especial...
 6. Como toda tarefa difícil, a arte de educar necessita de propósito, atenção e perseverança...
- D. A maior causa para a falha paterna é um problema espiritual...
 1. É a falta de verdadeira devoção a Deus...
 2. Deus é o grande líder e educador, portanto a autoridade paterna é ordenada por Ele...
 3. O pai que não vive os mandamentos de Deus em sua própria vida não tem o segredo da autoridade e liderança sobre os filhos...

4. O temor de Deus é o princípio da sabedoria...
 - a. E isto se aplica plenamente na tarefa de educar os filhos...
5. A falha na piedade pessoal é a raiz da falha paterna...

II. CONSEQÜÊNCIAS DA FALHA PATERNA...

- A. Há um elemento na lei das conseqüências que é especialmente sério e espantoso; ele é o seguinte:
1. As conseqüências não são experimentadas até que seja tarde demais para corrigi-las...
 2. Nossas ações são sementes...
 3. Ninguém que olha para uma pequena semente poderia imaginar que uma grande árvore ou que um fruto amargo poderia vir dela...
 - a. Contudo, a árvore já está na semente.
 4. As conseqüências, quando são vistas naqueles que nos rodeiam, dificilmente nos afetam...
 5. O pai desavisado gaba-se com a doce e tola esperança que, em seu caso, o resultado não será tão desastroso.
 - 6 Mas, quando você for tentado a fazer mais a vontade de seus filhos do que a de Deus, lembre-se de Eli e da punição que sofreu o seu lar...
 7. Pondere cuidadosamente no que Deus diz...
 8. Lembre-se que em todo o universo não há sentimento de bem-estar a menos que você esteja em harmonia com a Lei de Deus...
 9. Na terra e no céu, na vida pessoal ou familiar, a obediência á Lei de Deus é o único caminho possível para a felicidade...
 10. O Sal. 119:165 diz: "É grande a paz dos que amam a Tua lei; para eles não existe um tropeço" B. J.
 11. Desobedecer á Lei de Deus é convidar ao desastre...
 - a. Se os pais derem lugar para as más inclinações por ignorância ou indolência, eles devem esperar as tristes conseqüências...

12. Elas nem sempre se manifestam na mesma intensidade ou com a mesma rapidez...
13. Porém, o resultado se tornará evidente na perda que o pai sofrerá da habilidade para moldar o caráter do filho, na perda da paz e felicidade e em muitos casos na perda da alma para sempre...
14. Esses pais devem colher o que eles semearam!...
 - a. Paulo escreveu: "Não se iludam; lembrem-se de que vocês não podem desprezar a Deus e escapar: um homem sempre colherá justamente o produto da semente que ele plantou!" Gál. 6:7 BV.
15. Deus ordenou a liderança paterna na família como símbolo de Sua Própria autoridade, portanto, pais e filhos devem honrá-Lo através dela...
16. Desonrá-Lo conduz á perda de Seu favor e de Suas bênçãos...

III. A CURA PARA A FALHA PATERNA...

- A. Ao falar das causas, já indicamos algumas das soluções...
 1. A primeira solução é esta:
 - a. Resolva fazer a vontade de Deus...
 2. Meu dever nunca deve ser medido por aquilo que eu sinto que está dentro da minha capacidade para realizar, mas por aquilo que a graça de Deus torna possível...
 3. Eu não sei quanto a graça pode habilitar-me a fazer, até que eu comece.
 4. É unicamente pouco a pouco que os maus hábitos da indolência e desobediência serão conquistados.
- B. A segunda solução está em o pai aceitar que a obrigação de educar seus filhos é um dever ordenado por Deus...
 1. Ele deve lembrar-se que não educar e nem repreender seus filhos significa que tanto o pai quanto o filho estão desonrando a Deus por não fazerem Sua vontade...

2. Ele deve entregar-se á graça de Deus, com o propósito de realizar Sua vontade, não importa quão impossível isto possa parecer...
 3. A entrega será aceita e a graça não será negada...
 4. Passo a passo, acompanhado de muitas falhas, o esforço honesto para fazer a vontade de Deus não permanecerá sem recompensa...
- C. Juntamente com isto, o pai que tem falhado deve estudar algumas das leis mais simples da arte de educar...
1. Como qualquer outra habilidade que não conhecemos, a arte de educar deve ser aprendida...
 2. Primeiro, não dê muitas ordens de uma só vez...
 - a. Comece apenas com uma...
 - b. Se você conseguir que a criança obedeça a uma ordem, você e seu filho reconhecerão a sua capacidade para liderar, para educar...
 3. Não ordene aquilo que você não pode obrigar a criança a cumprir ou aquilo que a criança não tem a habilidade para obedecer...
 - a. Comece a demonstrar sua autoridade quando for fácil para você assegurar obediência e quando for fácil para a criança obedecer...
 - b. Como em todo aprendizado, nisto também devemos ir do fácil para o mais difícil...
 4. Suas ordens devem ser dadas em tons calmos e ponderados, com completo auto-controle...
 - a. Ordens impetuosas ou imaturas conduzem á desobediência...
 - b. Auto-controle é o segredo de toda e qualquer liderança...
 5. Como bem disse Theodoro Roosevelt, "aquele que é apto para governar a si próprio também é apto para dirigir a outros".
 - a. Portanto nunca espere governar seus filhos, até que tenha aprendido a governar-se a si mesmo...
 - b. Quando você aprender a ter auto-controle e assim honrar a Deus, os Seus filhos aprenderão com você e também honrarão a Ele...

6. Queridos pais, quando vocês sentirem-se irritados, vocês não devem cometer um pecado tão grande como o de envenenar toda a família com essa perigosa irritabilidade...
 - a. Em tais ocasiões, ponham uma dupla guarda sobre vocês e resolvam no coração não ofender com seus lábios.
 - b. Profiram apenas palavras agradáveis, animadoras...
 - c. Não arruinem a felicidade de seus filhos com uma palavra irritada...
7. Controlando-se assim, vocês se tornarão mais fortes...
 - a. O seu sistema nervoso não será tão sensível...
 - b. Vocês serão fortalecidos pelos princípios corretos...
 - c. A consciência de estarem desempenhando fielmente seu dever lhes fortalecerá...
 - d. Os anjos de Deus aprovarão os seus esforços e lhes ajudarão... (L.A., 441, 442).

Conclusão:

1. Acima de tudo, o pai cristão que deseja liderar bem sua família, deve lembrar-se de Deus...
2. Você é um ministro de Deus, realizando Sua obra...
3. Deus ama as crianças e deseja treiná-las para Si...
4. Ele é o Deus de sua salvação e você pode depender dEle para receber ajuda e força...
5. E Deus que, através de você, governará o seu lar...
6. Entregue-se a Ele...
7. Não somente ore por ajuda, mas creia que certamente ela será dada...
8. Atue com a segurança que a ajuda de Deus lhe é concedida e está começando, pouco a pouco, operar em você...
9. Diga a seu Pai Celestial que você deseja cumprir seu dever sob quaisquer riscos e honrá-Lo juntamente com seus filhos...

-
10. Numa segurança calma, tranqüila, creia que o poder de Deus operará em você, vencendo suas fraquezas.
 11. Creia; todo o Céu está interessado nesta sua nobre tarefa...

A FÉ E ESPERANÇA DE JÓ NA RESSURREIÇÃO DOS MORTOS

Introdução:

1. Ler Jó 19:25-27.
2. Embora Jó estivesse oprimido por um pesado fardo de aflições e incompreensões provocadas por seus "amigos", ele olhava adiante, para a vinda do seu Redentor.
3. Ele tinha uma confortável segurança que seu Redentor perdoaria seus erros, o ressuscitaria dos mortos e o abençoaria com a oportunidade de vê-Lo face a face...

I. JÓ POSSUÍA UM REDENTOR VIVO.

- A. Na Bíblia a obra de um Redentor é grande e altamente importante.
1. Ele paga o preço para resgatar aquilo que foi perdido por seu irmão.
 2. Ele liberta e salva seu irmão.
 3. Ele vence os inimigos de seu irmão.
- B. Cristo é o grande Redentor dos homens.
1. Ele comprou-nos com Seu maravilhoso sangue (1 Pe. 2:18, 19).
 2. Ele liberta e salva Seu povo da culpa, do poder e da contaminação do pecado (1 Jo. 1:9).
 3. Ele vence os inimigos de seu povo (1 Co. 15:25,26).
- C. O Filho de Deus, nosso grande Redentor, já existia nos dias de Jó (Jo. 8:58).
1. Ele interessava-Se na salvação de Jó e nas provações que Seu servo estava enfrentando.
 2. Jó conhecia a Jesus como seu Redentor eterno (Jó 19:25).
- D. Jó possuía uma fé inabalável em seu Redentor divino.
1. Talvez alguém possa pensar que esta fé foi-lhe transmitida pela tradição.

2. Porém, é muito mais provável que ela fosse fruto de sua comunhão diária com Deus (Jó 1:1,5).

II. JÓ PENSAVA QUE SUA GRANDE AFLIÇÃO O LEVARIA À MORTE.

- A. Quando ele proferiu as palavras deste texto, sua pele estava literalmente destruída (Jó 2:7).
 1. O Senhor Deus permitiu que ele fosse grandemente afligido (Jó 1:11-22; 2).
 2. Na verdade ele arrancou pedaços de pele do seu corpo (Jó 2:8).
- B. Depois de ter sua pele destruída, ele pensava que todo o seu corpo seria desfeito.
 1. Quão terrível era a situação de Jó!
- C. A morte e a sepultura, com suas cores sombrias e tristes, encobriam toda esperança terrena desse aflito servo de Deus (Jó 3).
 1. Jó parecia estar certo de que enfrentaria a morte.
 2. O encontro com a morte é o legado, a herança que o pecado nos deixou (Rom. 6:23 p.p.).

III. MAS JÓ POSSUÍA A GLORIOSA ESPERANÇA DA RESSURREIÇÃO DOS MORTOS.

- A. Ele afirmou positivamente que veria a Deus mesmo depois da destruição da sua carne.
 1. Isto simplesmente não seria possível se não houvesse ressurreição.
 2. Porém, a verdade é que Jesus chamará os mortos da sepultura (1 Tes. 4:16)!
 3. Esta esperança tornou-se uma certeza pela ressurreição do próprio Jesus (I Tes. 4:14).

B. Jó também afirmou que o encontro com seu Redentor seria pessoal e real.

1. "Vê-Lo-ei por mim mesmo, os meus olhos O verão e não outros" (Jó 19:27).
2. Ele cria que O veria e se alegraria pessoalmente em seu Redentor.
3. Sua maravilhosa confiança em seu Redentor envolvia o seguinte:
 - a. Ele o livraria da morte e da sepultura.
 - b. Ele renovaria, recriaria seu corpo (v.26 u.p.).

Conclusão:

1. Jesus tem sido a esperança dos piedosos de todas as épocas.
2. Depositamos esta esperança nEle porque Ele é o grande Redentor prometido pela Bíblia.
3. Ele "é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos" Ef. 3:20.
4. Todo aquele que crê neste maravilhoso Redentor "ainda que morra, viverá" (Jo. 11:25).

"BEM-AVENTURADOS OS MORTOS"

Introdução:

1. Ler Apo. 14:13...
2. Em cada particular da existência terrena os homens diferem em muitos aspectos, porém, a morte iguala a todos.
3. Quer a vida passe pelas trevas ou seja luminosa; seja longa ou fugaz; a morte coloca-lhe um ponto final.
4. Outras experiências da vida podem ser evitadas sob vários pretextos...
5. Porém, não há escape das "trevas da morte", ela virá sobre todos...
6. Ela é inevitável e universal.
7. O verso que lemos apresenta uma condição, descreve um caráter e assinala uma razão...

I. VEJAMOS A CONDIÇÃO APRESENTADA POR JOÃO.

- A. "Bem-aventurados", isto é, felizes; satisfeitos; em paz; alcançada a capacidade máxima para ser feliz.
 1. Esta é uma das sete bem-aventuranças do Apocalipse.
 - a. As outras são encontradas em Apoc. 1:3; 16:15; 19:9; 20:6 e 22:7, 14.
 2. O ensino cristão a respeito da morte, soa como um paradoxo.
 - a. Parece estranho considerar "bem-aventurados" aqueles que morrem...
 3. Porém, quando analisamos o que a Bíblia diz sobre este assunto chegamos a uma conclusão diferente.

II. NESTA PASSAGEM HÁ TAMBÉM UM CARÁTER DESCRITO POR JOÃO.

A. "Bem-aventurados os mortos que... morrem no Senhor..."

1. A idéia de morrer no Senhor ocorre mais que uma vez em o Novo Testamento.
 - a. Paulo fala da morte em Cristo - 1. Tes. 4:16...
 - b. Ele também fala daqueles "que dormiram em Cristo" 1 Cor. 15:18.
 - c. Os significado dessas expressões é que eles aceitaram a Cristo como Salvador pessoal enquanto ainda viviam...
2. João não diz que os mortos em geral são "bem-aventurados"..
 - a. "Bem-aventurados" são somente aqueles "que... morrem no Senhor".
 - b. Estes são aqueles que morreram com a fé firme em Jesus.
3. A bênção anunciada é o resultado do caráter e conduta deles.
 - a. Eles possuíam um caráter semelhante a Cristo e sua conduta manifestava ligação íntima com o Salvador.
 - b. Muitas são as coisas que tentam separar-nos de Cristo...
 - c. Mas a suprema felicidade é o prêmio para aqueles que eram amigos inseparáveis de Jesus.
4. Aqueles que não pensam de modo sério na solenidade da hora da morte, vivem de modo descuidado e muitas vezes longe do Salvador.

B. Para as pessoas que vivem dessa maneira, a morte é um grande mistério e sua hora algo repugnante.

1. A vida para elas é um enigma, pois não possuem uma concepção clara do propósito de sua existência.
2. Porém, o grande propósito da vida é tornar-nos semelhantes a Cristo e aptos para louvarmos Seu santo nome!...
3. Se alcançarmos estes objetivos, estaremos obtendo o melhor da nossa existência...

- a. Nossa vida será plena, qualquer que seja o número de nossos dias.
4. Tal espécie de vida é a única preparação adequada para uma morte no Senhor...
 - a. Pois, a única coisa que levaremos deste mundo será nosso caráter..

III. JOÃO TAMBÉM ASSINALA UMA RAZÃO PARA CHAMÁ-LOS DE "BEM-VENTURADOS".

- A. "Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham."
 1. Eles são "bem-aventurados" porque estão em repouso...
 - a. O cansaço do labor físico...
 - b. A depressão causada pelos mais variados motivos...
 - c. A tensão causada pelos conflitos espirituais...
 - d. São coisas do passado!
 - e. Eles estão livres de toda tentação, pecado, tristeza e perseguição...
 - f. Eles repousam no Senhor!...
 2. Eles são "bem-aventurados" por causa da recompensa que receberão.
 - a. "... as suas obras os acompanham."
 - b. Conquanto o preço de sua salvação e de seu título para o Céu dependam exclusivamente do sangue de Cristo, suas obras evidenciam que eles viveram e morreram no Senhor.
 3. Eles são "bem-aventurados" por causa da influência que suas vidas tiveram e têm sobre outras pessoas.
 - a. Conquanto o labor pessoal deles tenha findado com a morte, a influência de suas vidas ainda continua.

- b. A observação e a experiência demonstram que, muito tempo após a morte, os resultados e influências de uma vida santa ainda perduram.
- c. Contínuo e duradouro poder para o bem é o legado ao mundo deixado por aqueles que viveram e morreram no Senhor..

Conclusão:

1. Eles são "bem-aventurados porque participarão da ceia da bodas do Cordeiro" Apo. 19:9.
2. Eles são "bem-aventurados" porque terão parte na "primeira ressurreição" Apo. 20: 6.
3. Eles são "bem-aventurados" porque terão "direito à árvore da vida" Apo. 22:14.

DORMIR EM JESUS**Introdução:**

1. Ler Rom, 1:16...
2. "Salvação, oh alegre som, que apraz nossos ouvidos! Excelente bálsamo para cada ferida, suave calmante para nossos temores."
3. Sim, a glória do Evangelho é que ele satisfaz completamente a condição e a exigência da situação do pecador.
4. Ao homem culpado, ele revela perdão.
5. Ao homem alienado, ele traz de volta à família de Deus.
6. Ao homem pecaminoso, ele regenera e santifica.
7. Ao homem aflito, ele comunica duradoura paz.
8. Ao homem que está morrendo, ele revela a existência de um mundo melhor.
9. Ao homem que estava destinado permanecer para sempre no pó, ele comunica a gloriosa esperança da ressurreição.
10. Aos feridos pelas garras impiedosas da morte, ele diz as confortadoras palavras encontradas em 1 Tes. 4:13,14...
11. Ler 1 Tes. 4:13, 14...

I. OBSERVE A ALEGRE METÁFORA USADA PARA DESCREVER A MORTE.**A. Paulo diz que eles "dormem".**

1. Esta idéia é freqüentemente apresentada na Bíblia.
2. A metáfora representa a morte como um estado de repouso.
 - a. Isto está em perfeito contraste com a vida do cristão.
 - b. Durante os dias de sua vida, ele é um servo que trabalha na vinha do Senhor.
 - c. Mas então o Mestre lhe diz: "É suficiente; bem está servo bom e fiel".
3. A metáfora denota um estado de inconsciência.

- a. Durante o sono, as avenidas dos sentidos estão fechadas.
 - b. Não vemos, não ouvimos, etc.
 - c. Somos insensíveis a todos os acontecimentos que nos cercam.
 - d. Na morte, estamos inconscientes de tudo aquilo que é feito debaixo do sol.
 - e. Disse o sábio Salomão: "... os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma..." Ed. 9:5.
4. A metáfora também mostra a duração limitada deste estado.
- a. Umas poucas horas de sono, e ele se acaba.
 - b. Do mesmo modo a morte não é perpétua para os salvos.
 - c. Ela os deterá apenas durante um curto espaço de tempo, é então será vencida para sempre (1 Cor, 15:54, 55).

II. AS PALAVRAS ESCRITAS POR PAULO AOS TESSALONICENCES MOSTRAM UMA IMPORTANTE CARACTERÍSTICA DOS JUSTOS.

A. Eles dormem em Jesus.

1. Isto significa que eles aceitaram a salvação enquanto viviam.
2. Deduzimos também que eles morreram em Cristo, assim como viviam nEle.
3. "Dormir em Jesus" significa que eles dormem na segura certeza do interesse pessoal que o Salvador tem por eles.

III. OBSERVE A GLORIOSA DECLARAÇÃO FEITA A RESPEITO DAQUELES QUE "DORMEM EM JESUS".

A. "Deus os trará à vida" 1 Tes. 4:16 (The New English Bible).

1. Isto acontecerá no segundo advento de Cristo (v,16).
2. Jesus ressuscitará Seus santos que dormem no pó da terra e os levará consigo, como um glorioso troféu; e assim, eles viverão para sempre com Ele...

3. Você deve notar que aqueles que "dormem em Jesus" ressurgirão na primeira ressurreição.
 - a. A Bíblia os considera "bem-aventurados e santos" (Apo. 20:6).
4. Eles possuirão um corpo glorioso, semelhante ao de Cristo Jesus.
 - a. Ler Filip. 3:20, 21.
5. Eles serão co-herdeiros com Cristo para todo o sempre. (Rom. 8:17).

Conclusão:

1. O grande objetivo do Evangelho é preparar-nos para a vida Presente, para a morte, para a sepultura, e mui especialmente para a eternidade.
2. Ele também nos dá consolação quando a morte ceifa nossos entes queridos.
3. Ele nos apresenta a gloriosa certeza de uma família completa no último dia.
4. Ele nos mostra o caminho para um mundo onde não haverá mais doenças, lágrimas, morte nem dor.

FELIZ E ETERNA REUNIÃO

Introdução:

1. Ler 1 Tes. 4:13-18...
2. Os Tessalonicenses haviam recebido o Evangelho há bem pouco tempo.
3. Após esta experiência maravilhosa, alguns de seus parentes e amigos "dormiram no Senhor"...
4. Como esperavam permanecer vivos até o retorno do Senhor, e alguns "dormiram em Jesus", eles estavam extremamente perplexos.
5. A fim de neutralizar esta tendência ao aborrecimento e tristeza imoderados, o apóstolo, os consola com a agradável esperança de uma reunião feliz e eterna com aqueles que morreram quando o Senhor Jesus aparecer em glória.

I. SIM, HAVERÁ UMA FELIZ REUNIÃO.

- A. Aqueles que "dormiram no Senhor", não pereceram...
1. Esta separação que nos causa tanta dor não será eterna.
 2. Eles também contemplarão o Senhor retornando em glória.
 3. Nós, os vivos "não precederemos os que dormem" v.15.
 - a. Ou como diz *A Bíblia na Linguagem de Hoje*: "não iremos adiante daqueles que já morreram".
 4. Tanto nós quanto eles "seremos arrebatados" nas nuvens.
 - a. Ler 1 Tes. 4:17.

II. EXISTE UMA FORTE RAZÃO PARA ESTA MARAVILHOSA ESPERANÇA DE UMA REUNIÃO ALÉM DA SEPULTURA.

- A. Esta esperança está baseada sobre um sólido e indestrutível fundamento...

1. Sim, ela se baseia na realidade de um Cristo vivo (v,14).
 - a. A ressurreição do Senhor é o fundamento de nossa esperança.
 - b. Ler 1 Ped. 1:3.
2. Ela também está fundamentada no prometido e esperado retorno do Senhor à Terra.
 - a. Ler 1 Tes. 1:10...
 - b. Ler Atos 1:10, 11...

III. NOSSO CORAÇÃO ENTÃO PERGUNTA: "QUANDO ESTA ESPERANÇA SERÁ CONCRETIZADA?"

- A. Ela se concretizará quando o Senhor Jesus descer do Céu "com poder e grande glória".
1. Ler 1 Tes. 4:16...
 2. Ler Mat. 24:30, 31...
 3. Sim, aqueles que "dormem no Senhor" ressurgirão (v.16).
 - a. Quando esta maravilhosa reunião acontecer, os que "morreram em Cristo", ressuscitarão com um corpo incorruptível e glorioso, conforme lemos em 1 Cor, 15:42-44.
 4. Paulo também diz que os que estiverem vivos, serão transformados.
 - a. Ler 1Cor. 15:51-57...
 - b. Então esta reunião final, feliz e eterna acontecerá.
 - c. Os salvos estarão reunidos para nunca mais se separarem.

IV. QUE MARAVILHOSA CONSOLAÇÃO ESTA ESPERANÇA NOS TRAZ.

- A. Por isso o apóstolo ordena: "Consolai-vos..., uns aos outros com estas palavras" (v.18).
1. Sim, o despojado pode ser consolado.

2. Aquele que crê em Jesus não deveria, como fazem os pagãos, encher-se de angustiada e desesperada tristeza na presença da morte.

Conclusão:

1. Você crê que Jesus morreu e ressuscitou dos mortos?
2. Você crê que Ele vive para sempre?
3. Você crê naquilo que Ele disse: "Porque Eu vivo, vocês também viverão?" (João 14:19 BLH).
4. Permita que esta crença abrande sua tristeza.
5. Você anseia pelo retorno do Senhor?
6. Se assim for, você não deveria preocupar-se por causa da condição presente e nem pelo estado futuro dos santos que "dormiram".
7. Como a morte e a ressurreição do Senhor são a garantia e o penhor da ressurreição e glorificação de todos aqueles que "nEle dormem". Você deveria regozijar-se na esperança de reunir-se com eles na cidade de Deus,
8. Esta gloriosa e feliz reunião jamais terá fim.

"REMOVEU A PEDRA"

Introdução:

1. Ler Mat. 28:2...
2. O texto diz que um poderoso anjo do Senhor aproximando-se do túmulo de Jesus removeu a pedra que o fechava... '
3. A poderosa ação deste anjo possui um significado muito profundo.

I. SEM A MORTE E RESSURREIÇÃO DE CRISTO A CONDIÇÃO DO HOMEM PECADOR SERIA DEPLORÁVEL...

A. Suas iniquidades pesariam sobre eles...

1. Não haveria remissão para a culpa.
2. Cada ato pecaminoso o afundaria mais profunda e irrevogavelmente na lama da culpa...
3. Ele não poderia livrar-se do peso do passado e começar novamente...
4. O passado pecaminoso com todos os seus horrores pesaria sobre ele como um terrível fardo...
5. Mas a "pedra do pecado" foi removida...
6. O sangue precioso de nosso Senhor Jesus Cristo nos purifica de todo pecado (1 Jo. 1:7)...
7. Quão bom é sabermos que esta maravilhosa remoção aconteceu na vida de...

II. COM A MORTE E A RESSURREIÇÃO DE CRISTO O TEMOR DA MORTE TAMBÉM FOI REMOVIDO.

- #### **A. Este temor mantinha os homens em escravidão durante toda a vida...**
1. Como um poderoso imã, sua atração era irresistível...

2. Quão pavorosa era a morte!...
3. As pulsações do coração eram contadas como as batidas de um relógio que um dia ia parar...
4. As batidas do coração eram como os golpes do machado de um lenhador derrubando a árvore da vida...
5. Mas Cristo veio e disse:
 - a. "Não temas..." b. "Eu Sou a ressurreição e a vida"...
6. Para o cristão a morte física não é o fim...
7. Por isso: "Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor..." Apo. 14:13.
8. Eles são bem-aventurados porque descansam das suas fadigas e Jesus os chamará da sepultura na ocasião da sua segunda vinda...
 - a. Lemos sobre esta maravilhosa promessa em 1 Tes. 4:13-18...

III. CRISTO TAMBÉM REMOVEU A MISÉRIA DA SEPARAÇÃO...

- A. Que coisa terrível deve ser o sentimento experimentado por um pai incrédulo que perde seu filho, sua esposa ou um ente querido...
1. Não há esperança em seu coração machucado pela morte!...
 2. Tudo o que ele tem é a oportunidade de um último olhar na face querida que logo será entregue ao pó...
 3. Ele não tem nenhuma esperança de ver este ente querido novamente...
 4. Nem de ouvir sua voz...
 5. Toda velha e doce afeição silencia para sempre no coração que parou de bater...
 6. Tudo que resta é um doloroso vazio, sem nenhuma esperança para preenchê-lo...
 - a. Um escuro vácuo, sem nenhuma luz para iluminá-lo...
 7. Eu não sei como o coração sem Cristo pode agüentar tal situação...

8. Mas há esperança para nós...

- a. Por isso Paulo escreveu as confortadoras palavras que encontramos em 1 Tes. 4:13, 14... (ler).

Conclusão:

1. Cristo também removeu a pedra da tristeza...
2. A viúva de Naim Ele disse: "Não chores"... (Luc. 7:12-17).
3. Tocando o esquife Ele trouxe de volta à vida aquele filho querido...
4. Quando Ele voltar nas nuvens do Céu com poder e grande glória, Seu maravilhoso poder também tocará as sepulturas e nossos queridos que morreram nEle ressurgirão para uma vida sem fim...
5. Por isso nesta hora eu gostaria de dizer:
6. Glória a Ti, oh Salvador ressurreto, minha esperança, meu amparo, aquele que removeu a pedra dos meus pecados, a pedra dos meus temores que me oprimiam, e que me deu esperança, esperança de reencontrar os meus queridos quando Ele voltar!...

COMO JEJUAR

Introdução:

1. Ler Mat. 6:16-18...
2. Embora Jesus tenha condenado a espécie errada de jejum, Suas palavras implicam que há um modo correto e sábio de jejuar, o qual Ele esperava que os cristãos praticassem.
3. Infelizmente este é um costume quase esquecido entre o povo de Deus...
4. Existem poucas pessoas hoje que o praticam e aquelas que o fazem correm o perigo de cometer erros...
5. Contudo, existem muitas razões excelentes para praticá-lo...
6. Possuímos também orientações claras e seguras de como devemos jejuar...

I. VEJAMOS A PRINCÍPIO QUAL É O SIGNIFICADO DO JEJUM...

- A. Jejuar é abster-se de alimento, para propósitos religiosos ou por causa da falta de alimento...
1. "Pode não ser requerida a completa abstinência de alimento..." CSRA, 188-89 (cf. Dan. 10:3)
 2. Não deve atrair a atenção: DT N., 294; MDC, 87.
 3. Não é substituto para a obediência: 2 T., 37.
 4. Não é substituto para a obra do Espírito Santo no coração: M.M. 1956, 290.
 5. Não é substituto para a confiança em Deus: CSRA, 189.
 6. Não tem mérito: MDC, 87; Ev. 192.
- B. A Bíblia apresenta vários exemplos de jejum...
1. Moisés: Êxo. 34:28; Deu. 9:18.
 2. Daniel: PR. 554-555.
 3. Judeus nos dias de Ester: PR, 601-602.

4. Na igreja primitiva: SDABC, vol. 5, p. 847; vol. 6. pp. 65. 67.
5. Jesus: DTN, 100-110.

a. **Não precisamos repeti-lo:** CSRA, 189.

C. É correto tomar água durante o jejum?

1. A Igreja Católica diz que não.
 - a. Porém o verbo grego traduzido em nossa Bíblia por "jejuar" significa "não comendo" (**nêstis**: - **ne** - não e **stis** - comer)...
2. E. G. White não faz menção à abstinência de água e os escritores dos evangelhos também não mencionam nada a respeito...
 - a. A idéia católica de não beber água vem do paganismo.
 - b. Tal espécie de jejum era exigido em ritos pagãos praticados em Atenas.
3. Lemos em Êxo. 34:28 que Moisés "não comeu nem bebeu" durante os 40 dias e 40 noites que esteve com o Senhor...
 - a. Comentando este versículo o "Comentário Bíblico Adventista", afirma:
 - b. "A audiência de Moisés com o Senhor sustentou sua força física e assim tornou o comer e o beber desnecessários. As necessidades do corpo não foram sentidas porque os desejos espirituais foram plenamente satisfeitos." (S.D.A.B.C., vol, 1, p. 676).
 - c. Ao comentar a experiência vivida posteriormente por Moisés como é descrita em Deut. 9:8, E. G. White diz que ele "foi miraculosamente alimentado" P.P., 338.

II. É BOM QUE SAIBAMOS TAMBÉM QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DO JEJUM...

A. A serva do Senhor apresenta vários objetivos...

1. Para o avançamento da obra de Deus em tempo de conflito e oposição: CSRA, 188; Ev. 165: OE., 380.

2. Quando é necessário auxílio divino especial: C-S- R-A-, 187-188.
3. Para o livramento de vítimas do espiritismo: 1 TS-, 118-119.
4. Para receber sabedoria divina a fim de planejar a obra de Deus. 2 M. E., 364.
5. Em busca de graça para repudiar desejos carnis: C.S.R.A.. 400
6. Para vencer o apetite por alimentos cárneos: C.S.R.A., 400.
7. Para remover provações: PE-, 106.
8. Para receber a sabedoria que Deus tem prometido: C.S.R.A., 188.
9. Para o desenvolvimento do caráter: 1. T.S., 531.
10. Para estudar a Bíblia: C.S.R.A., 187. "
11. Para remover doenças - abster-se de uma ou duas refeições é o melhor remédio em muitos casos: C.S.R.A., 189; 305; 310.
12. Para ajudar-nos perceber o caráter ofensivo do pecado: M.D.C., 87.
13. "O principal benefício a ser obtido do jejum é uma clareza da mente que é alcançada pela abstinência parcial ou completa de alimento o que habilita a pessoa a perceber a vontade de Deus mais distintamente" S.D.A.B.D., p. 363.

II. QUAL É O JEJUM VERDADEIRO?

- A. É a abstinência de alimentos estimulantes: C.S.R.A., 188-189.
 1. "O espírito de verdadeiro jejum e oração é o espírito que rende a Deus mente, coração e vontade." C.S.R.A., 189.
 2. Deve ser acompanhado de sincero arrependimento: S.D.A.B.C., vol. 4, p. 1150.
- B. Há porém um uso errado do jejum.
 1. "... existem mentes desequilibradas que impõe sobre si mesmos jejum que as Escrituras não ensinam... Elas possuem uma religião farisaica... Confiam em suas próprias boas obras para a salvação..." 1 T., 556.

2. O jejum feito num espírito de justiça própria é abominável a Deus. S.D.A.B.C., vol. 5, p. 1098; D-T-N.. 258, 1 ME., 388.
3. Há perigo de se ir a extremos: C.S.R.A., 191.
4. Repetido pelos católicos como obra meritória para a salvação. G. C., 70.

Conclusão:

1. Embora o costume de jejuar seja excelente sua prática envolve alguns perigos inevitáveis...
2. O grande perigo é jejuar como um sinal de piedade superior á dos outros irmãos.
3. Tal jejum pode ser uma demonstração proposital, não a Deus, mas aos homens, de quão devota e disciplinada é a pessoa que o pratica.
4. É precisamente este tipo de jejum que Deus condenou...
5. Ele condenou o jejum que é feito como uma ostentação de piedade.
6. O jejum deve ser um ato de humildade e comunhão com Deus e não uma demonstração de orgulho e ostentação espirituais.

Abreviaturas:

C.S.R.A - Conselhos Sobre Regime Alimentar

DT N. - O Desejado de Todas as Nações

Ev. - Evangelismo

C.G. - O Grande Conflito

M.D.C. - O Maior Discurso de Cristo

1, 2 ME - Mensagens Escolhidas, vol. 1,2

M.M. - Meditações Matinais

O.E. - Obreiros Evangélicos

PE - Primeiros Escritos

P.P. - Patriarcas e Profetas

PR - Profetas e Reis

S.D.A.B.C. - Comentário Bíblico

S.D.A.B.D. - Dicionário Bíblico AS.D.

1, 2 T. - Testimonies for the Church, vol. 1, 2

T.S. - Testemunhos de Seletos, vol. 1

NÃO HAVIA LUGAR PARA O REI DA GLÓRIA

Introdução:

1. Ler Luc. 2:7...
2. Que cena comovente!
3. O Senhor do Céu veio à Terra, nascido de uma virgem, mas não havia lugar para Ele!
4. "... não havia lugar... na hospedaria..."
5. Não existem outras palavras, de toda a narrativa do nascimento do Salvador, em torno das quais os homens tenham se demorado por tanto tempo, de maneira mais meditativa e com maior ternura do que estas.
6. Não havia lugar para Ele, nem mesmo na humilde estrebaria da vila, lugar esse que homens de posição teriam evitado como indigno deles.

I. "NÃO HAVIA LUGAR PARA ELES NA HOSPEDARIA..."

- A. É possível que José tenha deixado sua viagem para o último momento.
1. Ou que o hospedeiro não quisesse abrigá-los.
 2. Outra possibilidade é que a palavra não significasse hospedaria, mas, sim, um quarto numa casa (como em Luc. 22:11)...
 3. Talvez um aposento estivesse reservado para José e Maria, mas outros o ocuparam antes deles chegarem...
- B. Após envolver o Menino "em panos" O deitou "numa manjedoura"...
1. Lucas é o único escritor que menciona este fato.
 2. "A manjedoura" era um coxo colocado numa estrebaria onde era posto alimento para os animais.
 3. Isto indica que Jesus nasceu num estábulo...

II. SIM, O PRIMEIRO LUGAR A ABRIGAR O SENHOR DA GLÓRIA, FOI UM DOS LOCAIS MAIS IMUNDOS QUE HÁ SOBRE A TERRA - UM ESTÁBULO...

- A. Naturalmente, isso não se deu por escolha, pois o asseio é um aspecto prático do cristianismo.
1. Foi uma situação de emergência.
 2. Além disso, toda a terra se assemelhava a um imenso estábulo no qual por quatro mil anos, a humanidade havia forjado todas as espécies de depravação e perversidade.
 3. Mas o fato de Jesus ter nascido num estábulo não alterou o que Ele era. a. "Maravilhoso, conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da paz...".
 4. No entanto, o nascimento de Jesus ali, modificou esse estábulo, tornando-o um lugar de honra que tem sido prestigiado simbolicamente através da história.
 - a. Na verdade, a manjedoura e seu Precioso Ocupante estão entre as mais carinhosas lembranças de nossa infância...
 - b. E, à medida que relembremos no decorrer dos anos a admiração sempre cresce.
 5. Precisamos lembrar que assim como Jesus transformou o estábulo com a Sua presença, pode entrar no coração mais pecaminoso e obstinado, e transformá-lo completamente...

III. "NÃO HAVIA LUGAR... NA HOSPEDARIA".

- A. Estas palavras eram um prenúncio dramático da sorte trágica dAquele que veio para ser o Salvador do homem.
1. Anos mais tarde também não havia lugar para Ele no coração e na vida daqueles com quem Ele entrou em contato mediante o Seu terno amor, os Seus ensinamentos maravilhosos, Seu espírito amável, Sua morte dolorosa e gloriosa ressurreição.

2. Os homens se aglomeravam para ouvi-Lo..

3. Mas, para a maioria deles, Ele simplesmente não tinha lugar em seus corações e vida.

B. Com o coração dolorido dizemos: "Se tivéssemos estado ali há dois mil anos, nosso coração e lares estariam abertos para Ele!"

1. Teríamos realmente agido desse modo?...

2. Fazemos isto por Ele hoje?...

3. Temos lugar para o estudo de Sua Palavra?

4. Temos lugar para falar com Ele em oração?

5. Temos lugar para que Ele manifeste o Seu Espírito e revele o Seu amor?

6. Há em nossa vida lugar. isto é, tempo para partilhar com outros o que Ele tem feito por nós?

7. Mesmo agora, há lugar para Ele no intimo de nossa vida?

Conclusão:

1. Aquilo que os habitantes de Belém fizeram por ignorância é praticado por muitos hoje por completa falta de vontade...

2. Sim, muitos recusam providenciar um lugar para o Filho de Deus em suas vidas...

3. Eles não Lhe oferecem um lugar em seus sentimentos, em suas afeições, em seus pensamentos, em suas vidas, em seus desejos, em suas decisões, em suas ações, nem em sua conduta diária..

4. E assim eles se negam o maior de todos os privilégios e incorrem na maior perda de suas vidas...

5. Deixam de receber Aquele que pode satisfazê-los completamente! 6. Jesus deseja entrar em cada coração (Apo. 3:20)...

7. Você deixará que Ele entre no seu?...

8. Ou fará como o dono da hospedaria em Belém, que não tinha lugar para o Salvador?...

7. Roguemos que o Senhor da Glória, condescenda em nascer no vil estábulo de nosso coração, transformando-o num magnífico palácio...

O MILAGRE DA MANJEDOURA

Introdução:

1. Ler Luc. 2:1-19...
2. Todos os cristãos sentem atração pela manjedoura de Belém nesta época do ano.
3. Na verdade a manjedoura e seu precioso Ocupante estão entre as mais carinhosas lembranças de nossa infância...
4. E, à medida que a relembramos no decorrer dos anos a atração sempre aumenta...
5. Naquela noite o local onde se encontrava a manjedoura foi palco de alguns milagres maravilhosos...

I. O MILAGRE DE UM MUNDO PREPARADO PARA A VINDA DO MESSIAS.

- A. Provavelmente não houve nenhum período na história do mundo que fosse mais adequado para o nascimento do Messias.
1. Sem dúvida, foi a providência divina que preparou o mundo para este acontecimento tão importante.
 2. O desenvolvimento de um sistema de estradas foi um grande passo.
 - a. Augusto tinha um interesse especial em estradas e fez com que a manutenção das mesmas fosse uma responsabilidade do império...
 - b. A razão para tal interesse é bastante óbvia...
 - c. Isto não só facilitaria o movimento rápido de tropas para atividades políticas ou operações militares, como também a transmissão de informações através do correio oficial, iniciado por Augusto.

- d. As possibilidades de espalhar o Evangelho proporcionadas por este método rápido e seguro de viagem foi grandemente explorado pelos cristãos primitivos...
 - e. O uso que os mercadores fizeram das estradas para obterem vantagens financeiras, os cristãos fizeram por causa do Evangelho anunciado pelo Messias.
3. A disseminação do cristianismo teria sido inconcebível caso Jesus tivesse nascido meio século antes.
- a. Na época em que Ele nasceu, o mundo experimentava um período de paz sem paralelo na história.
 - b. As nações estavam unidas sob o mesmo governo.
4. Através do paganismo, Satanás desviara por séculos os homens de Deus...
- a. Porém nessa época, os sistemas pagãos iam perdendo o domínio sobre o povo.
 - b. Os homens estavam cansados de aparências e fábulas.
 - c. Ansiavam uma religião capaz de satisfazer a alma.
 - d. Embora a luz da verdade parecesse afastada dos homens, haviam almas ansiosas de luz, cheias de perplexidade e dor.
 - e. Tinham sede do conhecimento do Deus vivo...
- B. A Grécia também contribuiu muito no preparo do mundo para a primeira vinda do Messias.
1. Talvez sua contribuição mais importante tenha sido a língua grega.
- a. Ela estava disseminada de modo tão amplo que atuava quase como uma língua universal.
2. A língua grega não pode ser separada do pensamento grego.
- a. Os poetas eram os teólogos daqueles dias.
 - b. O povo derivava suas idéias a respeito dos deuses e suas atividades das poesias e contos homéricos.
 - c. Indiretamente, portanto, esta popularização da mitologia teológica era uma preparação para a pregação do Evangelho.

C. O mundo também estava maduro espiritualmente falando.

1. Assentados "na região da sombra da morte" os homens encontravam-se sem consolação...
 - a. Com olhares ansiosos, aguardavam a vinda do Libertador, quando as trevas seriam dispersas, e claro se tornaria o mistério do futuro.
 - b. A humanidade, que fora degradada através dos séculos, pedia a vinda do Redentor...

II. AQUELA MANJEDOURA TAMBÉM PRESENCIOU O MILAGRE DA ENCARNAÇÃO.

A. Não podemos explicar o portentoso milagre da encarnação do Filho de Deus.

1. Sabemos que Jesus tomou sobre Si a humanidade, para que Ele pudesse alcançar e salvar o pecador...
 - a. Mas não podemos explicar, como a divindade revestiu-Se com a humanidade.
 - b. Um anjo não saberia como simpatizar-se com o homem caído...
 - c. Portanto, Cristo veio ao mundo e sofreu, todas as nossas dores e tentações...
 - d. Este foi um inexplicável milagre operado pelo amor de Deus...

B. Também está além do alcance de nossa compreensão o grande milagre da humilhação.

1. Cristo não poderia vir a esta terra com a glória que Ele possuía nas cortes celestiais...
 - a. Os seres pecaminosos não suportariam Seu resplendor...
 - b. Ele velou Sua divindade com as vestes da humildade...
 - c. Porém, ao ressurgir da tumba e ser entronizado novamente no Céu, Ele reassumiu a glória que possuía desde toda a eternidade com o Pai...

d. Este milagre está descrito de forma mui bela em Filip. 2:7-11...

III. A HUMILDE MANJEDOURA TAMBÉM FOI PALCO DO MILAGRE DE ALGUMAS TESTEMUNHAS.

- A. Estiveram ali algumas testemunhas humildes – os pastores.
 - 1. Eles creram na mensagem trazida pelos anjos...
 - 2. Foram a Belém em busca do Menino...
 - 3. Achando-O, divulgaram o maravilhoso milagre...
 - 4. O testemunho deles foi tão convincente que "todos os que ouviram se maravilharam" Luc. 2:18.
- B. O milagre da manjedoura também foi presenciado por testemunhas importantes – os sábios...
 - 1. Eles vieram em busca de luz...
 - a. A luz de Deus está sempre brilhando entre os homens.
 - b. Os sábios puderam ver a glória do Criador, na criancinha de Belém...
 - 2. Por isso, ao se acercarem da manjedoura "prostrando-se, O adoraram" Mat. 2:11.
 - 3. Através da humilde aparência exterior de Jesus, reconheceram a presença do Rei dos reis...
 - a. Então, apresentaram suas dádivas.. (Mat. 2:11).

IV. FINALMENTE A MANJEDOURA DE BELÉM PRESENCIOU O MILAGRE DO CUMPRIMENTO DAS PROFECIAS.

- A. De Belém dissera o profeta: "De ti Me há de sair Aquele que há de reinar em Israel, e cuja geração é desde o princípio, desde os dias da eternidade" Miq. 5:2.
 - 1. O lugar do nascimento, do Messias fora profetizado.
 - a. Mas não há lugar para Ele na apinhada hospedaria.

b. Num rústico rancho em que se abrigam os animais, finalmente José e Maria encontraram abrigo, e ali nasce o Redentor do mundo!

B. Isaías havia profetizado que o Messias seria da linhagem de Davi...

1. Ler Isa. 11:1...

2. Lemos em Mateus capítulo 1 que esta profecia se cumpriu...

C. O profeta [saías também viu qual seria a missão de Jesus...

1. Ler Isa. 53:6...

2. Através dos Evangelhos podemos ver o cumprimento miraculoso desta e de muitas outras profecias feitas com relação ao Messias.

Conclusão:

1. Sim, naquela noite muitos milagres foram realizados.

2. O nosso Deus é um Deus que operou e ainda opera milagres.

3. O maior milagre que Ele deseja operar é que Cristo renasça em nosso coração.

4. Ao meditarmos nos milagres realizados na manjedoura, permitamos que Deus opere este milagre em nossos corações.

"PAZ NA TERRA"

Introdução:

1. Ler Luc. 2:14...
2. O mundo anela a paz...
3. Porém, ela é tão escassa em nossos dias!...
4. Existe grande temor e inquietação nos corações hoje...
5. Temor e inquietação por aquilo que acontece ou pode acontecer.

I. HOUVE UM TEMPO NESTE MUNDO EM QUE A PAZ ERA COMPLETA, REAL E PERENE.

A. Isto aconteceu no Jardim do Éden.

1. Havia paz com Deus...
 - a. O coração humano gozava perfeita serenidade.
2. Havia paz de consciência...
3. Havia serenidade física, pois as doenças, as dores e as mazelas da vida estavam ausentes.
4. Havia paz em a natureza e em toda criação animal.

B. No paraíso terreno todas as coisas eram abundantes e nada causava moléstias...

1. Não havia asquerosos pântanos nem áridos desertos...
2. O solo era fértil e produzia por toda parte uma luxuriante vegetação.
 - a. Graciosos arbustos e delicadas flores saudavam a vista aonde quer que esta se voltasse.
3. Nenhuma mancha de pecado ou sombra de morte perturbava a perfeita paz que reinava na formosa criação. .

II. PORÉM, UM DIA A PAZ DEIXOU DE EXISTIR...

A. Adão e Eva pecaram...

1. Após a transgressão imaginaram haver entrado para uma condição mais elevada de existência.
 - a. Mas logo o pensamento do pecado cometido os encheu de terror.
 - b. O ar que até ali havia sido de uma temperatura amena e uniforme, parecia resfriar o culposo par.
 2. Desapareceram o amor e a paz que haviam gozado...
 - a. Começaram a experimentar uma intuição do pecado, um terror pelo futuro, uma nudez de alma...
 - b. A veste de luz que os rodeava agora desapareceu...
 - c. Providenciaram então para si uma cobertura, pois enquanto estivessem nus, não podiam enfrentar o olhar de Deus e dos santos anjos.
 - d. Começaram então a ver o verdadeiro caráter de seu pecado.
 3. Antes do pecado recebiam alegremente a aproximação do Criador...
 - a. Mas agora fogem aterrorizados.
 - b. Procuram esconder-se nos mais profundos recessos do jardim...
- B. Após o pecado vieram as enfermidades, a fome, os sofrimentos e a morte...
1. Esta não era a vontade do Criador...
 - a. Porém, eles O desobedeceram.
 - b. Buscaram o mal.
 2. Portanto, desde aquele tempo o homem seria afligido pelas tentações de Satanás...
 - a. Em vez da feliz e pacífica comunhão pessoal com Deus, a ansiedade e a labuta encheriam seus corações.
 - b. Estariam sujeitos ao desapontamento, pesares, dor, e finalmente à morte...
 3. Este foi o resultado do pecado durante 4.000 longos anos...

III. ENTÃO, "VINDO A PLENITUDE DO TEMPO, DEUS ENVIOU SEU FILHO" PARA NOS TRAZER A TÃO ALMEJADA PAZ.

- A. Curiosamente, um exército celestial, trouxe a doce mensagem de paz...
 - 1. Cheios de júbilo e glória cantavam: "Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens" Luc. 2:14.
- B. Nascia o Príncipe da paz...
 - 1. Seu nascimento trouxe esperança ao mundo...
 - 2. Através dEle multidões têm achado a verdadeira paz 3. Porém, aqueles que não O aceitam nunca encontrarão essa paz.
 - a. Pois, "os ímpios não têm paz" Isa. 48:22 (A.R.C.).
 - 4. Através de Sua crucificação o Príncipe da paz conquistou nossa paz...
 - a. Ler Isa. 53:5...

IV. A GLORIOSA MENSAGEM DOS ANJOS PODE TORNAR-SE REALIDADE EM NOSSA VIDA HOJE...

- A. Paz, duradoura e real é o dom maravilhoso de Deus para todo aquele que aceita a Jesus como Salvador.
 - 1. Ao aceitá-Lo gozamos:
 - a. Paz com Deus através do perdão (Rom. 5:1).
 - b. Paz de consciência e coração (Efés. 2:13,14).
 - c. Paz por conhecer o Salvador eterno e a um Pai amoroso (Filip. 4:7,7).
 - d. Paz que provém da certeza de um glorioso futuro (Jo. 14:3).

Conclusão:

- 1. Cristo chorou sobre Jerusalém porque ela não queria aceitar Sua paz (Luc. 19:41-42).

-
2. Você conhece esta tão doce paz?...
 3. Está disposto a desfrutá-la?...
 4. Creia então, nAquele que nasceu, morreu e ressuscitou para poder oferecê-la a você...
 5. Ele deseja ser a sua paz!...

TRÊS REAÇÕES AO NATAL

Introdução:

1. Ler Mat. 2:1-12...
2. As pessoas reagiram ao nascimento de Cristo de diferentes maneiras...

I. HERODES FICOU PERTURBADO (V.3).

- A. Ele afligiu-se com a idéia de um rival em potencial para o seu trono...
1. O astuto monarca foi despertado diante da notícia trazida pelos magos.
 2. Inúmeros assassinios haviam manchado seu caminho ao trono.
 3. Sendo estrangeiro, era odiado pelo povo sobre quem governava.
 4. Caso este novo Príncipe ganhasse o coração do povo, seu governo déspota estaria arruinado.
- B. O temor espalhou-se...
1. "... toda Jerusalém" perturbou-se "com Ele" v.3.
 2. É fácil entender a razão desta agitação entre o povo.
 3. As pessoas que habitavam Jerusalém estavam familiarizadas com as atrocidades que Herodes era capaz de cometer.
 4. Temendo um tumulto, ele bem que poderia decretar o massacre de centenas ou milhares de pessoas.
- C. O temor experimentado por Herodes finalmente o levou a mandar "matar todos os meninos que haviam em Belém., de dois anos para baixo..." v.16.
1. Tal ato tão hediondo estava de acordo com o seu caráter insensível.
 2. Esta crueldade foi um dos últimos atos de sua vida.
 - a. Pouco tempo depois ele foi obrigado a submeter-se àquela condenação que ninguém pode desviar.

b. "Teve morte terrível" (D.T.N., 56).

3. Em sua ganância, perdeu o trono e deixou de conhecer ao Salvador.

D. Muitas pessoas hoje também ficam perturbadas com o Natal, com o nascimento do Salvador..

1. Isto acontece quando vêem a Cristo como um rival em potencial para o trono de suas vidas.

2. Elas também se perturbam quando entendem o que significa realmente o senhorio de Cristo.

3. Finalmente se perturbam quando ouvem o desafio para suportarem a cruz e serem Seus discípulos.

II. A REAÇÃO DOS LÍDERES RELIGIOSOS JUDEUS FOI DE INDIFERENÇA (VS. 4-6).

A. Herodes perguntou-lhes "onde havia de nascer o Cristo" v.4.

1. Os líderes religiosos deram-lhe a resposta correta.

a. Citaram a profecia (v.5).

b. Apontaram Belém como sendo o local do glorioso nascimento.

2. Porém, recusaram-se a buscar "o Cristo" por si mesmos.

a. Nem mesmo iriam a Belém, a ver se estas coisas eram assim...

b. O orgulho e a inveja fecharam seus corações para "a luz verdadeira, que alumia a todo homem" (Jo. 1:9).

c. Eles consideraram as novas trazidas pelos magos como fanatismo e portanto indignas de atenção.

d. Seu orgulho e obstinação cresceram até culminarem em decidido ódio contra o Salvador.

B. Muitas pessoas ainda hoje reagem com indiferença à mensagem do Natal.

1. Muitos ainda celebram o Natal sem Cristo...

2. Não procuram ao Salvador...

3. Natal hoje, com muita freqüência, é símbolo de Papai-Noel, compras, presentes, festas e tudo o mais...

III. PORÉM, A REAÇÃO DOS "MAGOS" FOI DE ADORAÇÃO (V. 11).

A. Sozinhos partiram de Jerusalém.

1. Não sabiam, como os pastores que foram informados pelo anjo (Luc. 2:8-12), que a Criança era humilde...
2. Chegando a Belém não encontraram nenhuma guarda real protegendo o recém-nascido Rei.
3. Nenhuma grande autoridade terrena estava presente.
4. Jesus estava deitado numa manjedoura.
 - a. O Rei dos reis fora colocado num cocho para animais.
5. Mas, apesar de tudo isso quando viram o Menino "prostrando-se, O adoraram" Mat. 2:11.
 - a. Através da humilde aparência exterior de Jesus, reconheceram a presença da Divindade.

B. Deram-lhe o coração como a Seu Salvador, apresentando então suas dádivas... (v. 11).

1. Ouro...
 - a. Símbolo da "fé que opera por amor". P.J., 158.
2. Incenso...
 - a. Símbolo da "fé sincera e incontaminada". C.P.P.E., 54.
3. Mirra...
 - a. A mirra pode representar a preciosidade da fé que se apóia em Cristo "como o Messias prometido". C.P.P.E., 54.

C. Os cristãos verdadeiros sempre responderão ao Natal com louvor e ação de graça.

1. Eles cantarão um cântico cheio de significado.
 - a. Ler Sal. 40:1-3...

- b. Quando o Espírito de Deus controla a mente e o coração, a alma convertida entoia um novo cântico...
 - c. Canta um novo cântico porque reconhece que a promessa de Deus se tem cumprido em sua experiência..
 - d. Reconhece que sua transgressão foi perdoada e seu pecado coberto (A.A., 476).
2. Eles orarão com o coração cheio de agradecimento.
 3. Eles oferecerão seus talentos e dons generosamente.
 4. Eles oferecerão um culto "vivo, santo e agradável a Deus". Rom. 12:1.

Conclusão:

1. Herodes reagiu ao nascimento de Cristo com ira...
2. Os líderes religiosos consideraram "as novas de grande alegria", mera superstição...
3. Apenas os magos, aqueles que eram considerados pagãos, receberam o Rei Menino de coração...
4. Como você reage nesta ocasião?
5. Deixará que Cristo renasça em seu coração?

"UM MENINO NOS NASCEU"

Introdução:

1. Ler Isa. 9:6...
2. Quando Cristo nasceu, os anjos trouxeram novas de grande alegria aos pastores...
3. Ler Luc. 2:10, 11...
4. Ele veio ao mundo em cumprimento das profecias...
5. O Profeta [saías já havia descrito as características de Cristo, e os anjos descreveram Sua missão: Salvar o Seu povo dos pecados deles (Mat, 1:21)]...
6. Pensemos agora em Suas características, em Sua missão e no grande preço que Ele teve de pagar para que pudéssemos ser salvos.

I. VEJAMOS EM PRIMEIRO LUGAR SUAS MARAVILHOSAS CARACTERÍSTICAS...

A. "Maravilhoso".

1. Jesus era maravilhosamente manso...
 - a. João O descreve como o Cordeiro de Deus... (Jo, 1:36).
 - b. O cordeiro é o símbolo da mansidão...
2. Jesus era maravilhosamente sincero...
 - a. Mar. 12:14...
 - b. Ele próprio era a verdade (Jo, 14:6).
3. Jesus era maravilhosamente nobre...
 - a. Serviu com largueza de espírito, dando-*Se* a Si mesmo.
 - b. Ele foi o maior exemplo vivo de desprendimento e abnegação que o mundo já conheceu...

B. "Conselheiro".

1. Ao jovem rico Ele disse:
 - a. "Vende tudo o que tens... e terás um tesouro no Céu; vem, e segue-Me."

2. À mulher pecadora Ele disse:

a. "Vá e não peques mais."

3. Aos escribas e fariseus Ele aconselhou:

a. "Dê a Cezar o que é de Cezar, e a Deus o que é de Deus."

4. De quem, a não ser de Jesus, ouviríamos tão maravilhosos conselhos?...

5. Temos nós hoje, buscado Seus conselhos?

6. Temos nós, seguido os Seus preciosos conselhos, ou agimos por conta própria?...

C. "Deus forte".

1. Sua grandiosa fortaleza foi demonstrada quando Ele venceu o pecado; quando Ele venceu a morte e quando Ele venceu a Satanás...

2. Temos nós buscado forças nEle?...

3. É Ele a nossa força?

a. Ou temos lutado contra o diabo sozinhos?...

b. "Sem Mim nada podeis fazer", disse Ele...

D. "Pai da eternidade".

1. Jesus demonstra a paternidade de Deus em todos os Seus atos...

a. Ele é compassivo, misericordioso e perdoador...

b. Sim, é através do Seu grande amor que nos tornamos filhos e filhas de Deus.

E. "Príncipe da paz".

1. O principado está sobre Ele...

2. A paz é Sua característica mais notável...

a. Ler Efés. 2:14...

3. Aos Seus seguidores Ele disse:

a. "Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou."

b. "A paz seja convosco."

II. A SUA MISSÃO ERA SERVIR...

- A. Ele veio para servir...
 - 1. Ler Mat. 20:28...
- B. Ele veio para dar Sua vida...
 - 1. Ler João 10:10..
- C. Ele veio para que tenhamos vida...
 - 1. Ler João 12:46...

III. FINALMENTE, MEDITEMOS NO ELEVADO PREÇO QUE ELE TEVE QUE PAGAR PARA CUMPRIR O SEU DEVER...

- A. Ele foi ferido e moído por nossas transgressões...
 - 1. Ler Isa. 53:6...
- B. Ele veio dar Sua vida em resgate de muitos...
 - 1. Ler Mat. 20:28,..
- C. O drama do Calvário é a prova irrefutável de Seu sacrifício cruento em nosso favor...
 - 1. Ler 1 Cor, 15:3...

Conclusão:

- 1. Será que avaliamos devidamente o que Cristo é para nós e o que Ele fez por nós?...
- 2. Oh!, quão bom seria se fôssemos mansos como Ele...
- 3. Se aceitássemos os Seus maravilhosos conselhos...
- 4. Se buscássemos nEle, que é o Deus forte, forças para vencer o inimigo.
- 5. Se aceitássemos a maravilhosa paternidade de Deus oferecida através dEle... "
- 6. Se Ele fosse a nossa paz...
- 7. Se fôssemos servos como Ele o foi...

-
8. E acima de tudo se o Seu grande sacrifício nos fizesse odiar o pecado como Ele odiava e odeia...
 9. Irmãos, Ele, Cristo, "é tudo em todos" portanto todos, esses anseios podem tornar-se realidade através dEle.

"OS SETE DIÁCONOS"

Introdução:

1. Ler Ato. 6:1-7...
2. Os cinco primeiros capítulos de Atos descrevem a implantação da igreja em Jerusalém, e os começos da oposição a ela por causa da sua pregação...
3. Na seção seguinte de Atos, vemos como a obra missionária da igreja começou a expandir-se de várias maneiras...
4. Em primeiro lugar, temos a história do aumento da igreja em Jerusalém, e sua difusão entre os judeus de língua grega...
5. Ao crescer, a igreja começou encontrar os problemas de uma instituição...
6. Entre os próprios judeus havia uma divisão...
7. Na Igreja cristã havia duas espécies de judeus...
8. Havia os judeus de Jerusalém e da Palestina que falavam aramaico, a língua de seus ancestrais, e orgulhavam-se porque não possuíam mistura em suas vidas...
9. Havia também judeus de países estrangeiros que vieram para o Pentecostes e fizeram a grande descoberta de Cristo...
10. Muitos destes tinham estado fora da Palestina por gerações...
11. Eles tinham esquecido o hebraico e falavam apenas o grego...
12. A consequência natural foi que os orgulhos judeus que falavam aramaico menosprezavam os judeus estrangeiros...
13. Este desprezo afetou a distribuição diária de donativos...
14. O capítulo 6 começa com uma crítica aos arranjos para o cuidado dos pobres da igreja, feita pelas viúvas judias que falavam grego e, como resultado, os doze, que até então tinham cuidado do assunto (4:35), reconheceram que era grande demais o seu fardo de trabalho, e que estavam sendo desviados da pregação da Palavra...

15. OS apóstolos sentiram que não deviam envolver-se mais com assuntos como este... .
16. Foram nomeados então sete homens para ajeitarem a situação

I. CONVOCANDO UMA REUNIÃO DOS CRENTES, OS APÓSTOLOS FORAM ORIENTADOS PELO ESPÍRITO SANTO A ESBOÇAR UM PLANO PARA A MELHOR ORGANIZAÇÃO DE TODAS AS FORÇAS ATIVAS DA IGREJA.

- A. Chegara o tempo, declararam os apóstolos, em que os líderes espirituais que superintendiam as igrejas deveriam ser aliviados da tarefa de atender aos pobres, e de outros encargos semelhantes, de modo que pudessem estar livres para levar avante a obra de pregar o Evangelho.
 1. "Escolhei pois, irmãos; dentre vós". disseram eles, "sete varões de boa fama; cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio. Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da Palavra" vs. 3,4...
 2. Este conselho foi seguido e, pela oração e imposição das mãos, sete varões escolhidos foram solenemente separados para seus deveres como diáconos...
- B. É digno de nota que procurava-se qualificações espirituais nos homens nomeados para tais tarefas dentro da igreja.
 1. O trabalho deveria ser feito com a máxima dedicação...
 - a. Devia haver a dedicação que não existira até então.
 2. Portanto homens adequados deviam ser escolhidos, a fim de que tudo pudesse ser feito com decência e com ordem, e nenhuma pessoa fosse negligenciada...
 3. Segundo as palavras dos apóstolos, destacam-se três qualidades principais:
 4. **Boa reputação...**

- a. Não deveriam ter-se envolvido em qualquer escândalo que levantasse qualquer comentário pejorativo sobre sua moralidade ou honestidade.
- b. Deveriam ser conhecidos como homens de interesses humanitários, que promovessem o seu cargo e apresentassem soluções adequadas aos muitíssimos problemas da comunidade cristã...
- c. Deveriam ser homens livres de escândalo, que fossem considerados íntegros pelos seus semelhantes...
- d. Deveriam ser homens confiáveis, possuidores de boa reputação e de tudo aquilo que é virtuoso...

5. Cheios do Espírito Santo...

- a. Deveriam ter sido participantes da experiência pentecostal não menos que os apóstolos...
- b. Deveriam ter experimentado pessoalmente a promessa feita pelo Senhor Jesus de que a Seus seguidores seria dado o Divino Consolador.
- c. Sim, os diáconos precisavam, e precisam ser homens dotados de habilidade, sendo homens destacados na comunidade cristã, como homens de Deus, ativos e poderosos no ministério...
- d. Além disso, o Espírito Santo que neles estava, sem dúvida comunicava-lhes graças cristãs especiais de fé, de amor, de bondade, de paciência, de longanimidade, de mansidão, as quais seriam úteis para o correto exercício de suas funções na igreja de Deus...

6. Cheios de sabedoria...

- a. Naturalmente, essa tão desejável qualidade era resultado direto do poder habilitador do Espírito Santo...
- b. Era mister que soubessem, e que saibam, como rejeitar as murmurações e como cuidar delas, sabendo também cuidar dos que eram dados aos boatos, calúnias e á traição por palavras...
- c. Esta sabedoria precisava ser prática e espiritual...

- d. Prática, para atender as necessidades terrenas das pessoas e espiritual para fazer com que olhassem para seus semelhantes com espírito de amor, de ternura e de bondade, sempre considerando seu destino espiritual e eterno, visando o avanço e o desenvolvimento espirituais deles...
- e. Falando de maneira geral, teriam de ser homens que cuidassem tanto das necessidades físicas como das espirituais de muitíssimas pessoas, motivo pelo qual teriam de ser indivíduos altamente qualificados...

II. A PROPOSTA FEITA PELOS DOZE FOI SUBMETIDA A UMA ASSEMBLÉIA DA IGREJA, E FOI APROVADA...

- A. A escolha dos sete candidatos foi feita pelos membros da igreja, e não pelos próprios apóstolos.
 1. Depois de os homens terem sido escolhidos, foram colocados diante dos Doze que os investiram no seu cargo ao orar por eles, impondo-lhes as mãos...
 2. Era uma forma reconhecida de designação para um cargo específico, bem como da autoridade da pessoa no mesmo...
 3. "Por ela o selo da igreja era colocado sobre a obra de Deus..." A.A., 162.
 4. O rito indicava um revestimento de autoridade, e a oração feita na ocasião era para o poder do Espírito Santo encher os que recebiam esta consagração (cf. Deu. 34:9).
 5. Em época posterior, o rito de ordenação mediante a imposição das mãos sofreu muito abuso...
 6. Ligava-se a esse ato uma insustentável importância, como se sobreviesse de vez um poder aos que recebiam essa ordenação, poder que os habilitasse imediatamente para toda e qualquer obra ministerial...

7. Mas, não há registro a indicar que qualquer virtude fosse comunicada pelo simples ato da imposição das mãos...

B. Eles oraram com os diáconos, e pelos diáconos...

1. Todos os que são dedicados ao serviço da igreja devem ser confiados ao conduto da divina graça pelas orações da igreja...

2. Tendo pela oração implorado uma bênção sobre os diáconos, os Doze impuseram-lhes as mãos assegurando-lhes que a bênção foi concedida em resposta á oração...

3. E isto conferiu-lhes autoridade para realizarem este ofício...

4. Os sete foram escolhidos pelo povo...

5. A imposição das mãos dos apóstolos confirmou esta escolha, comissionou os sete para o seu trabalho especial, expressou da parte dos apóstolos seu companheirismo nessa obra...

III. NO VERSO 7 LUCAS INTERROMPE SUA NARRATIVA COM UM BREVE RELATO DO PROGRESSO EVANGELÍSTICO DA IGREJA...

A. Quando as coisas foram colocadas em ordem na igreja a pregação do Evangelho começou a crescer...

1. Sim, a designação dos sete para tomarem a direção de rumos especiais da obra mostrou-se uma grande bênção para a igreja...

2. Estes oficiais tiveram cuidadosa consideração pelas necessidades individuais, bem como os interesses financeiros gerais da igreja...

3. E, pela sua gestão acautelada e seu piedoso exemplo. foram, para seus colegas, um auxílio importante em conjugar os vários interesses da igreja em um todo unido...

B. Que este passo estava no desígnio de Deus é-nos revelado nos resultados imediatos para o bem, que se viram...

1. Lucas descreve o efeito das novas nomeações em termos de um aumento do testemunho cristão...

2. Empregando uma frase predileta diz que "crescia a palavra de Deus" ...
3. Aumentou-se a sua proclamação e esta era eficaz para produzir conversões.
4. "Crescia a Palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava o número dos discípulos, e grande parte dos sacerdotes obedecia á fé".
 - a. Isto é, obedeciam ao chamado para aceitarem a fé contida no Evangelho.
5. O fato de terem sido esses irmãos ordenados para a obra especial de olhar pelas necessidades dos pobres, não os excluía, e não os exclui do dever de proclamar a fé.
6. Ao contrário, foram amplamente qualificados para instruir a outros na verdade, e se empenharam na obra com grande fervor e sucesso.
7. Como resultado, continuou a aumentar, a se multiplicar o número dos discípulos e, em especial, havia conversões entre os sacerdotes.
8. A prosperidade coroou o maravilhoso espírito que reinava nesta comunidade mãe...

Conclusão:

1. A organização da igreja em Jerusalém devia servir como modelo para a organização de igrejas em todos os outros lugares em que mensageiros da verdade conquistassem conversos ao Evangelho...
2. Aqueles a quem fora entregue a responsabilidade da direção geral da igreja, não devem assenhorear-se da herança de Deus, mas, como sábios pastores, apascentar "o rebanho de Deus, ... servindo de exemplo ao rebanho" 1 Pe. 5:2,3...
3. E os diáconos devem ser "varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria"...

4. Estes homens devem, unidos defender o direito e mantê-lo com firmeza e decisão...
5. Assim terão sobre o rebanho todo, uma influência para a união,
6. A proclamação do Evangelho avançará, completar-se-á, e então Jesus virá em glória para reclamar-nos como Seus...

"UMA EXCELENTE OBRA"**Introdução:**

1. Ler 1 Tim. 3:1-7...
2. O cargo de ancião na época de Paulo, acompanhado como era de fadigas e freqüentemente de perseguições, não parecia ao mundo uma obra boa e desejável.
3. Mas Paulo disse: "Fiel é a palavra; se alguém aspira ao episcopado, excelente obra deseja" v.1.
4. Contudo, aquele que aspira o cargo, deve lembrar-se das altas qualidades exigidas para o devido cumprimento de suas funções...

I. "É NECESSÁRIO, PORTANTO, QUE O BISPO SEJA IRREPREENSÍVEL..."

- A. O líder cristão deve ser um homem contra quem nenhuma crítica pode ser feita.
 1. Os gregos definiam a pessoa "irrepreensível" como alguém que não oferecia nada em que um adversário pudesse apegar-se.
 2. Aqui está o ideal de perfeição.
 3. Não seremos aptos a cumpri-lo totalmente; mas permanece o fato que o líder cristão deve procurar oferecer ao mundo uma vida de tal pureza que ele não deixe nenhum motivo para ser criticado.
- B. A seguir Paulo acrescenta: "marido de uma só mulher".
 1. Muitas idéias são apresentadas sobre esta expressão.
 - a. Que o homem casado pode ser mais útil; que o líder cristão não pode casar uma segunda vez, etc..
 2. Mas em seu contexto a frase significa que o líder cristão deve ser um marido leal, preservando o casamento em toda a sua pureza.
- C. A terceira qualidade apresentada é a temperança.

1. Isto quer dizer evitar o uso daquilo que é ruim e usar moderadamente aquilo que é bom, o que manterá a mente vigilante e em estado de alerta.
 2. Em tais condições a mente será produtiva fiara a causa de Deus.
 3. O estado oposto da mente é descrito em Luc. 21:34 (ler).
- D. A seguir Paulo diz que o líder cristão, o ancião, deve ser "sóbrio".
1. A palavra "sóbrio" no grego significa: prudente, sábio, que possui auto-controle.
 2. Tais líderes sempre são necessários na igreja para repelir o fanatismo e para liderá-la em tempos de grave emergência.
 3. Sim ele deve estar em alerta, desperto, a fim de ver o que deve ser feito.
- E. A qualidade apresentada a seguir é a modéstia.
1. No grego a palavra "modesto" significa: digno, bem-comportado, sereno.
 2. Sim, um líder espiritual, sobretudo um ancião, deve possuir autocontrole, deve ser ordeiro, dono de boa conduta e de boa reputação.
- F. A hospitalidade é outra qualidade requerida do ancião.
1. Todo ancião deveria ser "amante da hospitalidade".
 2. Ela deve ser uma demonstração do amor e da amizade fraternais.
 3. Sim, um líder cristão deve ser um homem com um coração amoroso e com uma casa aberta.
- G. O líder cristão deve ser "apto para ensinar".
1. Tem sido dito que seu dever é "pregar para os inconversos e ensinar os conversos"...
 - a. Existem duas coisas para serem ditas a respeito disso. 2. Um dos desastres dos tempos modernos é que o dever de ensinar a igreja não está sendo cumprido como deveria.
 - a. Existe uma grande quantidade de tópicos para a pregação e exortação.

- b. Mas é de pouca utilidade exortar um homem para ser um cristão quando ele não sabe o que significa ser um cristão.
- c. Instrução é o dever principal do pregador e líder cristão.
- 3. A segunda é que o ensino mais excelente e eficaz não é realizado pelo falar mas pelo ser.
 - a. Mesmo o homem com nenhum dom da palavra pode ensinar..
 - b. Ele pode fazê-lo, vivendo de tal maneira que nele os homens vejam um reflexo do Mestre.
 - c. Um santo foi definido como alguém "em quem Cristo vive novamente"
- H. A qualidade que vem a seguir é "não dado ao vinho".
 - 1. Os anciãos, acima de todos os outros na igreja devem ser modelos de sobriedade e temperança....
- I. Ele também não deve ser "violento", mas "cordato", "inimigo de contendas".
 - 1. O ancião não pode ser "briguento", nem com a mão, nem com a língua...
 - 2. Pelo contrário, ele deve agir como Cristo.
 - 3. Quando foi ferido não revidou; quando foi vilipendiado, não vilipendiou; quando sofreu não ameaçou...
 - 4. Sim ele deve ser "cordato", que no grego significa gentil, bondoso, pronto a ceder, dotado de espírito tolerante, pois assim estará imitando ao Senhor.
 - 5. Ele deve ser "inimigo de contendas".
 - a. Deve ser pacífico.
 - 6. Existem pessoas que são verdadeiros "tigres" em seu relacionamento com os outros.
 - a. Mas o verdadeiro líder cristão não possui maior desejo do que aquele de viver em paz com as pessoas...
- J. Jamais deve ser "avarento"..
 - 1. Isto significa que ele não deve ser "amante do dinheiro"...
 - 2. Um líder espiritual deveria ser generoso com a suas posses...

3. As experiências de Judas Iscariotes e Simão o mago revelam o perigo e a injúria que vêm para a liderança da igreja através do amor ao dinheiro...
- K. A seguir Paulo diz que o líder espiritual, o ancião, deve governar bem a sua casa.
1. Se um homem falha numa tarefa menor, ele é incapaz de tornar-se bem sucedido na liderança das muitas famílias que compõem uma congregação, uma igreja.
 2. A família do líder cristão deve mostrar por palavras e exemplo o efeito do cristianismo no lar.
- L. O orgulho, a soberba não devem achar lugar em seu coração.
1. O líder cristão que se inflama com a vaidade e com as idéias exageradas de sua própria importância, não pode ver a si mesmo e nem aos outros sob uma luz verdadeira.
 2. O orgulho foi a causa da condenação de Satanás.
- M. Finalmente, ele deve ter "bom testemunho dos de fora, a fim de não cair no opróbrio e no laço do diabo".
1. A reputação do ancião na comunidade deve ser do mais alto nível.
 2. Ele deve ser alguém que mereça a completa confiança e respeito daqueles que não fazem parte da igreja.
 3. Quando a influência do líder cristão é arruinada pelas críticas da comunidade, o desencorajamento e desespero são resultados certos.
 4. Sua utilidade ficará grandemente prejudicada.
 5. Um líder cristão que perdeu o respeito da igreja e da comunidade caiu afinal "no laço do diabo" e continuará ali a menos que ocorra uma mudança de coração.

Conclusão:

1. Dirigindo-se aos anciãos da igreja, no tocante às suas responsabilidades como subpastores do rebanho de Cristo o

apóstolo Pedro escreveu as palavras que encontramos em sua primeira carta, cap. 5 versos 2 a 4 (ler).

2. Em seu sermão profético Cristo disse o seguinte a respeito do Servo fiel: "bem-aventurado aquele servo que o Senhor, quando vier, achar servindo assim" Mat. 24:46.
3. E no livro do Apocalipse Ele explica porque tal servo é bem-aventurado.
4. Leiamos Apoc. 22:1-3.
5. Notem que são "os Seus servos" quem O servirão.
6. Sirvamos a Cristo fielmente aqui, pois assim poderemos servi-Lo para sempre no céu.

A ORDENANÇA DO LAVA-PÉS – UM MANDAMENTO DADO PELO SENHOR

Introdução:

1. No cenáculo Jesus deu um novo mandamento à igreja...
2. "Vós deveis lavar os pés uns dos outros" ordenou o Mestre...
3. E para tornar a ordem mais enfática, Ele acrescentou: "Porque Eu vos dei o exemplo, para que, como Eu voz fiz façais vós também" (Jo. 13:14,15).

I. FOI MUITO HUMILHANTE PARA OS DISCÍPULOS VEREM O MESTRE TOMAR A POSIÇÃO DE UM SERVO AO LAVAR-LHES OS PÉS...

- A. Porém, fazendo isto, Jesus estava-lhes ensinando algumas lições muito importantes.
1. Lições que deveriam ser memorizadas e vividas por todos os seguidores de Cristo através dos séculos por vir.
 2. Nesta ocasião Jesus estava estabelecendo a prática da cerimônia do lava-pés como um serviço religioso.
 - a. Através de Seu ato "esta cerimônia tornou-se uma ordenança consagrada..."
 - b. E esta ordenança "devia ser observada pelos discípulos, a fim de poderem conservar sempre em mente" as "lições de humildade e serviço" ensinadas pelo Mestre (D.T. N., 626).
 3. Aos olhos de Jesus a verdadeira grandeza é a grandeza da humildade.
 - a. A pessoa humilde coloca a sua inteira dependência de Deus...
 - b. Esta é a raiz de toda virtude...
 - c. Porém, a perda da humildade conduz ao orgulho, que é a raiz de todo o mal, de todo pecado...
 - d. Foi através do orgulho que o pecado manchou o universo...

e. Foi o orgulho que tornou a redenção necessária.

f. É justamente por causa do orgulho, além de outras coisas que precisamos de um Redentor...

B. Ser humilde significa confiar em Deus durante todo o tempo de nossas vidas.

1. Esta confiança não pode existir onde há orgulho.

2. Poucos conseguem ver que a humildade e a fé estão muito ligadas nas Escrituras.

3. Jesus deixou isso bem claro.

4. Em duas ocasiões Ele mencionou que a humildade é uma aliada da fé verdadeira...

a. Uma foi quando curou o criado do centurião.

b. O centurião declarou: "Senhor, não sou digno de que entres em minha casa" (Mat. 8:8).

c. Outra vez ocorreu com a mulher siro-fenícia...

d. Ela aceitou o nome de cachorro dizendo: "Sim, Senhor mas os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem das migalhas das crianças" (Mar. 7:28).

e. Jesus lhe respondeu: "Por causa desta palavra, podes ir; o demônio já saiu de tua filha" (Mar. 7:29).

5. A humildade leva a pessoa a reconhecer que não é nada diante de Deus.

a. Ela remove as dificuldades que prejudicam a fé e produz plena confiança em Deus.

6. A falta de humildade impede-nos de ter uma "fé que opera"...

a. A serva do Senhor nos diz que "a primeira coisa a ser aprendida por todos os que desejam, tornar-se coobreiros de Deus é a desconfiança de si mesmos...

b. As pessoas que aceitam este conselho acham-se então "preparadas para lhes ser comunicado o caráter de Cristo" (D.T.N., 226).

II. A ORDENANÇA DO LAVA-PÉS É DESIGNADA PARA MANTER-NOS EM NOSSO DEVIDO LUGAR...

- A. Temos a tendência de nos achar mais importantes que nosso irmão, de pensar apenas em nós mesmos, de procurar o lugar mais alto.
1. Muitas vezes isto causa sentimentos de suspeita e amargura de espírito...
 - a. A cerimônia do lava-pés deve remover estes sentimentos.
 - b. Deve tirar-nos de nosso egoísmo.
 - c. Deve levar-nos a abandonar o desejo de exaltação própria.
 - d. Deve levar-nos à humildade de coração conduzindo-nos a servir nosso irmão (D.T.N., 626, 627).
 2. Encontramos, porém, um outro resultado da humildade.
 - a. Diz E.G. White: "O Senhor poderia fazer muito mais por Seu povo, se este acalentasse a verdadeira humildade." (P.P., 590).
 - b. Portanto, o orgulho nos leva a perder grandes bênçãos...
 3. A cerimônia do lava-pés realizada no verdadeiro espírito de humildade, desenvolve em nossa vida um sentimento de comunidade...
 - a. "Sua constante lição será: 'servi-vos uns aos outros pela caridade' (Gál. 5:13)..."
 - b. "Sempre que esta ordenança é devidamente celebrada, os filhos de Deus são levados a uma santa relação uns para com os outros, para se ajudar e beneficiar-se mutuamente" (D.T. N. 627 628).
- B. Chegamos, portanto, à conclusão de que participar desta cerimônia representa muito mais do que imaginamos...
1. Ela é um serviço de limpeza.
 - a. Ao participar dela devemos saber que as sujeiras do pecado são lavadas e nos tornamos limpos...

2. Parar para lavar os pés de nosso irmão também significa que aceitamos o conselho: "preferindo-vos em honra uns aos outros" (Rom. 12:10).
 - a. Nossa humildade diante de nosso semelhante demonstra nossa humildade diante do Criador...
- C. Finalmente, esta cerimônia também é uma demonstração de nosso desejo de servir ao nosso próximo.
 1. Ela demonstra que estamos dispostos a dar de nós mesmos pelos outros.
 2. Agindo assim, estaremos seguindo os passos do Mestre, que andou fazendo o bem, sendo uma bênção aonde quer que fosse...
 3. Aquele que era servido por todos na glória celestial, veio e tornou-Se servo de todos. a. Se quisermos imitá-lo e sentir a alegria de ver almas redimidas, precisamos seguir-lhe o exemplo de abnegação e humildade (D.T. N., 628).

Conclusão:

1. A ordenança do lava-pés foi instituída por Jesus como uma ajuda na preparação espiritual para a Santa Ceia.
2. Ela é uma ocasião muito especial para um exame próprio, para recomeçar a vida com Cristo.
3. Ela é um tempo para renovação do voto batismal.
4. Quão facilmente escorregamos de volta aos velhos hábitos e nos tornamos descuidosos na vida cristã.
5. Precisamos fazer estes exames pessoais periodicamente a fim de avaliarmos se estamos crescendo na graça, se estamos abandonando o orgulho...
6. Quando lavamos os pés uns dos outros devemos sentir o amor de Cristo prevalecendo.
7. Humildemente nos unimos uns aos outros e ao nosso Pai Celestial.

8. Assim, o alto e o baixo, o rico e o pobre, o branco e o preto, o servo e o mestre, o erudito e o não-alfabetizado, todos somos iguais diante de Deus.
9. Todos são pecadores salvos pela graça, não tendo nada que nos possa recomendar diante do Criador, a não ser nossas grandes necessidades.

COISAS DESPEDAÇADAS

Introdução:

1. Ler 1 Cor. 11:23 e 24...

I. VIVEMOS NUM MUNDO DE COISAS DESPEDAÇADAS...

A. A vida está repleta dessas coisas.

1. As crianças choram por causa de brinquedos quebrados.
2. Os jovens experimentam a quebra de promessas e de confiança.
3. Os pais ficam com o coração quebrantado diante da rebeldia dos filhos; e algumas esposas diante da infidelidade do marido.
4. Há lares despedaçados; corpos alquebrados; esperanças desfeitas; saúde e vidas arruinadas.
5. Finalmente, a própria existência se despedaça, como se rompe o fio da prata, e se quebra o cântaro junto à fonte...
6. Por isso o sábio Salomão nos aconselha:
 - a. "Sim, lembre-se de seu Criador agora, antes que o fio da prata se quebre, antes que o vaso se quebre junto a fonte e a roda se parte junto ao poço". Ecl. 12:6 BV.

B. Coisas despedaçadas denotam acidentes, calamidades, desapontamentos, fracassos.

1. Constituem o resultado do pecado, e o próprio pecado è a violação (quebra da Lei de Deus.
2. Ele rompeu (quebrou) a íntima ligação de Adão e Eva com Deus, no Éden.
3. A morte de Abel dilacerou, despedaçou a primeira família...
4. Devido ao pecado, Deus abalou, despedaçou a Terra com o Dilúvio...

II. DEUS NÃO PERMITIRIA, PORÉM, QUE ESSE ESTADO DE COISAS CONTINUASSE ASSIM...

A. Enviou o Seu Filho para consertar o mundo despedaçado.

1. E um dia, Ele "enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá... Eis que faço nova todas as coisas", diz Ele (Apo. 21:4.5).
2. Para poder realizar tudo isso, o próprio Jesus teve de ser dilacerado, despedaçado com violência, moído.
 - a. "Ele foi transpassado pelas nossas transgressão e moído pelas nossas iniquidades" Isa. 53:5.
3. Foi dilacerado pelo açoite que Lhe penetrou na carne.
4. Foi dilacerado pela coroa de espinhos que Lhe foi posta sobre a cabeça.
- 5 Foi dilacerado pelos cravos que Lhe traspassaram as mãos e os pés.
6. Foi dilacerado pela lança que Lhe abriu o lado.
7. Finalmente, foi dilacerado pelo fardo de nossos pecados que assumiu em nosso lugar.

B. Tudo isso se acha representado no emblema do pão partido.

1. Participando dele no serviço da Comunhão, reconhecemos que nós também precisamos ser despedaçados.
- 2 Nossa vontade deve submeter-se à vontade de Cristo.
3. Temos de cair sobre a Rocha que é Cristo e ficar em pedaços (Mat. 21:44), a fim de que Ele possa moldar nossa vida à Sua própria semelhança.
 - a. Mas "são poucos os que estão dispostos a cair sobre a Rocha e serem quebrados." 5 T., 218.
 - b. Sim, "o eu é tão grande em muitos, (ele) está sempre lutando pela supremacia.
 - c. "Há os que professam ser seguidores de Jesus Cristo, jamais tendo morrido pelo próprio eu.

- d. "Nunca caíram sobre a Rocha, ficando em pedaços.
 - e. "Até que isto se dê, viverão para si mesmos, e se morrerem como estão, será para sempre demasiado tarde para endireitarem os seus erros." F.E.C., 284.
4. Sim, "a luta contra o próprio eu é a maior batalha que já foi ferida...
- a. "A renúncia de nosso eu, sujeitando tudo à vontade de Deus, requer luta." CC., 43
 - b. A crise da entrega, o ato de despedaçar-se, caindo sobre a Rocha, é uma grande batalha na vida do cristão...
5. Mas afinal o que significa cair sobre a Rocha?...
- a. "Cair sobre a Rocha e despedaçar-se, é renunciar nossa própria justiça e ir a Cristo com a humildade de uma criança arrependidos de nossas transgressões, e crendo em Seu amor perdoador." DTN., 574.

Conclusão:

1. Diz E. G. White: "A menos que vos despedaceis, nenhum valor tereis." 1 M.E.. 330.
2. Quando, porém, cais sobre a Rocha e sois despedaçados, Deus pode realçar vosso autêntico valor.
3. Sim, com os fragmentos de nossa vida Deus pode formar um belo mosaico - um retrato a figurar na sala do Seu trono...
4. Quando cairmos sobre a Rocha e nos despedaçarmos, experimentaremos o poder de Cristo, refletiremos Seu maravilhoso caráter, os outros reconhecerão o poder da verdade em nosso coração; então Cristo Jesus virá para reclamar-nos como Seus... CE., 50; PJ., 69.
5. Então, e só então, estaremos prontos para participar da "ceia das bodas do Cordeiro".

"DÁ-ME SEUS PÉS, POR FAVOR"**Introdução:**

1. Ler João 13:1-11...
2. Naquela noite, os discípulos estavam tensos, nervosos e muitos preocupados consigo mesmos...
3. O dia fora um dos mais críticos na vida do Senhor.
4. E ali, no Cenáculo, aquela era a última oportunidade que o Mestre teria para gozar da comunhão de Seus companheiros...
5. Aqueles homens iriam, eventualmente, se responsabilizar em levar a Palavra de Deus ao mundo que a aguardava...
6. O sucesso ou insucesso da mensagem do Evangelho dependeria daquele pequeno grupo de pessoas...
7. Mas o que fizeram eles?...

I. LUCAS DIZ: "SUSCITARAM TAMBÉM ENTRE SI UMA DISCUSSÃO SOBRE QUAL DELES PARECIA SER O MAIOR..." LUC. 22:24.

- A. Discutiam abertamente entre si sobre qual seria o mais importante...
 1. Haviam estragado toda a atmosfera...
 2. E Jesus olhou para eles, mas não ficou chocado...
 - a. No entanto, deve ter-se sentido muito sozinho...
- B. Apesar de tudo, Ele amava aqueles doze discípulos...
 1. Não deixaria que a mesquinhez, a jactância e o desejo de proeminência que demonstravam influenciassem Seus sentimentos...
 2. Sabia também da iminente traição de Judas...
 - a. Mas nenhuma faceta negativa do caráter deles iria desviá-Lo do Seu curso de ação...
 - b. Ele amou-os até o fim...

- c. Amou-os com toda a sua capacidade de amar.
- 3. Jesus sabia exatamente quem era, de onde viera e para onde iria depois.
 - a. E naturalmente sabia o que queria que aqueles homens fossem e fizessem.
- 4. Mas, como poderia comunicar-Se com homens que disputavam entre si a posição mais elevada?

II. PERFEITAMENTE CÔNSCIO DE SUA ELEVADA POSIÇÃO NA GLÓRIA, JESUS ERGUEU-SE DA MESA...

- A. Imediatamente conseguiu captar a atenção de todos eles.
 - 1. Ele era o convidado de honra, e somente um servo se ergueria da mesa...
 - 2. A seguir, Ele tirou Seu manto...
 - 3. E antes que se recobrassem do espanto...
 - a. Ele tomou uma toalha...
 - b. Cingiu-Se com ela...
 - c. Pegou uma bacia e derramou água dentro...
 - 4. Os discípulos O contemplavam estupefatos...
- B. Depois, Jesus voltou-Se para João, o que se achava mais perto, e disse:
 - 1. "Dá-me Seus pés, por favor!"
 - 2. "Pés? Que susto!..."
 - a. Entre os judeus, os pés era a parte do corpo menos honrada, mais depreciada...
 - b. Somente os escravos tocavam os pés de outrem...
 - c. Quando se sentavam, os pés eram sempre colocados para trás, escondidos...
 - 3. E, novamente, a voz de Jesus se fez ouvir: "Dá-me, Seus pés, por favor!"
 - a. E João viu aquelas mãos estendidas....

- b. Eram as mesmas mãos que haviam curado aleijados
 - c. Eram as mesmas mãos que haviam acalmado as tempestades...
 - d. Eram as mesmas mãos que haviam feito os cegos verem...
 - e. Sim, eram as santas mãos do Eterno Filho de Deus.
4. "O Senhor quer dizer que estas mãos vão tocar meus pés imundos? Estas mãos benditas?"...
- C. Uma espécie de corrente elétrica perpassou todos eles.
- 1. Um profundo silêncio caiu na sala...
 - a. Não se ouvia mais a discussão...
 - 2. E enquanto João, relutantemente, estendia os pés, os outros pensam;
 - a. Lembravam-se da tarefa que alguém deveria ter executado logo que entraram no Cenáculo...
 - b. Alguém deveria ter providenciado água para lavarem os pés sujos...
 - c. Mas nenhum deles quisera realizar aquele serviço de escravo, quando estavam tão interessados em grandezas...
 - 3. Agora, o Mestre Se tornara o escravo...
 - a. "Meus pés, Senhor?"
 - 4. Uma parábola estava sendo encenada...
 - a. O que realmente estava sujo neles era o coração rixento...
 - b. Mas os pés espelhavam perfeitamente a situação interior deles.

III. OS PÉS DE JOÃO FORAM LAVADOS, MAS PEDRO FICOU CONTEMPLANDO A CENA, NERVOSO...

- A. Então Jesus aproximou-Se de Judas...
- 1. Ele não iria lavar apenas os pés de João, o discípulo amado...
 - a. Ajoelhou-Se perante Seu traidor e disse: "Judas, dá-me seus pés, por favor".
 - 2. E depois, um após outro, aqueles pés imundos foram lavados por Ele...

3. Todos ficaram bem constrangidos...
 4. A questão da importância pessoal fora esquecida...
 5. A disputa terminara...
- B. E o profundo silêncio continuou até o momento em que Ele Se aproximou de Pedro...
1. Naturalmente, Pedro objetou...
 - a. Era uma atitude típica do apóstolo...
 2. "Não, não, não, não."
 - a. "Como posso permitir que o Mestre lave meus pés imundos?"
 - b. "Isto é terrível!"
 3. "Mestre, nunca me lavarás os pés!"
 4. Mas Jesus respondeu tranquilamente:
 - a. "Pedro, você não está compreendendo..."
 - b. "Se Eu não lavar, você não poderá ter comunhão comigo..."
 5. "Quê?"
 - a. "Mas qual é a relação que existe entre uma coisa e outra?"
 - b. "Por que o Senhor dá tanta importância aos pés e ao fato de os lavar?"
 - c. "Eu abandonei meu negócio de pesca..."
 - d. "Eu O segui durante três anos e meio, e agora o Senhor diz que se não lavar meus pés, está tudo acabado?"
 6. "Sim, Pedro..."
 - a. "Somente Eu posso lavar uma consciência culpada".
 - b. "Você não pode transmitir aos outros as boas-novas, com os pés sujos..."
 - c. "Somente o Filho de Deus pode purificar uma vida toda maculada...".
 - d. "Você precisa ser levado".
 7. E então Pedro, o entusiasta, deu uma guinada de cento e oitenta graus...
 - a. "Senhor, não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça".

8. Mas o Mestre replicou:

- a. "Não, não, Pedro. Não precisa dizer-Me o que tenho que lavar..."
- b. "Você simplesmente tem que deixar-Me lavar o que quero..."
- c. "E da próxima vez, se for a cabeça, lavarei a cabeça..."
- d. "Desta vez, porém, o que eu quero são os pés..." e. "E eles estão bem sujos."

IV. EXAMINEMOS A LIÇÃO QUE JESUS, O MARAVILHOSO MESTRE, ESTAVA ENCENANDO PARA ELES.

A. Estava-lhes dando além da lição de humildade, uma antevisão do que aconteceria no Calvário...

1. Na realidade, Jesus levantou-Se da mesa dos Céus, ergueu-Se do lugar de honra que ocupava com o Pai e deixou Sua glória... (Filip. 2:5-8).
2. Ele se desvestiu de Suas roupagens...
 - a. Embora fosse tão cheio de glória, esvaziou-Se totalmente...
3. Na forma de homem, Ele tomou uma toalha e Se tornou um servo, um escravo...
4. Depois, por último, na Cruz do Calvário - não foi água numa bacia, mas água e sangue que fluíram de Seu corpo, quando foi traspassado por uma lança...
5. Foi um preço muito elevado o que Ele pagou, a fim de purificar os meus pés e os seus...

B. E então Ele lavou os doze...

1. Vê como Ele mudou aquela atmosfera completamente?
2. Agora estavam se quebrantando interiormente, e envergonhados de seu orgulho...
3. E a camaradagem que houvera entre eles renasceu, pois agora viam-se uns aos outros como iguais...
4. Todos precisavam ser lavados, os pés de todos estavam sujos...

5. Todos pareciam estar numa mesma situação – precisando da maravilhosa purificação de Jesus...
- C. Ele nos vê hoje – irmãos e irmãs que estão tensos, nervosos e muito conscientes de si mesmos...
 1. Ele Se ajoelha diante de cada um de nós, sem exceções, e estende as mãos dizendo:
 - a. "Dá-Me, seus pés por favor!"
 2. Sim, Ele quer nossos pés da vida diária...
 - a. Nós nos sujamos ao caminhar...
 - b. Andando por aqui e por ali...
 - c. Encontrando pessoas...
 - d. Fazendo compras...
 - e. Enfrentando problemas...
 - f. Sim, vivendo toda a sorte de experiências...
 3. Ele diz: "Se os seus pés não forem purificados pelo Meu Sangue e pela água que jorrou de Meu lado, não será possível qualquer comunhão, qualquer relacionamento entre nós..."
 - a. "Você será apenas um solitário membro de igreja
 - b. "Se a atmosfera de seu lar e de seu grupo está tensa, dê-Me seus pés".

Conclusão:

1. E dali por diante, aqueles homens que se reuniram no Cenáculo se tornaram irmãos, totalmente dedicados a Jesus...
2. Ele era o centro de tudo...
3. No fim de sua narrativa, Marcos diz: "Tendo cantado um hino, saíram".
4. Mas isto aconteceu no fim, e não no início da reunião...
5. Será que poderíamos imaginá-los cantando quando entraram no cenáculo, discutindo entre si?
6. Suponhamos que alguém dissesse: "Vamos cantar um hino que fale sobre o amor".

7. Dificilmente poderiam ter conversado, quanto mais cantado...
8. Mas agora não...
9. Algo maravilhoso acontecera...
10. O amor do Senhor derrubara as barreiras...
11. Já estavam pronunciando palavras de amor, e portanto podiam cantar hinos, que falam de amor...
12. Que transformação maravilhosa!...
13. Jesus quer operar a mesma transformação no meu e no seu coração...
14. Permita que Ele o purifique com o Seu precioso sangue...

UM MARAVILHOSO EXEMPLO DE AMOR E HUMILDADE

Introdução:

1. Dentro de pouco tempo, a presença visível de Jesus na terra chegaria ao fim.
2. Aquele que o Pai tinha enviado ao mundo iria completar Sua missão e retornar ao Céu para reassumir Seu poder e glória.
3. Porém, o caminho de volta ao Pai passava pela cruz...
4. Andando por esta vereda Ele cumpriria o propósito do Pai em mandá-Lo ao mundo e comprovaria Seu grande amor pelos "Seus que estavam no mundo"...
5. Jesus havia concentrado Seu amor de uma maneira especial, e no cenáculo este amor foi derramado em ações e palavras.
6. "Ninguém tem maior amor do que este de dar alguém a Sua própria vida em favor de seus amigos", disse Ele... (Jo. 15:13).
7. Em Jo. 13:1 lemos que Jesus amou os Seus discípulos "até ao fim", significando que Ele os amou de modo absoluto...
8. "... amou-os até ao fim" é a afirmação chave da história que ocorreu no Cenáculo...
9. A cena que se seguiu ali era uma exposição dramática da grandeza do amor de Jesus por Seus discípulos...

I. O AMOR QUE JESUS SENTIA POR ELES ERA UM AMOR QUE NÃO PODERIA SER SUFOCADO PELO MAL.

A. Embora soubesse que o diabo já tinha "posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão", que O traísse, Jesus levantou-Se, "tirou a vestimenta de cima", "tomou uma toalha" e "cingiu-Se com ela" (João 13:2,4).

1. O serviço através do qual Jesus expressou Seu cuidado e amor pelos discípulos foi oferecido a despeito do Seu pleno

conhecimento de que Judas O trairia (v. 11) e que Pedro O negaria (v. 38).

2. Não obstante a traição e covardia da parte dos homens, o amor divino foi oferecido livre e espontaneamente...

II. MESMO CONHECENDO PLENAMENTE SUA EXALTADA POSIÇÃO E PODERES, JESUS NÃO DEIXOU DE OFERECER SEU TERNO AMOR AOS SEUS...

A. "Sabendo.., que o Pai tudo confiara em Suas mãos" (v. 3), Ele deliberadamente humilhou-Se para atender às necessidades dos discípulos...

1. Sacrificou-Se por Eles submetendo-Se a uma autoridade que estava infinitamente abaixo dEle...
2. Suas palavras a Pilatos: "Nenhuma autoridade terias sobre Mim, se de cima não te fosse dada" (Jo. 19:11)...
3. Sua calma superioridade em face das numerosas acusações de Seus inimigos...
4. Mostram que Ele foi uma vítima voluntária, não um mártir relutante...

III. O AMOR DE JESUS SUPEROU AS BARREIRAS DAS CLASSES SOCIAIS...

A. As palavras, "sabendo.., que... viera de Deus e voltava para Deus" (Jo. 13:3) indicam que Ele estava plenamente consciente de Sua origem e destino divinos...

1. Porém, condescendeu em ministrar àqueles que naturalmente eram infinitamente inferiores a Ele...
2. E Ele o fez porque o amor divino transpõe as barreiras das classes sociais e faz com que o Senhor da Glória Se torne o servo dos homens...

3. O ato de lavar os pés aos discípulos foi um maravilhoso exemplo de humildade...
 - a. De acordo com o costume da hospitalidade oriental, um escravo lavava os pés dos convidados que tinham enfrentado o pó e a lama das estradas.
 - b. Sendo que a última ceia ocorreu num ambiente privado e provavelmente como um encontro secreto, podemos entender porque nenhum escravo estava presente para cumprir esta tarefa.
 - c. Além disso, as mentes dos discípulos estavam preocupadas com sonhos de elevada posição no reino que ansiavam que fosse estabelecido (Luc. 22:24).
 - d. Cada um deles tinha grande receio que um de seus companheiros reclamasse o melhor lugar no reino por vir.
 - e. Conseqüentemente, nenhum deles estava disposto a rebaixar-se e voluntariamente lavar os pés dos outros...
 - f. Estavam prontos para lutar por um trono, e não por uma toalha!

IV. O AMOR DE JESUS ERA UM AMOR ATIVO...

- A. É declarado duas vezes que a ceia foi interrompida...
 1. O capítulo 13 verso 2 diz que foi "durante a ceia" (BJ) que a ação tomou lugar e o verso 4 enfatiza a declaração acrescentando: "levanta-Se da mesa" (BJ).
 2. Os discípulos, ao chegarem ao Cenáculo, esperavam que alguém lavasse seus pés, mas nenhum escravo estava presente.
 3. Em vez de humilharem-se, assumiram seus lugares á mesa com os pés ainda sujos.
 4. Jesus, após esperar em vão que algum deles assumisse o lugar de servo, finalmente aceitou a humilde responsabilidade...
 5. Embora a tarefa fosse desagradável, tinha de ser realizada...
 6. Então o amor tomou a iniciativa...

V. O AMOR DE JESUS PURIFICA.

- A. O diálogo que se seguiu entre Jesus e Pedro ilustra um princípio muito mais profundo do que mera posição social...
1. O protesto de Pedro para que Jesus não lavasse seus pés foi incitado pela vergonha, pois ele julgava inconveniente o Mestre lavar os pés de um discípulo.
 2. Jesus então respondeu:
 - a. "O que Eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois" João 13:7.
 - b. E "se Eu te não lavar, não tens parte comigo" v. 8.
 - c. A resposta do Mestre possuía um significado espiritual tão profundo que Pedro não podia entendê-lo...
 - d. Mais tarde o significado poderia ser entendido á luz.,da cru? que provê purificação para todos os homens...
 - e. E é bom lembrar que sem esta miraculosa purificação ninguém. poderá herdar o Céu.
 - f. Como Paulo disse: "... Deus... nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo... para que, sendo justificados pela graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna" Tit. 3:4-7...

VI. A PURIFICAÇÃO OPERADA PELO AMOR DE JESUS DEVE SER CONSTANTE...

- A. A resposta desajeitada e impulsiva de Pedro: "Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça" (Jo. 13:9), era característica do homem...
1. Ele não queria perder nenhuma bênção que Jesus poderia comunicar-lhe...
 2. Pedro foi motivado, por uma afeição genuína pelo Mestre.
 3. Jesus então respondeu:

- a. "Quem se banhou não tem necessidade de se lavar, por que está inteiramente puro" Jo. 13:10, B J.
4. Os verbos **banhar** e **lavar** comunicam duas idéias diferentes.
 - a. **Banhar** significa lavar o corpo inteiro...
 - b. **Lavar** é a descrição da lavagem de uma parte do corpo, tal como a face ou as mãos.
5. A impureza causada pela natureza pecaminosa do homem pode ser removida de uma vez por todas através do batismo...
 - a. Mas ele necessita de uma purificação constante para remover as impurezas que o contaminam no seu dia a dia.
6. Ele estabeleceu o exemplo de serviço, não de contenda...
 - a. Estabeleceu o exemplo de humildade, não de exaltação própria.
7. Ao cingir-se com uma toalha, Jesus estava representando a Sua missão...
 - a. Ele estava encenando o quadro que encontramos em Filip. 2:6-8 (ler...).

Conclusão:

1. A história do cenáculo nos mostra que não havia tarefa humilde demais para o amor de Jesus.
2. Ao lavar os pés dos discípulos, a mais humilde das tarefas, Ele enfrentou grande resistência da parte deles, pois não podiam compreendê-lo naquele momento...
3. Depois de ouvirem-No ministrar a palavra com autoridade divina, tinham muitas dificuldades em deixá-Lo fazer uma tarefa tão servil por eles. 4. Mas não havia como impedi-Lo...
5. Depois de lavá-los, Sua ordem foi: "deveis lavar os pés uns aos outros" João 13:14...
6. Seu exemplo de humildade devia ser copiado por Seus seguidores.
7. Ao tomarmos parte na ordenança do lava-pés mostramos que estamos ansiando realizar este ato de humildade...

8. Estamos fazendo a mesma coisa que foi realizada por Cristo.
9. Mas isto não deve ser entendido como um ato de humildade em si....
10. Ele é um ato que simboliza a condição da mente e do coração...
11. Portanto, a participação na ordenança da humildade requer um auto-exame profundo...
12. Ao participarmos desta cerimônia devemos ser levados a nos amar como irmãos, a sermos amáveis, ternos e corteses no viver diário tendo corações que possam sentir a dor e a angústia de nosso semelhante.
13. Foi com este objetivo que Jesus nos deixou este maravilhoso exemplo de amor e humildade.

UMA LEMBRANÇA DA CRUZ

Introdução:

1. A rude cruz de madeira se desfez na poeira do tempo.
2. Os pregos desapareceram...
3. A cruel coroa de espinhos não foi preservada.
4. Nenhum copo conservou o precioso sangue derramado pelo Salvador.
5. Somente um memorial foi deixado da morte de Jesus - a Ceia do Senhor...
6. "Fazei isto", pediu Ele, "em memória de mim" (1 Cor. 11:24).

I. NA NOITE ANTERIOR À SUA MORTE, ELE ESTABELECEU ESTE SIGNIFICATIVO MEMORIAL...

- A. Felizmente Ele não ordenou que alguém construísse um monumento como lugar de peregrinação. com guardas e filas.
 1. Pelo contrário, o que Ele mandou que se fizesse é o que chamamos de Santa Ceia...
 2. Se houver dois ou três reunidos em Seu nome, podemos celebrar esta cerimônia, regozijando-nos ao redor de uma mesa, comendo o pão e tomando o fruto da vida...
 3. A medida que comemos e bebemos dos emblemas sagrados estamos cumprindo o pedido do Salvador, "fazei isto em memória de Mim" (1 Cor. 11:24)...
- B. Jesus sabia perfeitamente que precisamos ser lembrados.
 1. "Lembra-te de Jesus Cristo", recomendou Paulo a Timóteo (II Tim. 2:8)...
 - a. Uma igreja pode pregar profecias...
 - b. Outra pode pregar dons espirituais...
 - c. Outra pode enfatizar o amor... .
 - d. Outra a obediência á Lei...

- e. Outra a santidade...
 - f. Outra atos sociais ou várias doutrinas...
 - g. Outra pode enfatizar filosofia...
 - h. Tudo isso pode ser pregado...
2. Tudo pode ser verdade a ser estudada e aplicada...
 - a. Porém, sem a cruz, elas se tornam sem valor...
 3. Pregação que evita a cruz é falha e sem vida.
 - a. Precisamos ouvir a respeito do gracioso perdão oferecido por Cristo, e isso só é possível quando ouvimos, a maravilhosa história da Cruz...
 4. Depois de fazer um grande discurso em Atenas, mas sem resultado, o apóstolo Paulo tomou uma decisão:
 - a. "Decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado" 1 Cor. 2:2.
 - b. Paulo concluiu que sua missão não era provar o evangelho, mas pregá-lo.
 - c. Ele devia "pregar o evangelho, não com sabedoria de palavra, para que se não anule a cruz de Cristo" II Cor. 1:17.

II. A CEIA DO SENHOR PÕE NOSSOS OLHOS DE VOLTA SOBRE A CRUZ DE CRISTO.

- A. Ela é uma lente que nos faz enxergar o corpo quebrado e o sangue derramado pelos nossos pecados.
 1. Em 1 Cor. 11:26 Paulo diz que a Ceia nos faz olhar para o futuro sem nos esquecer que o sangue purificador de Cristo foi derramado por nós no passado
 - a. Encontramos significado para a vida somente quando podemos ver o que Jesus realizou na Cruz e o que ele fará no futuro, na Sua gloriosa vinda...
 2. A preparação para entrar no reino por vir deve ser acompanhada da aceitação daquilo que Cristo fez por nós na Cruz...

- a. Poucos, infelizmente, compreendem o que significa aceitar aquilo que Cristo realizou na cruz.
 - b. Aceitam a Jesus como o supremo exemplo de abnegação, de humildade e de sacrifício...
 - c. Estão certos, mas deixam de aceitar o perdão que Ele oferece a cada pecador através da cruz...
3. Portanto, a Ceia do Senhor é muito necessária, pois ela nos relembra que Cristo morreu por nós.
- a. "Isto é o Meu corpo partido por vós", afirmou Ele...
 - b. Estas palavras são uma repetição de Isa. 53, onde é enfatizado o fundamento do sacrifício que o Cordeiro de Deus fez por nós.
4. Ler Isa. 53:4-12...
- a. A palavra chave nestes versos é "por"...
 - b. Foi "por" nós que Ele fez tamanho sacrifício...
 - c. A cruz é um ato divino, incompreensível para nós...
 - d. Ali foi moído o corpo de Cristo "por" nós, e o Seu sangue foi derramado "por" nós...
- B. Foi o derramamento do sangue de Cristo que tornou possível satisfazer as exigências da Lei de Deus...
1. Foi este grande sacrifício que trouxe perdão, paz e certeza de um Céu para o pecador arrependido.
 2. Através de Sua morte Jesus removeu a condenação que pairava sobre nós...
 - a. Portanto, devemos ir á cruz...
 - b. Precisamos fixar nossos olhos sobre o Calvário e aceitar o que aconteceu ali.
 3. Quando compreendemos que Jesus já liquidou a nossa culpa e pela fé aceitamos o que Ele fez, não precisamos ficar na incerteza.
 - a. Podemos regozijar-nos nEle, segui-Lo e aguardá-Lo "para a salvação" Heb. 9:28.

III. A CEIA DO SENHOR É PORTANTO UM SINAL DA SEGURANÇA QUE ENCONTRAMOS EM JESUS.

- A. Participar dos emblemas da Ceia é afirmar que participamos da salvação oferecida por Ele...
1. Jesus chamou esta cerimônia de "a nova aliança" no seu sangue (1 Cor. 11:25).
 - a. Assim, ela é mais do que apenas um memorial...
 - b. É uma aliança, uma promessa...
 - c. E um olhar para trás que inspira-nos a olhar para a frente e guia-nos com segurança na jornada presente...
 2. Esta deve ser a nossa maneira de olhar...
 - a. Devemos olhar constantemente para Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé (Heb. 12:2.)
 - b. Nunca devemos nos esquecer que o olhar, o andar e o participar estão intimamente relacionados.
 3. Portanto, devemos participar constantemente da Santa Ceia.
 - a. Ao fazê-lo permanecemos nEle e Ele em nós (Jo. 6:56).

Conclusão:

1. Ao lembrarmos através da Ceia tudo aquilo que Cristo fez por nós, somos renovados espiritualmente...
2. Renovamos também nossa comunhão com Jesus e com nossos semelhantes...
3. Ao participarmos dos emblemas Cristo nos promete: "quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue tem a vida eterna" Jo. 6:54...
4. Esta é a gloriosa certeza, a doce paz e o maravilhoso poder que Jesus nos deseja outorgar ao participarmos da Sua mesa...